



# ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# Relatório SÍNTESE

# MÚSICA

# SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	<b>Apresentação</b>	04
<b>1</b>	<b>Diretrizes para o ENADE/2009</b>	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	12
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	13
1.4.3	O coeficiente de assimetria	13
1.4.4	Cálculo da nota do curso	14
1.4.5	Nota final	16
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
<b>2</b>	<b>Distribuição dos cursos e dos estudantes</b>	19
<b>3</b>	<b>Análise Técnica da Prova</b>	27
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	28
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	28
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	32
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	35
3.2	Análise das Questões Objetivas	38
3.2.1	Formação Geral	38
3.2.2	Componente Específico	44
3.3	Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1	Formação Geral	52
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	54
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	54
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	56
3.3.2	Componente Específico	58
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	60
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	62
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	63

3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	65
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	65
<b>4</b>	<b>Percepção sobre a Prova</b>	<b>66</b>
4.1	Grau de dificuldade da prova	67
4.1.1	Formação Geral	67
4.1.2	Componente Específico	71
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	74
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	77
4.3.1	Formação Geral	77
4.3.2	Componente Específico	80
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	83
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	86
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	89
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	93
<b>5</b>	<b>Distribuição dos Conceitos</b>	<b>96</b>
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	96
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	98
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	101
<b>6</b>	<b>Características dos Estudantes</b>	<b>105</b>
6.1	Perfil do estudante	106
6.1.1	Características socioeconômicas	106
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	110
	<b>ANEXOS</b>	<b>114</b>
	<b>Anexo I – Análise Gráfica dos Itens</b>	<b>115</b>
	<b>Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes</b>	<b>134</b>

# Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de MÚSICA.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, por esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de MÚSICA, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

## **Estrutura do relatório**

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2009

**Capítulo 2:** Distribuição dos cursos e dos estudantes

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção sobre a Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

**Anexo I:** Análise Gráfica dos Itens

**Anexo II:** Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso<sup>1</sup>.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

---

<sup>1</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

# Capítulo 1

## Diretrizes para o ENADE/2009

### 1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidade “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de MÚSICA e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de MÚSICA foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Dorotéia Machado Kerr, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Fernanda Albernaz do Nascimento, Universidade Federal de Goiás;
- Heloisa Farias Braga Feichas, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Luis Ricardo Silva Queiroz, Universidade Federal da Paraíba;
- Maria Jaci Toffano, Universidade de Brasília;
- Ney Fialkow, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e
- Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo, Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.



Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

## **1.2 Matriz de avaliação**

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de MÚSICA, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de MÚSICA.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de MÚSICA, apresentou como objetivos:

- a) Verificar conhecimentos acerca da música como fenômeno artístico, social e cultural;
- b) Verificar a compreensão e aplicação de conhecimentos estruturais e estéticos da música;
- c) Verificar o conhecimento e a compreensão de aspectos relacionados à interpretação musical;
- d) Verificar conhecimentos e habilidades referentes à percepção sonora/musical;
- e) Verificar a habilidade de expressão por meio da escrita musical;

- f) Verificar o conhecimento, a compreensão e a aplicação de aspectos relacionados à criação musical;
- g) Verificar o conhecimento, a compreensão e a aplicação de aspectos relacionados ao ensino da música;
- h) Verificar o conhecimento e a compreensão de bases fundamentais para a produção da pesquisa científica em música;
- i) Verificar o conhecimento e a compreensão do uso da tecnologia em música.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de MÚSICA, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de MÚSICA que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de MÚSICA, a prova adotou como referência o seguinte perfil do profissional: atitude crítica e reflexiva perante o papel da música na sociedade; domínio da linguagem musical por meio da composição, e/ou regência, e/ou execução instrumental e/ou vocal; conhecimento de repertórios, estilos e gêneros musicais; conhecimento das bases da pesquisa científica em música; conhecimento relacionado à tecnologia aplicada à música; atuação profissional com responsabilidade social em diferentes contextos culturais e educacionais.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de MÚSICA, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional;
- b) capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade;
- c) capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais;
- d) capacidade para lidar com aspectos referentes à pesquisa científica em música.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de MÚSICA, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular;
- b) aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular;
- c) aspectos da criação musical, envolvendo conhecimento composicional;
- d) aspectos relacionados ao ensino da música e suas possibilidades de aplicação prática;
- e) a arte musical nas diversas culturas, envolvendo conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais, assim como aspectos estético-filosóficos e musicológicos;
- f) aspectos relacionados à tecnologia e música;
- g) aspectos relacionados à pesquisa em música.

A prova do ENADE/2009, na área de MÚSICA, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

### **1.3 Formato da prova**

A prova do ENADE/2009 de MÚSICA foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

### **1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises**

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

### 1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da *IES* foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma *IES*, de um determinado curso  $i$ ,  ${}^{IES}\bar{C}$ , é calculada como:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + \dots + {}^{IES}C_N}{{}^{IES}N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{{}^{IES}N} \quad (1)$$

onde  ${}^{IES}C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante do curso  $i$  na *IES* e  ${}^{IES}N$  é o número total de estudantes do respectivo curso da *IES* que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

### 1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada *IES* num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão,  ${}^{IES}DP$ , para os estudantes desta combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{({}^{IES}C_1 - {}^{IES}\bar{C})^2 + ({}^{IES}C_2 - {}^{IES}\bar{C})^2 + \dots + ({}^{IES}C_N - {}^{IES}\bar{C})^2}{{}^{IES}N}} \quad (2)$$
$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N ({}^{IES}C_n - {}^{IES}\bar{C})^2}{{}^{IES}N}}$$

onde  ${}^{IES}C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso  $i$  na *IES* de um dado município,  ${}^{IES}N$  é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e  ${}^{IES}\bar{C}$ , é a média destes.

### 1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, *IES* e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria,

${}^{IES}_i SK$ , para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_i SK = \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \quad (3)$$

$${}^{IES}_i SK = \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

#### 1.4.4 Cálculo da nota do curso<sup>2</sup>

A nota do curso  $i$  incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

**i) Primeiro Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso  $i$  de uma dada área  $J$  (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso  $i$  a média da nota de concluintes do Componente Específico da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área  $J$ . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}_i AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}_i \bar{C}_{CE}^C - {}_J \bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde  ${}^{IES}_i AP_{CE}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) em conhecimentos específicos,  ${}^{IES}_i \bar{C}_{CE}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  da  $IES$  no Componente Específico da área  $J$ ,  ${}_J \bar{C}_{CE}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no

<sup>2</sup> Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

Componente Específico da área  $J$ ,  $DP_{CE}^C$  é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left( {}^{IES} \bar{C}_{CE}^C - {}_J \bar{C}_{CE}^C \right)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde  $\#\{J\}$  é o número de cursos na área  $J$ .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área  $J$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos  $i$  da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$ , no Componente Específico da área  $J$ :

$${}^{IES} NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES} AP_{CE}^C + \left| {}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior} \right|}{{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{superior} + \left| {}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior} \right|}, \quad (6)$$

onde  ${}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$  é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J \bar{C}_{CE}^C \text{superior}$  é o maior.

**ii) Segundo Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso  $i$ ,  ${}^{IES} AP_{FG}^C$ , é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso  $i$  a média da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$ :

$${}^{IES} AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES} \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde  ${}^{IES} AP_{FG}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) [de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) num determinado município] em Formação Geral,  ${}^{IES} \bar{C}_{FG}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  em Formação Geral,  ${}_J \bar{C}_{FG}^C$

é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área  $J$ ,  $DP_{FG}^C$  é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left( {}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde  $\#\{J\}$  foi o número de cursos na área  $J$ .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso  $i$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área  $J$ , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$  [da IES no município], na Formação Geral da área  $J$ .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + \left| {}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior} \right|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior} + \left| {}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior} \right|}, \quad (9)$$

onde  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}$  é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior}$  é o maior.

#### 1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso  $i$  [da área  $J$  da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

#### Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área  $J$  (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:



- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso *i* obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  $NC = 0,95$  ou  $NC = 0,96$ ,  $NC$  foi aproximada para 1,0. Caso  $NC = 0,94$  ou  $NC = 0,93$ ,  $NC$  foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

**Quadro 1 – Distribuição dos conceitos**

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País;  $DP_T$  é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área;  $p$  é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

## Capítulo 2

# Distribuição dos cursos<sup>3</sup> e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de MÚSICA contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 75 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 45,3% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições federais de ensino, que concentraram 38,7% dos cursos avaliados. As instituições privadas participaram com 37,3% dos cursos, as estaduais, com 22,7% e as municipais, com apenas 1,3% do total nacional. Apenas a Região Sul teve participação de instituições municipais de ensino. As Regiões Norte e Centro-Oeste não tiveram a participação de instituições da rede privada.

A Região Norte foi representada no Exame por 7 cursos, 9,3% do total nacional. Nessa Região, predominaram os 4 cursos ministrados por instituições estaduais, que representaram 57,1% do total regional. As instituições federais contaram com os 3 cursos restantes (42,9%). Não houve participação de cursos das redes municipal e privada.

A Região Nordeste foi representada por 14 cursos, 18,7% do total nacional. Desses, 64,3% (9 cursos) eram ministrados por instituições federais. As redes privada e estadual participaram com 2 e 3 cursos cada uma (14,3% e 21,4%, respectivamente).

Com 34 cursos, 45,3% do total nacional, a Região Sudeste teve maior participação da rede privada (61,8%) seguida da rede federal (26,5%). A rede estadual também participou com 11,8% do total de cursos. Não houve participação de cursos da rede municipal de ensino nesta Região.

A Região Sul participou com 16 cursos, 21,3% do total nacional. As instituições estaduais concentraram 6 cursos, 37,5%, enquanto a rede federal participou com 4 cursos, 25,0% do total regional. As instituições municipais e privadas participaram com 1 e 5 cursos cada, 6,3% e 31,3%, respectivamente, do total regional.

---

<sup>3</sup> Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

A Região Centro-Oeste foi a de menor representatividade com a participação de 4 cursos, 5,3% em termos nacionais, todos da rede federal de ensino.

**Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – MÚSICA**

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	75	29	17	1	28
Norte	7	3	4	0	0
Nordeste	14	9	3	0	2
Sudeste	34	9	4	0	21
Sul	16	4	6	1	5
Centro-Oeste	4	4	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 75 cursos de MÚSICA avaliados no Exame de 2009, 56, equivalentes a 74,7% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 12 cursos (16,0%) e os centros universitários, com 7 cursos (9,3%). Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica e institutos federais.

Na Região Norte, todos os 7 cursos participantes eram vinculados a universidades.

A Região Nordeste também apresentou quase todos os cursos ministrados por universidades, 92,9%, correspondentes a 13 dos 14 cursos participantes. O outro curso avaliado estava vinculado à faculdade.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 20 cursos, 58,8% do total regional. Faculdades e centros universitários participaram com 8 e 6 cursos cada uma, 23,5% e 17,6%, respectivamente, do total regional.

Na Região Sul, as universidades concentraram 75,0% (12 cursos) do total de 16 cursos participantes, as faculdades, 18,8% (3 cursos) e os centros universitários, 6,3%, correspondente a apenas 1 curso.

Assim como na Região Norte, na Região Centro-Oeste todos os cursos (4) participantes estavam vinculados a universidades, 5,3% do total regional.

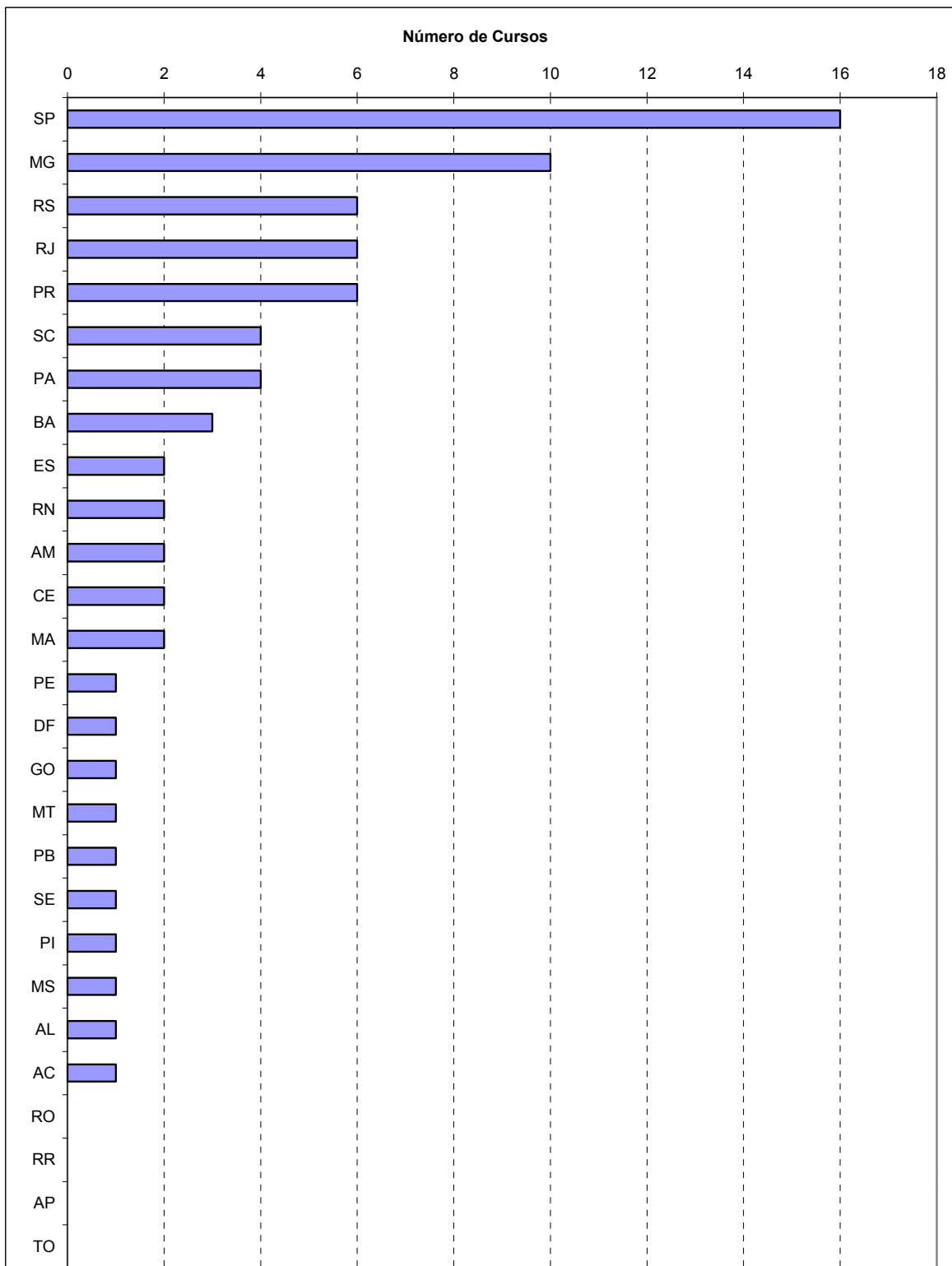
**Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – MÚSICA**

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	75	56	7	12	0	0
Norte	7	7	0	0	0	0
Nordeste	14	13	0	1	0	0
Sudeste	34	20	6	8	0	0
Sul	16	12	1	3	0	0
Centro-Oeste	4	4	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (21,3%), seguido de Minas Gerais (13,3%). Os estados do Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul ofereceram 8,0% cada um, enquanto os estados do Amazonas, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Espírito Santo participaram com 2,7% cada.

A área de MÚSICA é oferecida em 23 estados brasileiros. Das unidades da federação, Acre, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal possuem apenas 1 curso cada uma (1,3%).



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação ENADE/2009 - Música**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes era oriunda de instituições federais (50,7%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: privada (26,0%), estadual (22,2%) e municipal (1,0%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 4730 estudantes, dos quais 61,8% eram ingressantes. Os estudantes de instituições federais apresentaram percentual mais elevado que a média nacional nas Regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Os estudantes da rede estadual foram mais representativos que a média do Brasil na Região Norte e os da rede privada, apresentaram concentração maior que a do total do País, na Região Sudeste.

A Região Norte participou com 241 estudantes inscritos e presentes na prova, 5,1% em termos nacionais. Nessa Região, a rede estadual concentrou 183 estudantes, praticamente divididos entre ingressantes e concluintes, equivalentes a 75,9% do total regional. As instituições federais representaram os 24,1% dos demais estudantes, dos quais 70,7% eram ingressantes.

Com 726 estudantes inscritos e presentes na prova, 15,3% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (76,2%) vinculados a instituições federais. A participação de estudantes da rede estadual foi de 13,5% e da rede privada de 10,3% do total regional. Do total de estudantes nordestinos, 60,9% eram ingressantes. Nas redes federal e privada os ingressantes foram predominantes enquanto na rede estadual, quase 60% dos estudantes eram concluintes.

Na Região Sudeste, 42,6% dos 2203 estudantes inscritos e presentes na prova (46,6% do total nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes da rede federal foi de 36,6% e da estadual, de 20,8%. A maioria dos estudantes (57,6%) era de ingressantes, que também foram maioria nas instituições federais e privadas. Na rede estadual, no entanto, os concluintes (56,3%) superaram os ingressantes.

A Região Sul participou com 1240 estudantes inscritos e presentes na prova (26,2% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições federais de ensino, 660, equivalentes a 53,2% do total regional. A rede estadual foi representada por 313 estudantes (25,2%), a rede privada, por 218 (17,6%) e a municipal, por 49 (4,0%). Os ingressantes, que representaram 73,3% do total de estudantes sulistas, predominaram em todas as categorias administrativas, chegando a constituir 83,0% dos estudantes das instituições federais de ensino.

Com 320 estudantes inscritos e presentes na prova, todos provenientes da rede federal de ensino, a Região Centro-Oeste concentrou 6,8% do total de estudantes brasileiros, a maioria, 52,2%, ingressantes.

**Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – MÚSICA**

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>	<b>4730</b>	<b>2397</b>	<b>1052</b>	<b>49</b>	<b>1232</b>
Ingressantes	2921	1623	509	26	763
Concluintes	1809	774	543	23	469
<b>Norte</b>	<b>241</b>	<b>58</b>	<b>183</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	133	41	92	0	0
Concluintes	108	17	91	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>726</b>	<b>553</b>	<b>98</b>	<b>0</b>	<b>75</b>
Ingressantes	442	346	40	0	56
Concluintes	284	207	58	0	19
<b>Sudeste</b>	<b>2203</b>	<b>806</b>	<b>458</b>	<b>0</b>	<b>939</b>
Ingressantes	1270	521	200	0	549
Concluintes	933	285	258	0	390
<b>Sul</b>	<b>1240</b>	<b>660</b>	<b>313</b>	<b>49</b>	<b>218</b>
Ingressantes	909	548	177	26	158
Concluintes	331	112	136	23	60
<b>Centro-Oeste</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	167	167	0	0	0
Concluintes	153	153	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, predominaram as universidades, cujos 38 cursos, 79,2% do total nacional, concentraram 3682 estudantes, o equivalente 77,8% do total nacional. As faculdades participaram com 694 estudantes, 14,7% em termos nacionais, enquanto os centros universitários com 354, 7,5% do total nacional de estudantes.

Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 52,6% nas faculdades a 66,7% nos centros universitários.

Na Região Norte, as universidades concentraram o total dos 241 estudantes, 100% do total regional, a maioria (55,2%) ingressantes.

Dos 726 estudantes da Região Nordeste, 669, mais de 90% do total regional, eram de universidades. Os 7,9% restantes estudavam em faculdades. Nos dois tipos de Organização Acadêmica os ingressantes foram predominantes, 59,0% nas universidades e 82,5% nas faculdades, constituindo 60,9% do total de estudantes nordestinos.

As universidades da Região Sudeste concentraram cerca de 68,8% dos 2203 estudantes, a menor proporção dentre todas as Regiões brasileiras. As faculdades foram representadas por 411 estudantes (18,7%) e os centros universitários, por 276 (12,5%). Os



ingressantes foram 57,6% do total da Região, 60,4% nas universidades e 61,6% nos centros universitários. Os concluintes foram maioria (55,2%) nas faculdades.

Na Região Sul, 75,5% dos 1240 estudantes eram de universidades. As faculdades participaram com 226 estudantes, 18,2% do total regional, enquanto os centros universitários contaram com 78 estudantes, 6,3%. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 75,7% dos estudantes dos centros universitários.

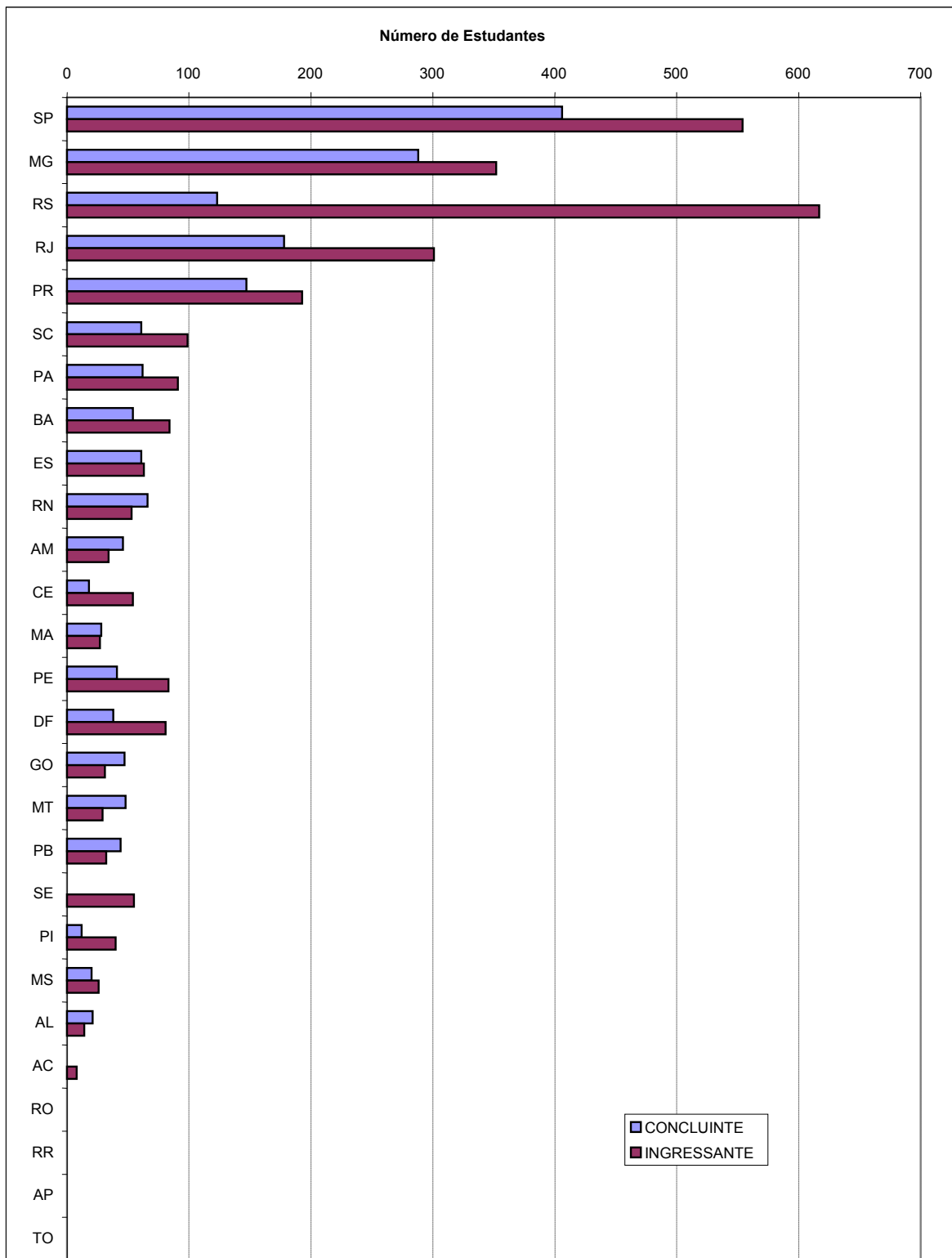
Na Região Centro-Oeste, todos os 320 estudantes, a maioria (52,2%) ingressantes, eram de universidades.

**Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – MÚSICA**

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades	Centro de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
<b>Brasil</b>	<b>4730</b>	<b>3682</b>	<b>354</b>	<b>694</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	2921	2320	236	365	0	0
Concluintes	1809	1362	118	329	0	0
<b>Norte</b>	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	133	133	0	0	0	0
Concluintes	108	108	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>726</b>	<b>669</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	442	395	0	47	0	0
Concluintes	284	274	0	10	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>2203</b>	<b>1516</b>	<b>276</b>	<b>411</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	1270	916	170	184	0	0
Concluintes	933	600	106	227	0	0
<b>Sul</b>	<b>1240</b>	<b>936</b>	<b>78</b>	<b>226</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	909	709	66	134	0	0
Concluintes	331	227	12	92	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	167	167	0	0	0	0
Concluintes	153	153	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostram que em 18 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes. Nos estados do Espírito Santo e Maranhão a quantidade de ingressantes é semelhante a de concluintes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Música**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 3

## Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de MÚSICA no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplaram, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde  $C_{FG}$  é a nota bruta de Formação Geral,  $C_{FG}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas de Formação Geral,  $C_{FG}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas de Formação Geral,  $C_{CE}$  é a nota bruta do Componente Específico,  $C_{CE}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e  $C_{CE}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova,  $C_{GER}$ , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

## 3.1 Estatísticas Básicas da Prova

### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

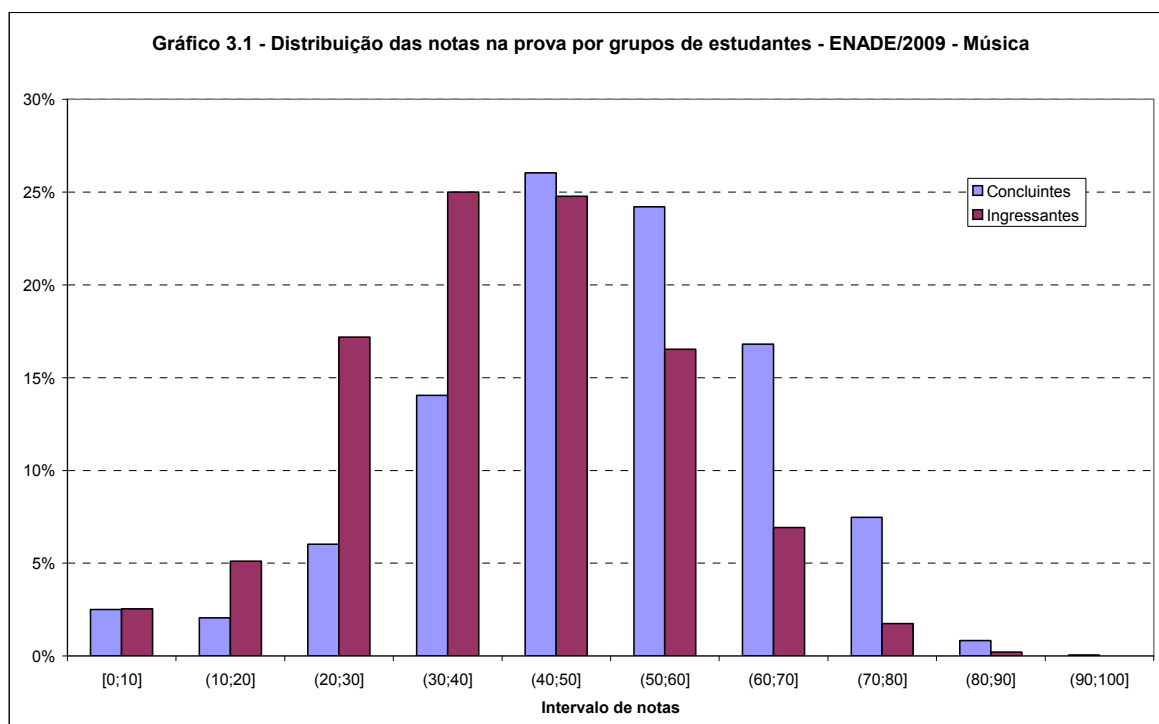
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 6.129. Destes, 77,2% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (84,8%) do que entre ingressantes (73,1%). A média geral da prova foi de 43,50, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 40,02, que os concluintes, cuja média foi 49,13. O desvio-padrão geral foi de 15,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (14,8), do que o do grupo dos concluintes (16,0), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 91,6, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 82,6. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Média	43,50	40,02	49,13
Erro padrão da média	0,23	0,27	0,38
Desvio padrão	15,9	14,8	16,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,8	40,0	49,7
Nota máxima	91,6	82,6	91,6
Assimetria	-0,2	-0,1	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A idéia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 49,7 entre os concluintes e 40,0 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. A exceção é o primeiro intervalo de 0 a 10 que inclui uma mesma proporção de concluintes e de ingressantes. Consta-se que aproximadamente 1/4 dos ingressantes e cerca da metade dos concluintes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



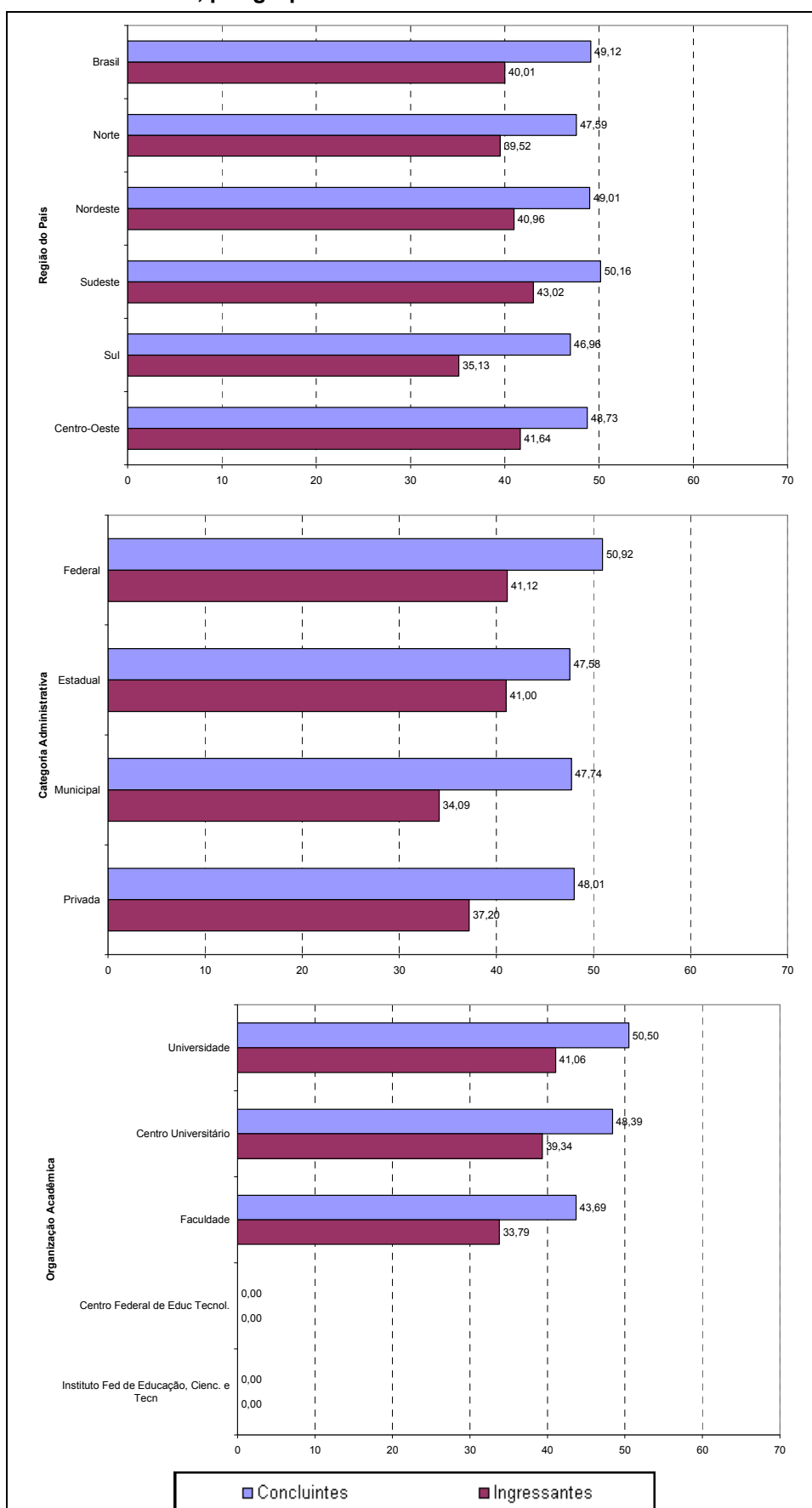
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevada entre os concluintes ocorreram na Região Sudeste (50,16), acima da média nacional (49,12). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sudeste (43,02), Centro-Oeste (41,64) e Nordeste (40,96). Nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (40,01). Na Região Sul foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (35,13). Entre os concluintes, a nota mais baixa foi verificada também na Região Sul (46,96).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições de todas as esferas, levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas. A pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 50,92 e 41,12) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que universidades apresentam as maiores médias (50,50 entre concluintes e 41,06 entre ingressantes), ao passo que as piores notas médias foram observadas nas faculdades (43,69 entre concluintes e 33,79 entre ingressantes).

**Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – MÚSICA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O número de estudantes inscritos para a prova foi de 6.129. Destes, 77,2% do total compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (84,8%) do que entre ingressantes (73,1%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 45,10, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 43,49, que os concluintes, cuja média foi 47,70. O desvio-padrão geral foi de 21,8, sendo o do grupo de ingressantes menor (21,5), do que o do grupo dos concluintes (22,0), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0 obtida por estudantes de ambos os grupos. Para este componente, ao contrário do ocorrido para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como porém, os valores são bem perto de zero estes indicaram uma ligeira inclinação para a direita.

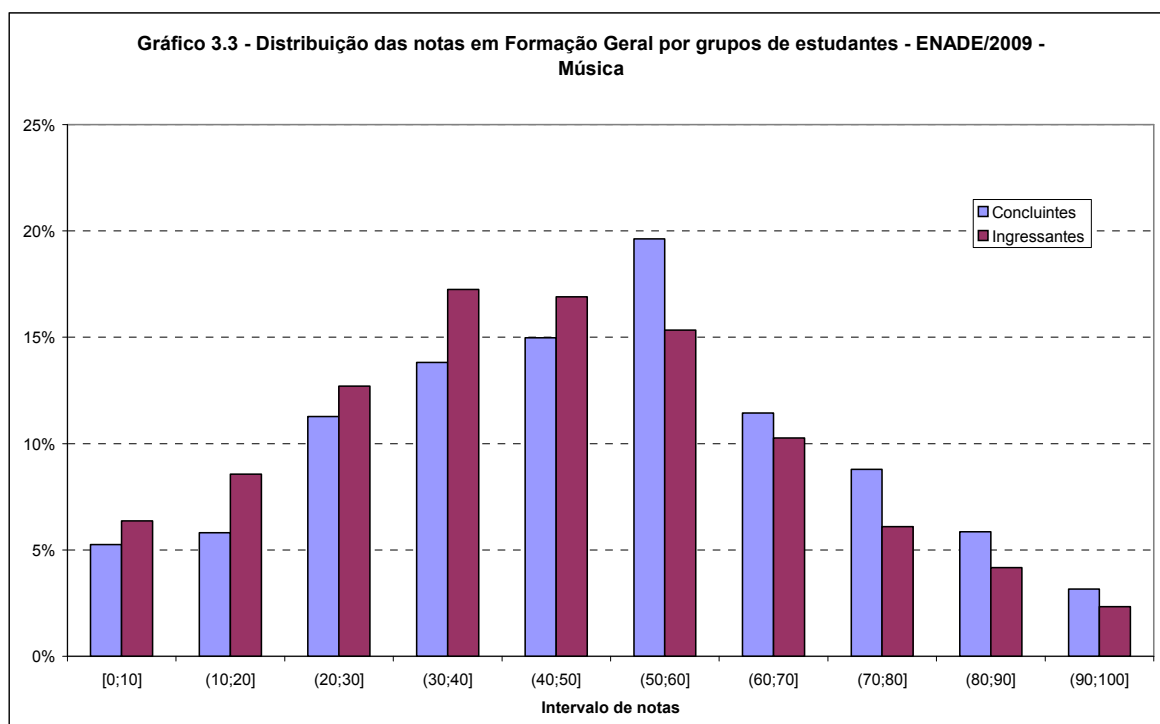
**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Média	45,10	43,49	47,70
Erro padrão da média	0,32	0,40	0,52
Desvio padrão	21,8	21,5	22,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	49,6
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,2	0,3	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com nota zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes (49,6) foi superior à dos ingressantes (42,8). A média dos concluintes foi também maior do que a dos ingressantes. Dos ingressantes, 38,2% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi maior, chegando a quase 50%.





Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

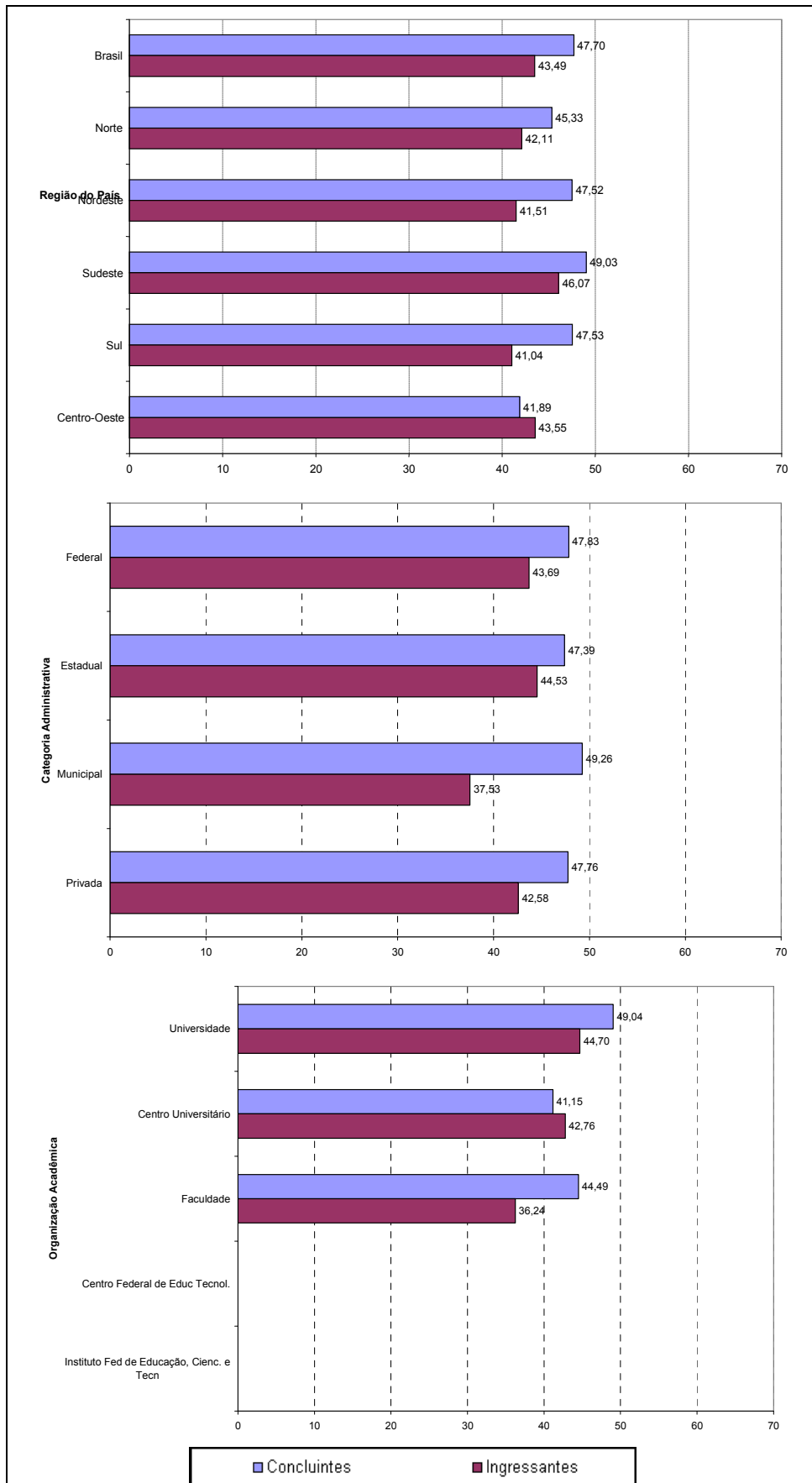
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças. As médias variam, entre os concluintes, de 41,89 na Região Centro-Oeste a 49,03 na Região Sudeste. Entre os ingressantes, os valores foram de 41,04 na Região Sul a 46,07 na Região Sudeste. Em todas as Regiões, exceto no Centro-Oeste, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, todas estavam representadas. A nota média foi a menor para ingressantes (37,53) nas instituições municipais e para concluintes (47,39) nas instituições estaduais.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, entre os concluintes, as Universidades apresentaram as maiores notas médias (49,04), seguidas pelas faculdades (44,49) e pelos centros universitários (41,15). Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

**Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – MÚSICA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

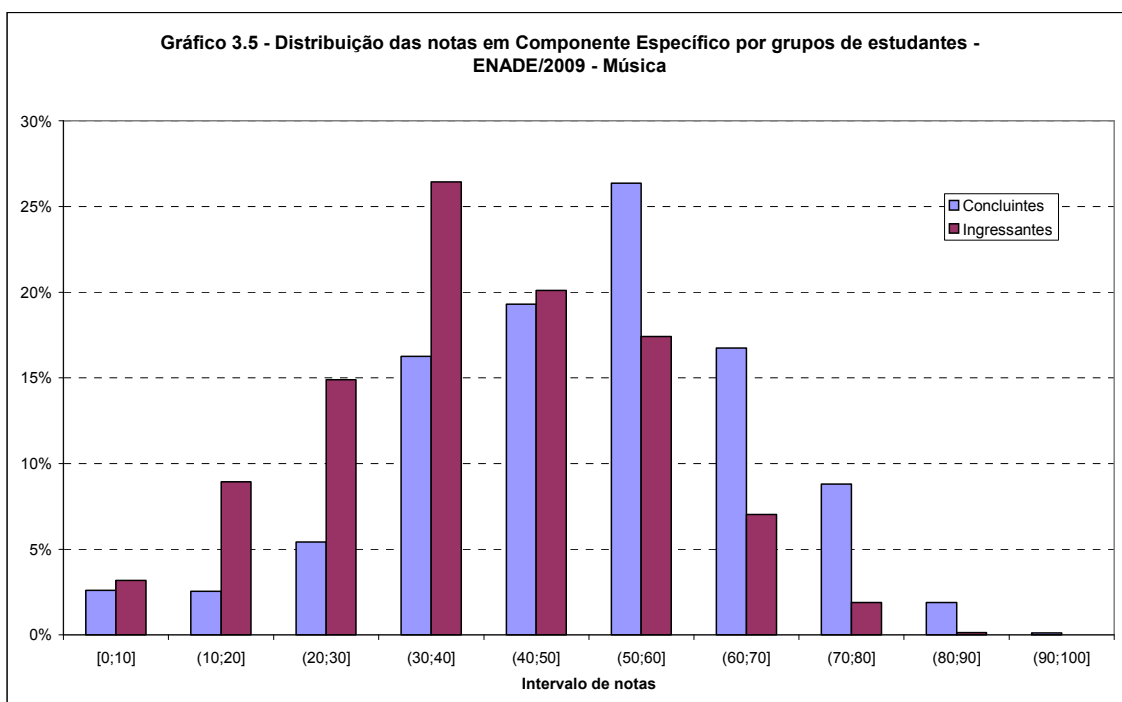
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 43,02, inferior ao desempenho da prova de MÚSICA como um todo cuja, média foi 43,50, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi inferior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 45,10, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (49,65) superior ao dos ingressantes (38,91), o mesmo que ocorreu para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes (15,6) do que no dos concluintes (16,8). As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 91,0 e 85,0, respectivamente. A distribuição de notas para os ingressantes é simétrica (coeficiente de assimetria nulo). Já para os concluintes, com coeficiente negativo (-0,5) as notas se apresentaram com uma inclinação para notas maiores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria negativos.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Média	43,02	38,91	49,65
Erro padrão da média	0,25	0,29	0,40
Desvio padrão	16,9	15,6	16,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	38,5	50,1
Nota máxima	91,0	85,0	91,0
Assimetria	-0,1	0,0	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 38,5 e 50,1, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



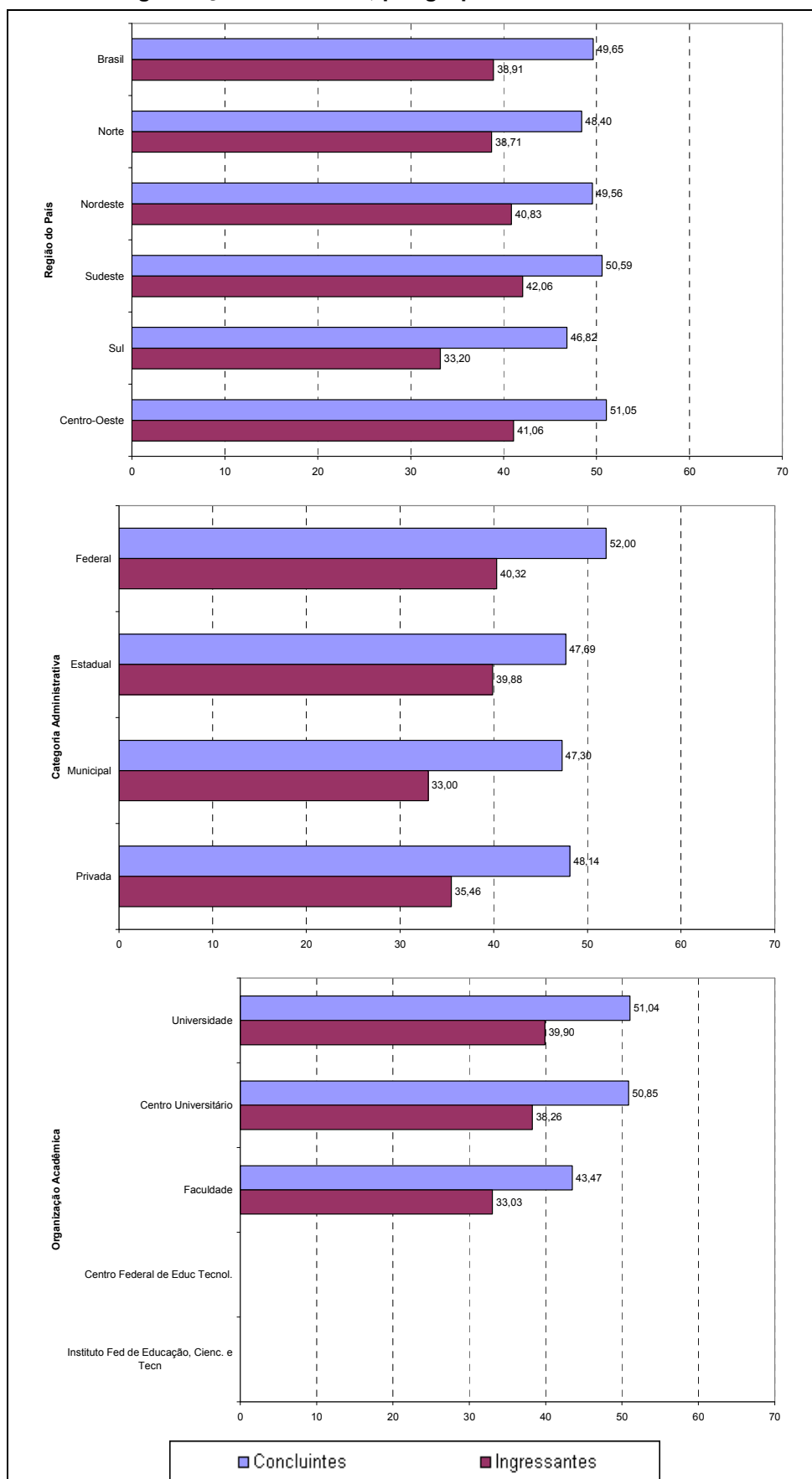
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sudeste (50,59) e Centro-Oeste (51,05), valores acima da média nacional para esta parte (49,65). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram também nas mesmas Regiões: Nordeste (40,83), Sudeste (42,06) e Centro Oeste (41,06), todos acima da média nacional (38,91).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas estão representadas. As médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (52,00 entre os concluintes e 40,32 entre os ingressantes), enquanto nas instituições municipais (respectivamente 47,30 e 33,00) apresentam as médias mais baixas.

Quanto à Organização Acadêmica, só as universidades, centros-universitários e faculdades são representadas nesta área. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, as universidades apresentaram as maiores notas médias, seguidas dos centros universitários e das faculdades, tanto para concluintes quanto para ingressantes.

**Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – MÚSICA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 3.2 Análise das Questões Objetivas

### 3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho melhor, com nota média de 59,80, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 55,06. A variabilidade entre os concluintes, medida pelo desvio-padrão, foi maior (24,1) do que entre os ingressantes (23,4). A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0,0 e máxima de 100,0. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco menor em módulo para os ingressantes (-0,2) do que para os concluintes (-0,4), ainda que ambos sejam negativos indicando uma inclinação para a direita.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Média	56,87	55,06	59,80
Erro padrão da média	0,35	0,43	0,57
Desvio padrão	23,8	23,4	24,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,3	-0,2	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas de Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de MÚSICA. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de MÚSICA: das oito questões, três tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e

60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo considerada difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, apenas uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil. Considerando que as questões de Formação Geral receberam tipicamente índices de facilidade maiores entre os estudantes de MÚSICA do que na média de todos os estudantes (comparar as duas últimas colunas da tabela 3.5), em linhas gerais, podemos dizer que os concluintes desta área tiveram um melhor desempenho nesta parte do que o total da população de concluintes de todos os cursos avaliados em 2009.

**Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e MÚSICA**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	MÚSICA
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de MÚSICA. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Três das oito questões apresentaram índices igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica. Para este grupo de estudantes, nenhuma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Apenas uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a de concluintes de MÚSICA e foi desconsiderada pelo critério ponto-bisserial.

**Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e MÚSICA**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	MÚSICA
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		6, 7, 8
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova de MÚSICA, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de MÚSICA teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 até 0,83 e o de discriminação ficou entre 0,04 e 0,47. A questão 8 que aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente” foram as que apresentaram, para a população de concluintes de MÚSICA, maior poder discriminatório com índice de 0,47. A questão mais fácil, com 83% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também as mesmas habilidades listadas anteriormente. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente”



**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,10	0,04
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,63	0,29
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,54	0,32
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,32	0,27

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

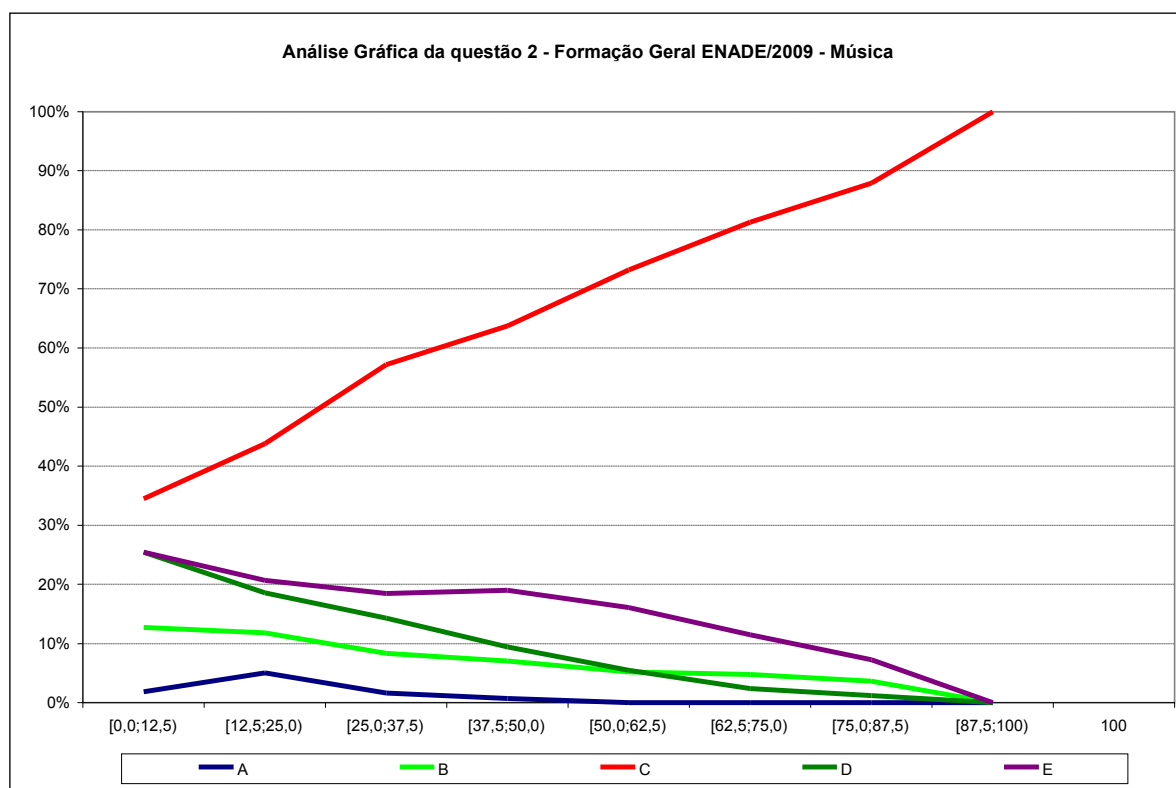
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,37	0,31
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,52	0,42
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,77	0,44
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,83	0,47

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 2 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de MÚSICA como função da nota geral na prova<sup>4</sup>. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de MÚSICA e médio para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e médio para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de MÚSICA. A curva vermelha corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – além da escolha da alternativa correta, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa E – curva roxa, seguida da alternativa D – curva em verde escuro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com nota pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

**Gráfico 3.7**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>4</sup> As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com o nota máxima.

### 3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 54,83 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 43,34 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi maior (18,5) do que entre os ingressantes (17,3). Os coeficientes de assimetria para os ingressantes foram negativos, indicando uma distribuição simétrica. Para os concluintes o coeficiente é negativo, indicando uma inclinação para à direita.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Média	47,73	43,34	54,83
Erro padrão da média	0,27	0,32	0,43
Desvio padrão	18,6	17,3	18,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,9	54,5
Nota máxima	100,0	100,0	95,4
Assimetria	-0,2	0,0	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em MÚSICA, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 9 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 11 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 5 estão na categoria fácil (entre 60% e 85%, não inclusos, de acertos) e nenhuma teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil), 2 questões foram desconsideradas pela Comissão Assessora da Área de MÚSICA.

**Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – MÚSICA**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	16, 24, 28, 29, 30
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	11, 14, 17, 20, 22, 23, 27, 31, 33, 34, 35
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	12, 13, 15, 19, 21, 25, 32, 36, 37
$0,15 > IF$	Muito difícil	
	<b>Desconsiderada</b>	18, 26

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 8 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 8 obtiveram o índice de discriminação bom e 6 obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 3 das questões e 2 foram desconsideradas pela comissão.

**Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – MÚSICA**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	14, 16, 23, 24, 28, 29, 30, 35
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	17, 19, 20, 22, 31, 34, 36, 37
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	11, 13, 21, 25, 27, 33
$0,20 > ID$	Fraco	12, 15, 32
	<b>Desconsiderada</b>	18, 26

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

**Quadro 3.2**

**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – MÚSICA**

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> <li>▪ A arte musical nas diversas culturas, envolvendo conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais, assim como aspectos estético-filosóficos e musicológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,42	0,29
12	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> <li>▪ A arte musical nas diversas culturas, envolvendo conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais, assim como aspectos estético-filosóficos e musicológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,19	0,11
13	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos relacionados ao ensino da música e suas possibilidades de aplicação prática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> <li>▪ Capacidade para lidar com aspectos referentes à pesquisa científica em música.</li> </ul>	0,30	0,26
14	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,45	0,42

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – MÚSICA**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
15	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> </ul>	0,21	0,19
16	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da criação musical, envolvendo conhecimento composicional.</li> <li>▪ Aspectos relacionados à tecnologia e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional;</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade;</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais;</li> <li>▪ Capacidade para lidar com aspectos referentes à pesquisa científica em música.</li> </ul>	0,62	0,50
17	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> </ul>	0,42	0,33
18	<b>DESCONSIDERADA</b>			
19	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,34	0,31
20	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> <li>▪ A arte musical nas diversas culturas, envolvendo conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, assim como aspectos estético-filosóficos e musicológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional;</li> <li>▪ Capacidade para lidar com aspectos referentes à pesquisa científica em música.</li> </ul>	0,41	0,31

**Quadro 3.2**

**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – MÚSICA**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
21	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,35	0,28
22	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> <li>▪ A arte musical nas diversas culturas, envolvendo conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, assim como aspectos estético-filosóficos e musicológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,41	0,38
23	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da criação musical, envolvendo conhecimento composicional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> </ul>	0,58	0,41
24	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos relacionados à pesquisa em música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade para lidar com aspectos referentes à pesquisa científica em música.</li> </ul>	0,65	0,45
25	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular;</li> <li>▪ Aspectos relacionados ao ensino da música e suas possibilidades de aplicação prática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,25	0,30
26	<b>DESCONSIDERADA</b>			
27	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos relacionados ao ensino da música e suas possibilidades de aplicação prática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional;</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais;</li> <li>▪ Capacidade para lidar com aspectos referentes à pesquisa científica em música.</li> </ul>	0,46	0,29



**Quadro 3.2**

**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – MÚSICA**

(continuação)				
Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
28	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> <li>▪ Aspectos relacionados à tecnologia e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,77	0,53
29	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,76	0,42
30	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> <li>▪ Aspectos da criação musical, envolvendo conhecimento composicional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> </ul>	0,63	0,49
31	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> <li>▪ A arte musical nas diversas culturas, envolvendo conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, assim como aspectos estético-filosóficos e musicológicos.</li> <li>▪ Aspectos relacionados à tecnologia e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> </ul>	0,49	0,37
32	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,26	0,07

**Quadro 3.2**

**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – MÚSICA**

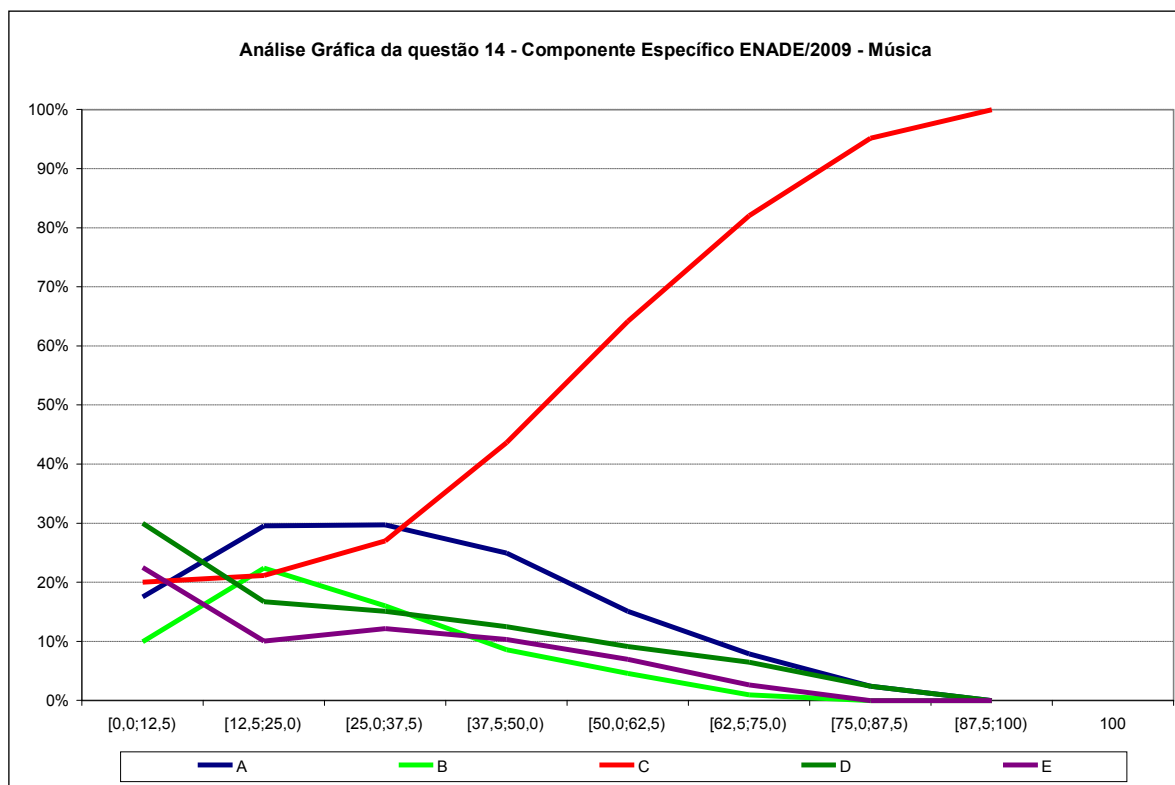
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
33	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> <li>▪ Aspectos da criação musical, envolvendo conhecimento composicional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,50	0,23
34	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,46	0,32
35	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> <li>▪ Aspectos da criação musical, envolvendo conhecimento composicional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> </ul>	0,58	0,51
36	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos relacionados ao ensino da música e suas possibilidades de aplicação prática.</li> <li>▪ Aspectos relacionados à tecnologia e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>▪ Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>	0,36	0,32
37	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> </ul>	0,29	0,31

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 14 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de MÚSICA como função da nota geral na prova<sup>5</sup>. Trata-se de uma questão considerada média para os concluintes de MÚSICA. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes concluintes de MÚSICA. A curva vermelha correspondeu à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi a escolha de uma alternativa incorreta, a alternativa D – curva verde escuro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

**Gráfico 3.8**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>5</sup> Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

## 3.3 Análise das Questões Discursivas

### 3.3.1 Formação Geral

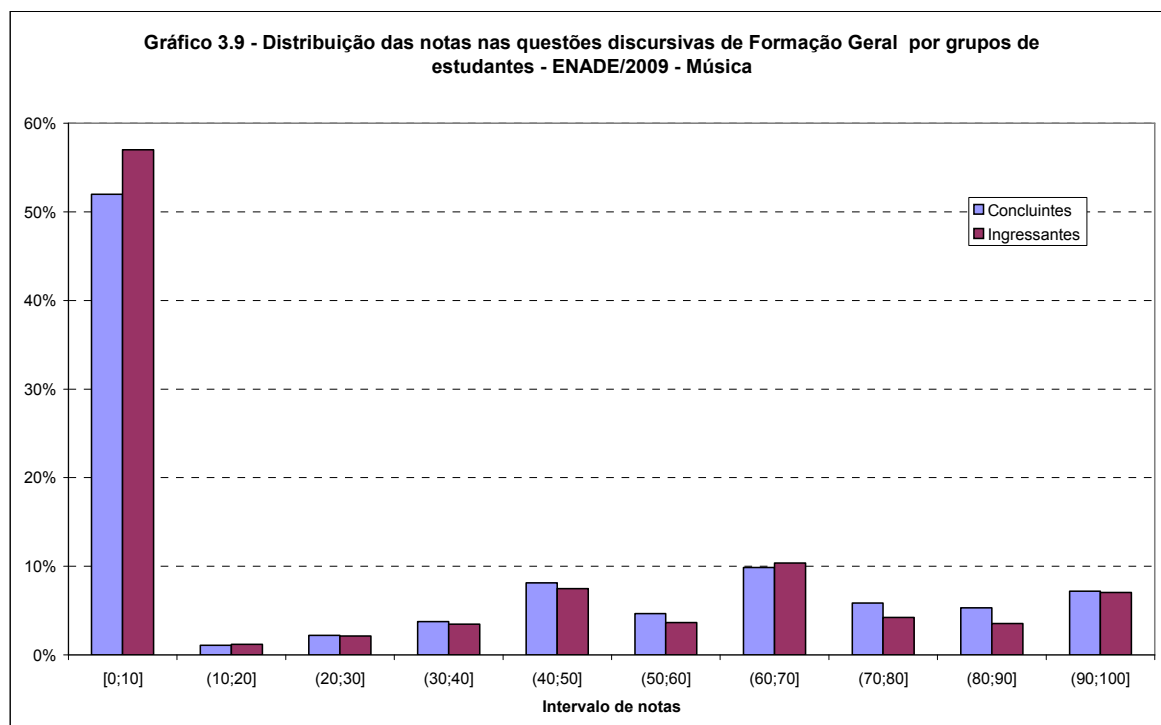
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 6129. Destes, 77,2 compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (84,8%) do que entre ingressantes (73,1%). A média geral da prova foi de 27,55, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 26,25, que os concluintes, cuja média foi 29,65. O desvio-padrão geral foi de 34,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,0), em relação ao grupo dos concluintes (34,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos um pouco mais da metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 2.601 provas com nota zero, 196 (7,5%) continham um protesto, 911 (35,0%) estavam em branco e 1494 (57,4%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (53,2%) dentre aqueles com nota zero foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os ingressantes 59,8% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

**Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Notas =0	2601	1660	941
% notas=0	55,0%	56,8%	52,0%
Nota=0 p/Protesto	196	126	70
Nota=0 em branco	911	541	370
Nota=0 p/insuficiência	1494	993	501
Média	27,55	26,25	29,65
Erro padrão da média	0,5	0,6	0,8
Desvio padrão	34,3	34,0	34,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,9	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A idéia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 52,0% entre os concluintes e 57,0% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

### **3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral**

**DESCONSIDERADA**

### **3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral**

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que, como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral da prova foi de 27,55, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 26,25, que os concluintes, cuja média foi 29,65. O desvio-padrão geral foi de 34,3, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,0), em relação ao grupo dos concluintes (34,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 2.601 provas com nota zero, 196 (7,5%) continham um protesto, 911 (35,0%) estavam em branco e 1494 (57,4%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes a maioria (53,2%) dentre aqueles com nota zero foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os ingressantes 59,8% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

**Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – MÚSICA**

<b>Questão 10</b>			
<b>Temas predominantes</b>	<b>Habilidades / Competências</b>		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
<b>Estatísticas</b>	<b>Total</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Notas =0	2601	1660	941
% notas = 0	55,0%	56,8%	52,0%
Nota = 0 p/Protesto	196	126	70
Nota = 0 em branco	911	541	370
Nota = 0 p/insuficiência	1494	993	501
Média	27,55	26,25	29,65
Erro padrão da média	0,5	0,6	0,8
Desvio padrão	34,3	34,0	34,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	0,9	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

### 3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

#### Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.



## Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informam sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as idéias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

### 3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 20,67, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 14,17, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 26,25 para os ingressantes e 29,65 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 43,34 e 54,83 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com cauda para a direita, ou seja, mais concentrada à esquerda, com menores valores.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Notas =0	2114	1425	689
% notas=0	44,7%	48,8%	38,1%
Média	16,66	14,17	20,67
Erro padrão da média	0,27	0,32	0,48
Desvio padrão	18,8	17,2	20,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,4	4,1	17,9
Nota máxima	66,6	66,6	66,6
Assimetria	0,8	0,9	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

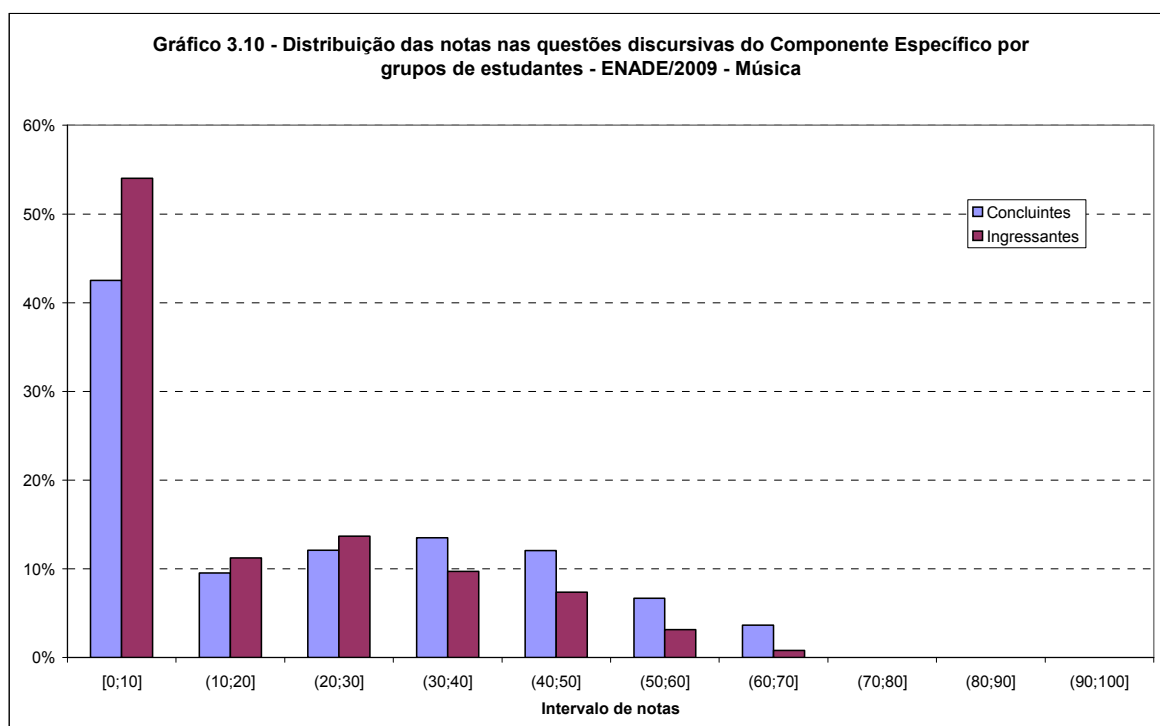
Dos 4730 presentes, 44,7% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. Cerca de 60% fizeram todas as 3 questões. Esta proporção foi menor entre os concluintes (57,6%) do que entre os ingressantes (64,1%). Não houve provas com a classificação “toda com protesto”.

**Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	0,0%	0,0%	0,0%
Todas com protesto	0,0%	0,0%	0,0%
Todas preenchidas	62,0%	64,1%	57,6%
só branco e protesto (pelo menos 1)	0,0%	0,0%	0,0%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	36,4%	34,5%	40,5%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	1,2%	1,1%	1,5%
outras combinações	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho melhor entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 23,54, e a dos concluintes 33,60. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 55,9%, um pouco maior entre os ingressantes (59,6%) do que entre os concluintes (50,0%). Mais de metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero fizeram a prova (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (3,4%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

**Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – MÚSICA**

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
A arte musical nas diversas culturas, envolvendo conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais, assim como aspectos estético-filosóficos e musicológicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>• Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>• Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Notas =0	2646	1742	904
% notas=0	55,9%	59,6%	50,0%
Média	27,39	23,54	33,60
Erro padrão da média	0,5	0,6	0,9
Desvio padrão	35,1	32,4	38,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	1,0	0,6

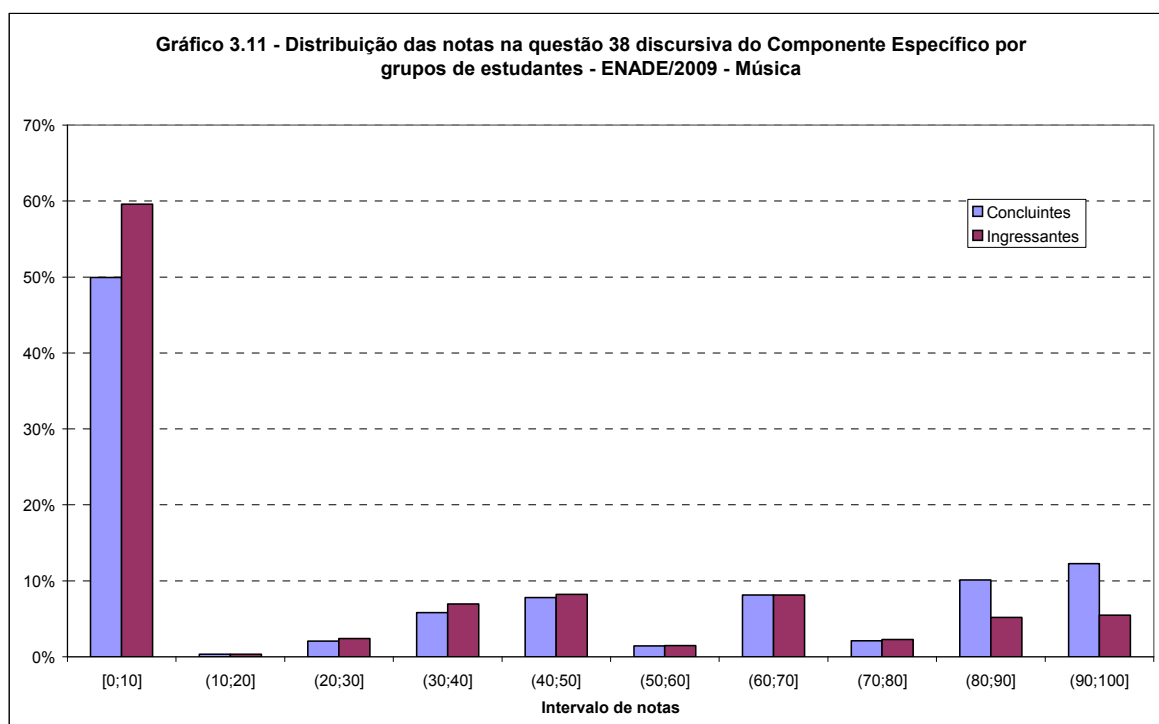
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	38,1%	37,3%	39,7%
protesto	3,4%	2,9%	4,5%
preenchidas	58,5%	59,9%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais no quinto e sétimo intervalo para os ingressantes e no nono e décimo intervalo para os concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

O objetivo da questão era verificar a sugestão de atividade e sua exequibilidade junto a comunidades de ação cultural (ou na rede escolar formal). O nível de dificuldade foi médio, pois permitiu ao estudante trabalhar com elementos de sua área de formação específica em música.

Os estudantes demonstraram compreender a pergunta e a maioria respondeu as duas partes da questão, ou seja, sugestão de atividade contextualizada em quatro dimensões: contexto de aplicação, objetivo educacional/artístico, metodologia e conteúdo abordado. Cada um destes itens recebeu um ponto (quesito conteúdo).

No entanto, confirmou-se uma ambiguidade em relação ao termo “metodologia”. O termo foi utilizado tanto aos pedagogos (Willems, Dalcroze, Villa-Lobos, e outros) quanto aos procedimentos referentes a como desenvolver a atividade. Sendo assim, ambos os tipos de respostas foram considerados na pontuação.

Se o estudante respondeu de 2 a 3 itens com coerência obteve de 4 a 7.25 no total. Se respondeu 4 itens obteve de 7.5 a 8.25 no total. Caso tenha respondido aos 4 itens de modo coerente obteve 10.

Um erro comum foi que os estudantes responderam apenas os quatro pontos pedidos, sem contextualizá-los, deixando a intenção generalizada. Predominou a intenção de oficinas com vivência de música e ritmos folclóricos para comunidades carentes. Percebeu-se também, a sugestão de concertos didáticos, principalmente em relação ao repertório clássico, junto a comunidades escolares e de baixa renda.

Alguns estudantes responderam apenas dando uma sugestão, tipo, “concerto didático” sem responder ao total da pergunta. Mas esta intenção foi considerada na pontuação (3.25 no total da prova).

Estudantes que expressaram opinião sobre a prova ou “desabafaram” criticando seu curso tiveram sua prova desconsiderada. Não houve problemas quanto à norma culta e perderam pontos quando não havia coerência entre os itens da atividade proposta, ou seja, quando o método não conduzia a realização da atividade proposta.

### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 19,00 e a dos concluintes 28,47, bem melhor entre os concluintes. Isto ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 53,5% entre os ingressantes e 42,1% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 31,0% entre os ingressantes e 34,3% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (1,9%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda e espalhamento à direita.

**Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – MÚSICA**

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Aspectos da prática musical, repertório, conhecimento de instrumentos, canto, regência, elementos de interpretação, estilos e gêneros da música erudita e popular.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de integrar diferentes conhecimentos da área de música para a atuação profissional.</li> <li>• Capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade.</li> <li>• Capacidade para intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais.</li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	6129	3995	2134
Presentes	4730	2921	1809
% de presença	77,2%	73,1%	84,8%
Notas = 0	2324	1562	762
% notas = 0	49,1%	53,5%	42,1%
Média	22,62	19,00	28,47
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,7
Desvio padrão	28,2	25,7	30,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	0,0	21,3
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,0	1,2	0,7

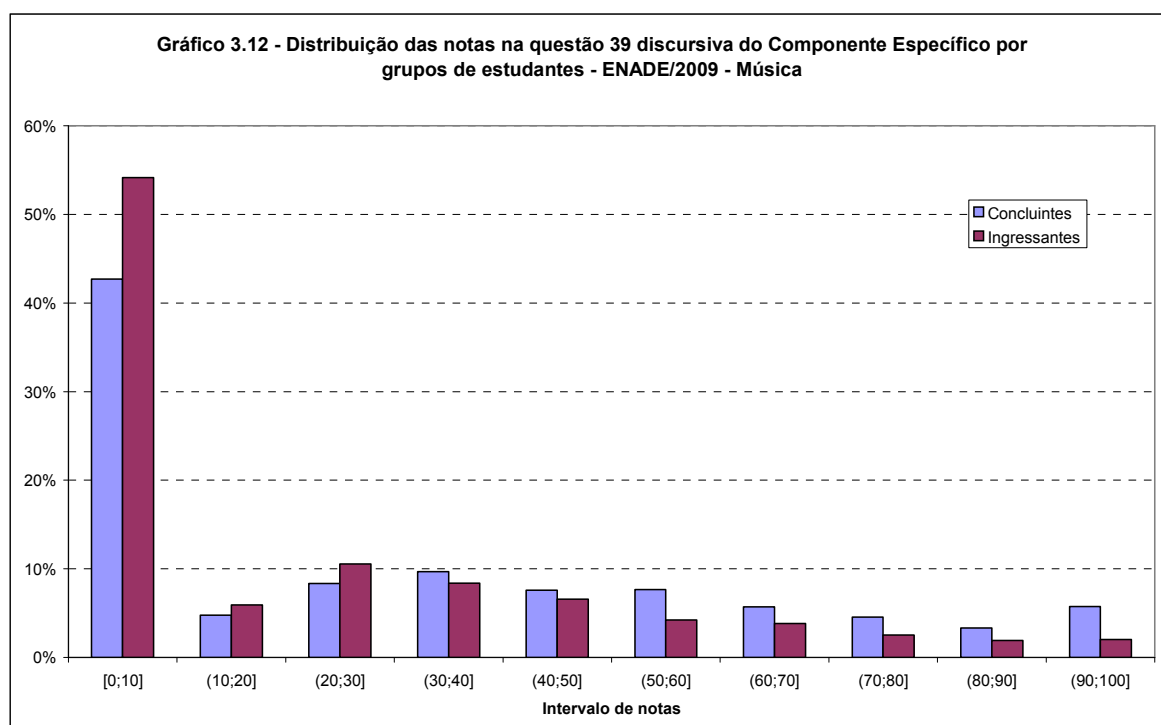
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – MÚSICA**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	32,1%	31,0%	34,3%
protesto	1,9%	1,6%	2,5%
preenchidas	66,0%	67,3%	63,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou dois outros máximos locais: no terceiro intervalo para os ingressantes e no quarto intervalo para os concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



### **3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39**

O objetivo da questão foi verificar a transferência de habilidades em situações de performance musical em grupo. Observamos que no quesito “atender a habilidade”, marcou-se nota total quando o estudante respondeu explicando a interferência proposta na questão. Se o estudante explicou, mas sem aprofundar um mínimo, praticamente repetindo o enunciado, obteve nota parcial quanto ao conteúdo. No geral, os estudantes responderam conforme a chave de resposta, mas também apareceram elementos além dos previstos, mas que faziam sentido dentro da questão. Estes conteúdos foram valorizados.

Na segunda parte da questão, alguns estudantes somente citaram os elementos, sem explicá-los. Dependendo da coerência geral da resposta, e se são elementos que conferem sentido, do tipo “capacidade de improvisar”, “ouvir as vozes internas” ou “planos sonoros da música”, procuramos valorizar, avaliando que atendeu “parcialmente” a instrução. Muitos responderam colocando dois elementos, mas não entenderam que a questão se referia ao que se poderia incorporar na prática solista, continuando a falar da experiência em grupo (parte A). Valorizou-se ter colocado os dois elementos e ter explicado cada um, mas também marcou-se que atendeu “parcialmente” ao enunciado (nota 2,13 nessa parte).

De uma forma geral, para cada item da questão 39, se o estudante respondeu, mas ficou incompleto, obteve 1 ou 1,25 pontos, pois obteve a nota na norma culta e coerência. Se teve um desempenho um pouco melhor, ganhou de 2, 13 ou 2,38 pontos. Se o conteúdo estava bom, obteve entre 3,00 ou 4,12 pontos. Conteúdo bom, com clareza e de acordo com a grade de resposta obteve 5 pontos. Vários estudantes receberam cinco na parte A ou na parte B. Casos com nota total foram poucos.

Em geral, não houve erros de norma culta, os estudantes obtiveram nota integral, a não ser erros graves de ortografia. Em respostas do tipo “me recuso a responder” ou “não sei” a questão foi desconsiderada.

Quanto à parte A da questão, a maioria dos estudantes demonstrou compreender a questão. Houve um caráter de continuidade do tema abordado e uso de termos musicais. Alguns estudantes concordaram com a pergunta.

Quanto à parte B da questão, a maioria dos estudantes apresentou argumentação de caráter amplo. Alguns estudantes responderam com foco no tocar em conjunto e não na transposição dos elementos para uma prática solista.

### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico**

**DESCONSIDERADA.**

# Capítulo 4

## Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de MÚSICA foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região de Geográfica de localização do curso<sup>6</sup>.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

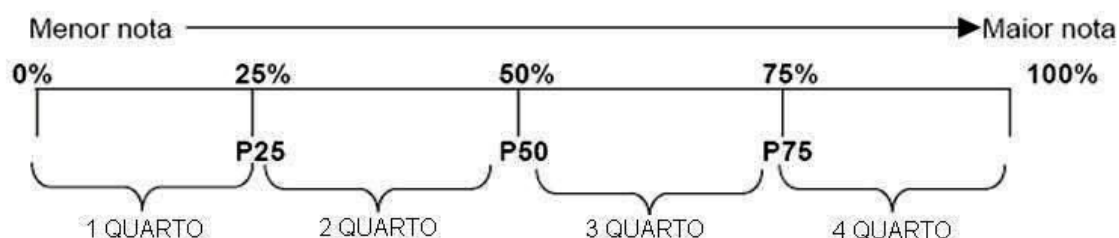


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

<sup>6</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

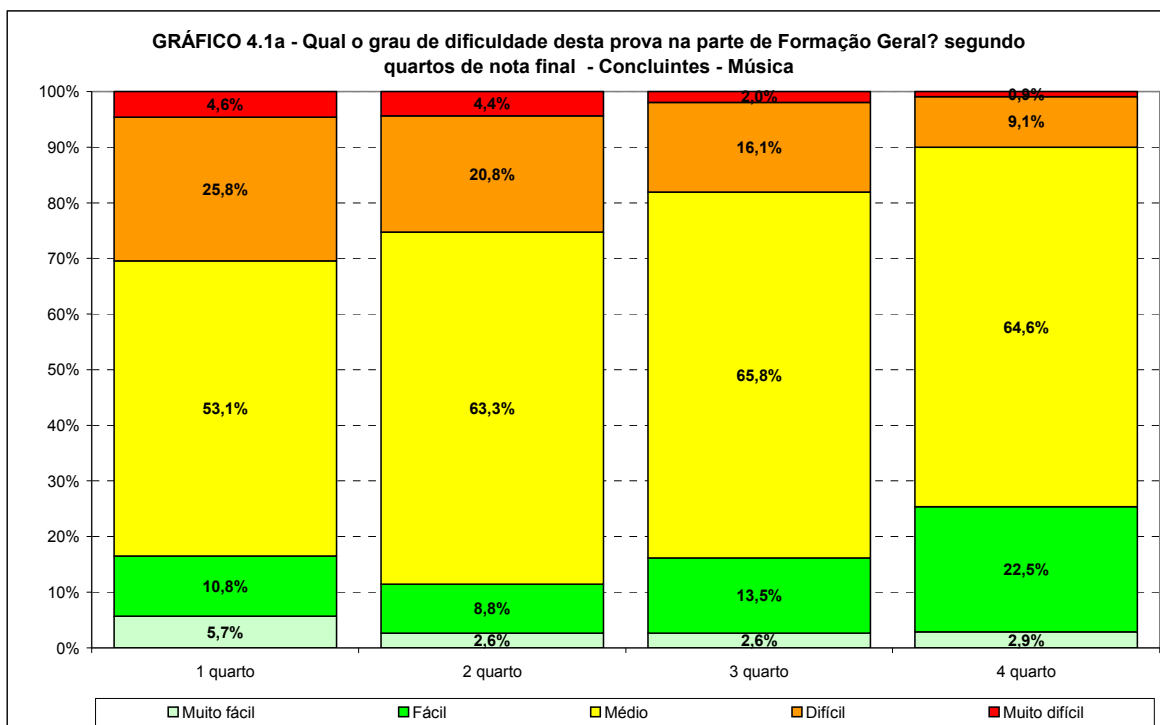
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

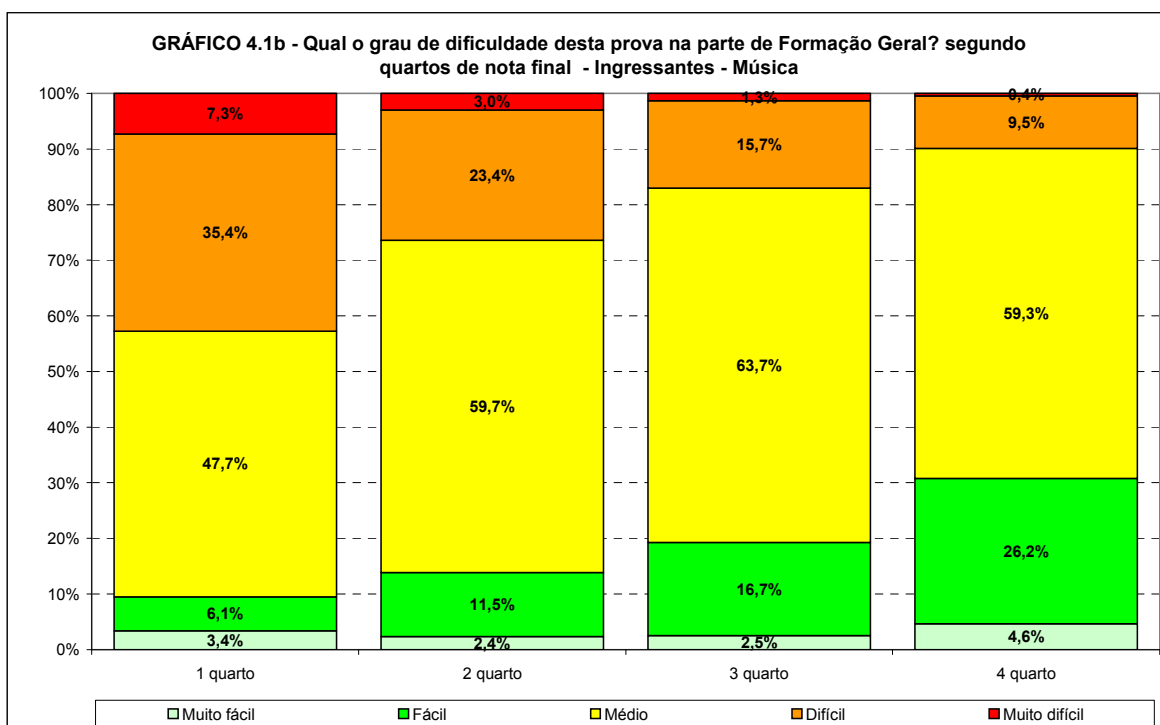
## **4.1 Grau de dificuldade da prova**

### **4.1.1 Formação Geral**

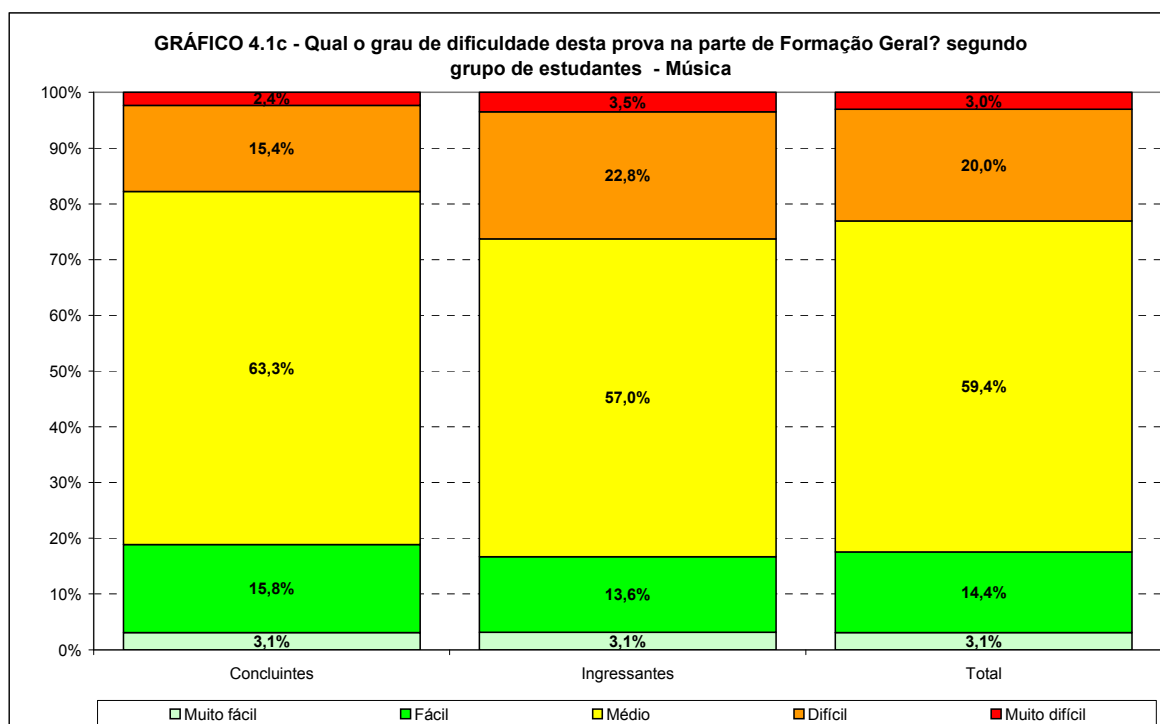
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. No total de concluintes, 17,8% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor maior para os ingressantes, 26,3%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi ligeiramente maior entre os concluintes (18,9%) do que entre os ingressantes (16,7%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção com o aumento no desempenho entre os concluintes. Com relação aos ingressantes aconteceu o oposto. Entre os concluintes, 63,3% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente maior, 57,0%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

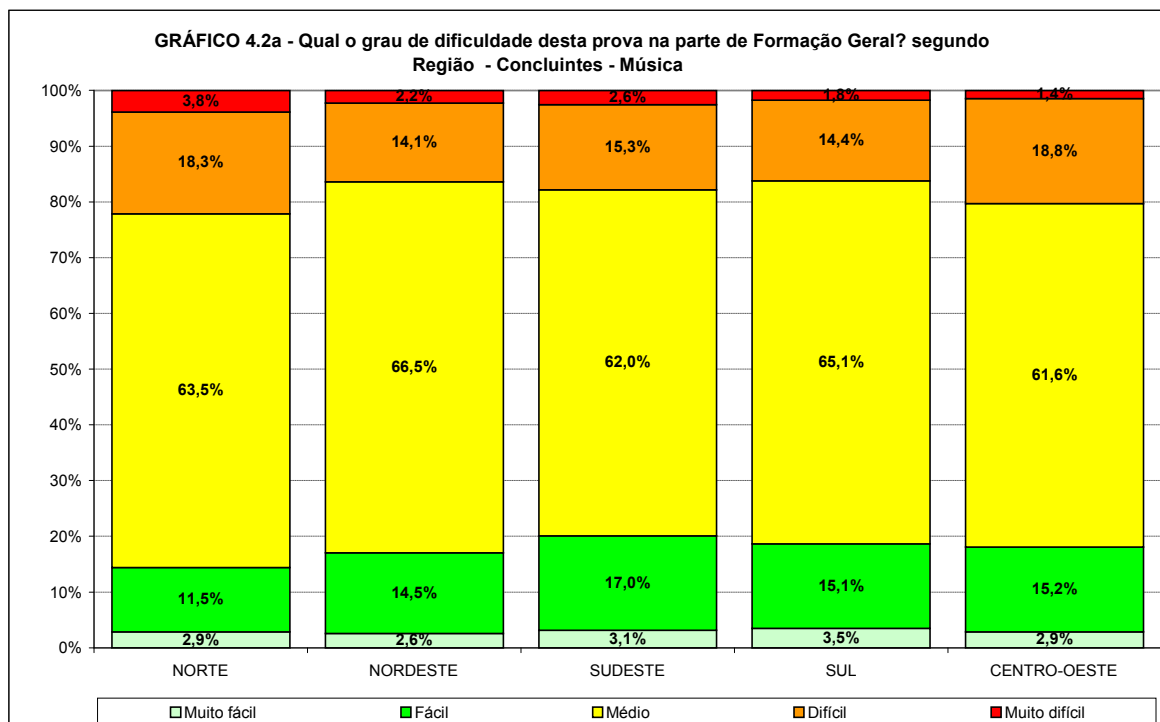


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

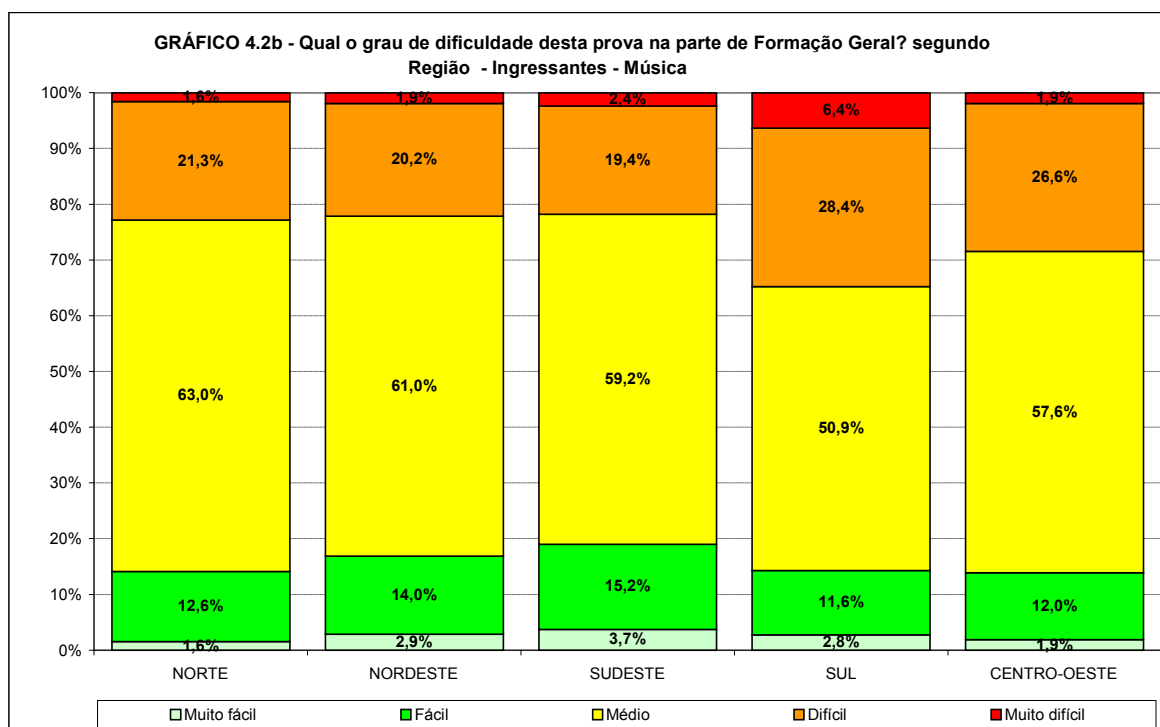


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Nordeste com 66,5%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Norte, também, com 63,0%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste e Sul (61,6% e 50,9%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

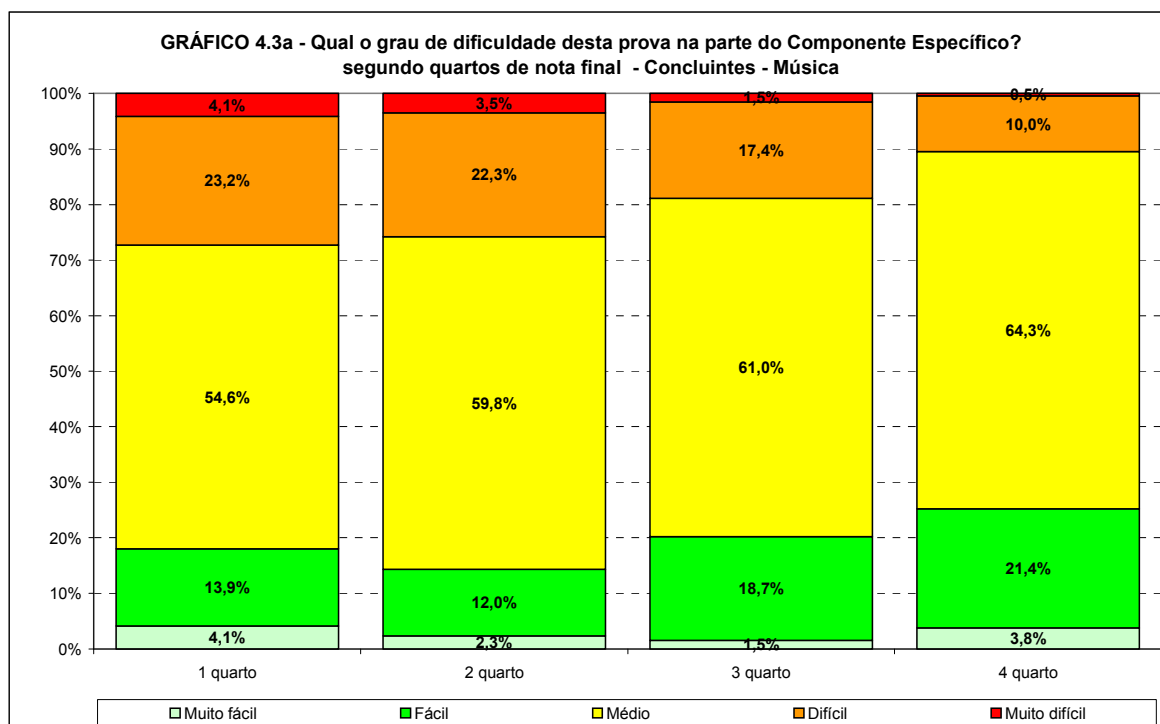


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

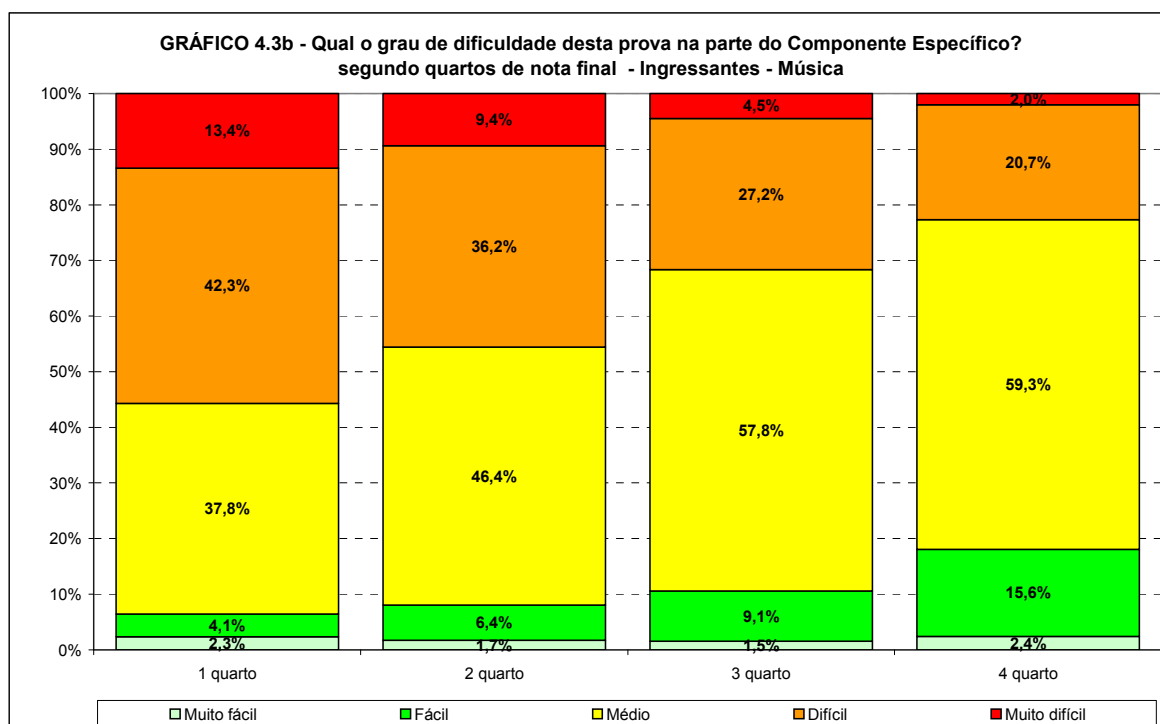
## 4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

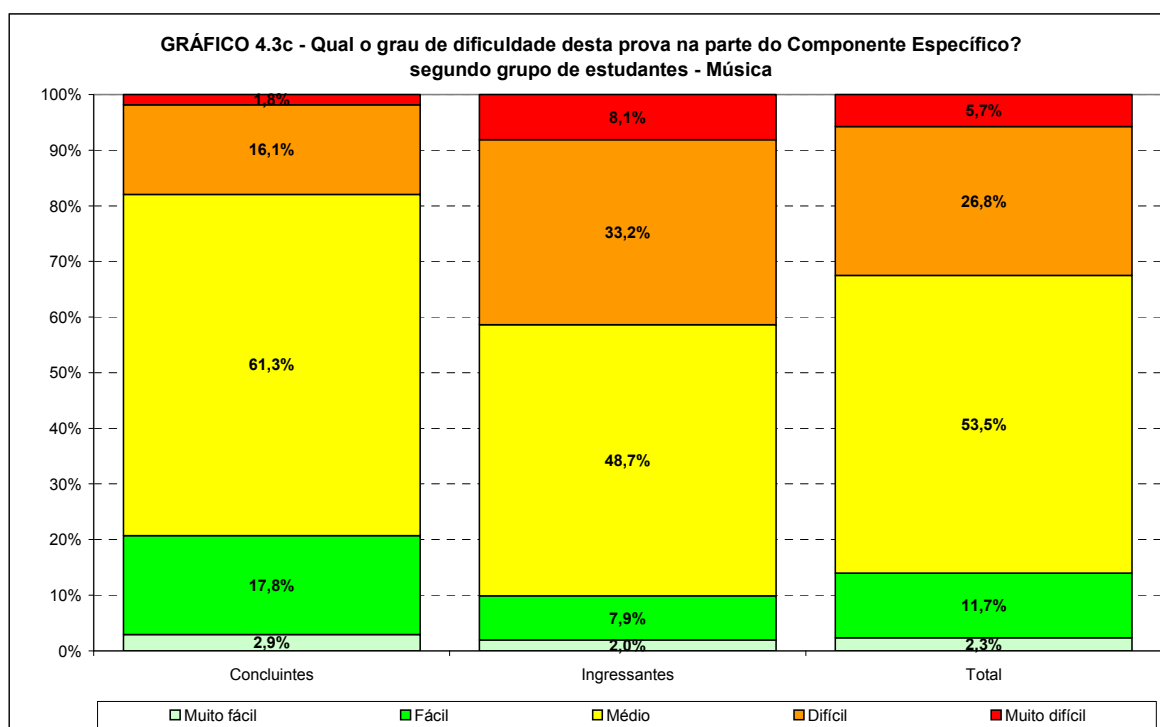
No grupo de concluintes, 17,9% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 41,3%. Tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (20,7%) do que entre os ingressantes (9,9%). Entre os ingressantes a proporção dos que consideraram esta parte como Fácil cresceu com o desempenho. Entre os concluintes, 61,3% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 48,7%. Entre os concluintes, esta proporção basicamente aumenta com o desempenho, indo de 54,6% no primeiro quarto de notas a 64,3% no último quarto. Entre os ingressantes esta proporção também é crescente com o desempenho, indo de 37,8% no primeiro quarto a 59,3% no último.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

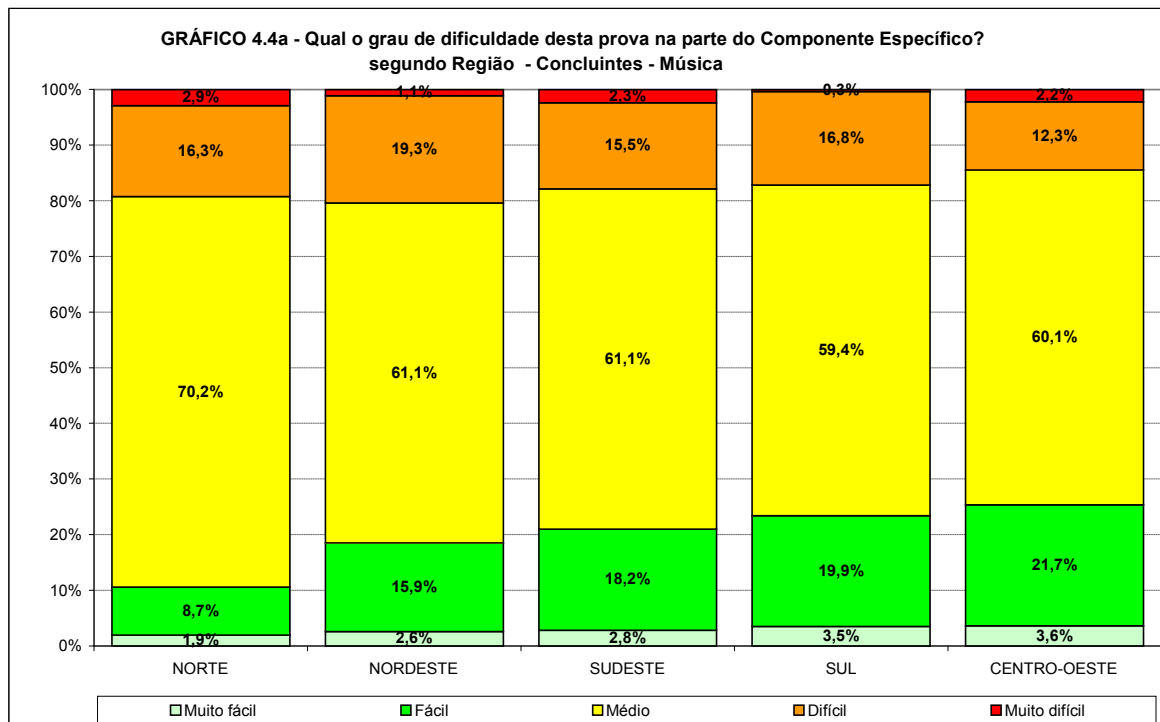


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

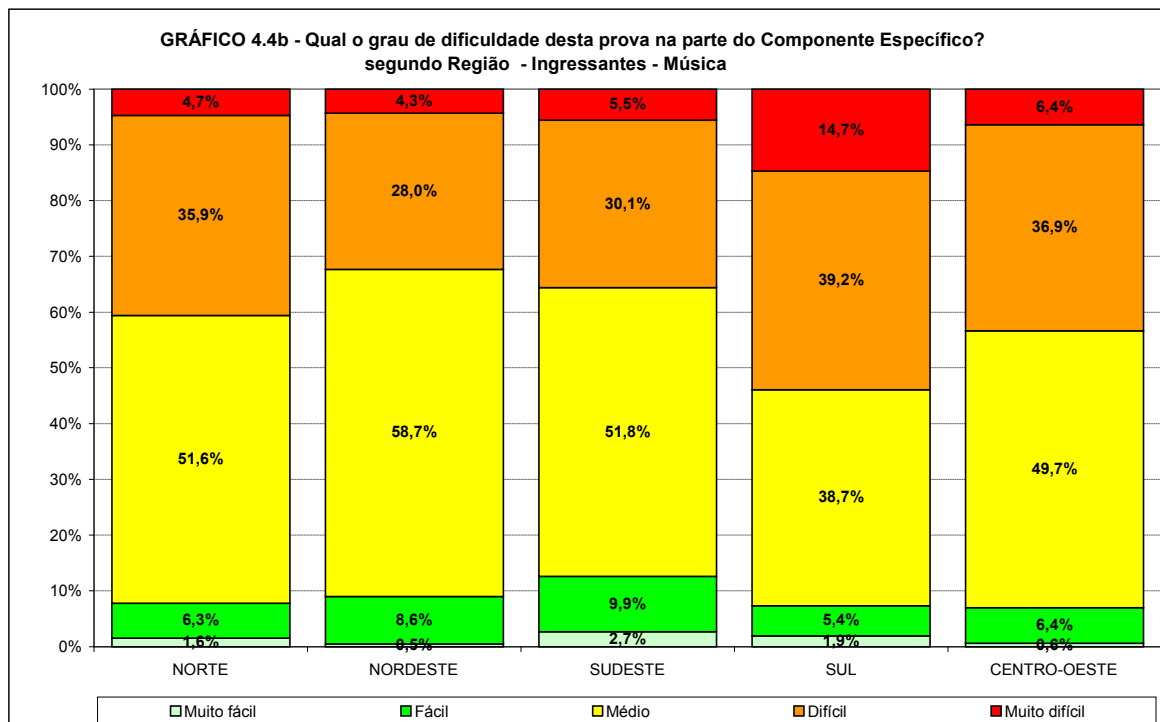
Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade



média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 70,2%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Nordeste com 58,7%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sul (59,4% e 38,7%).



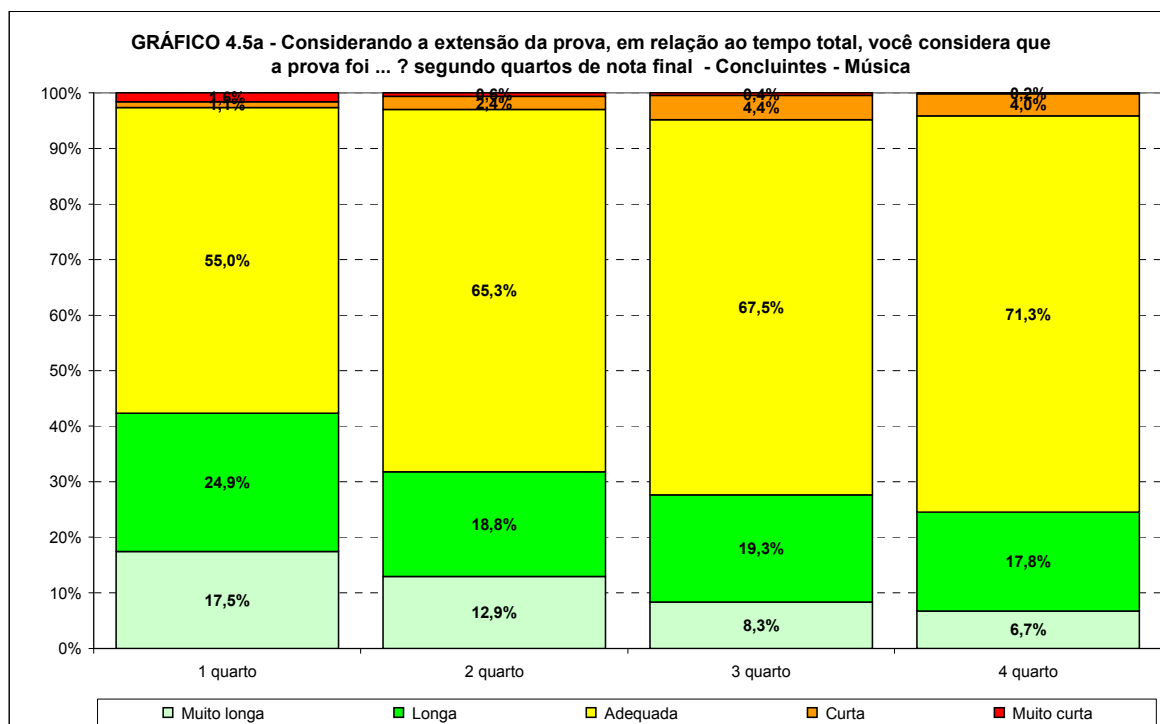
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



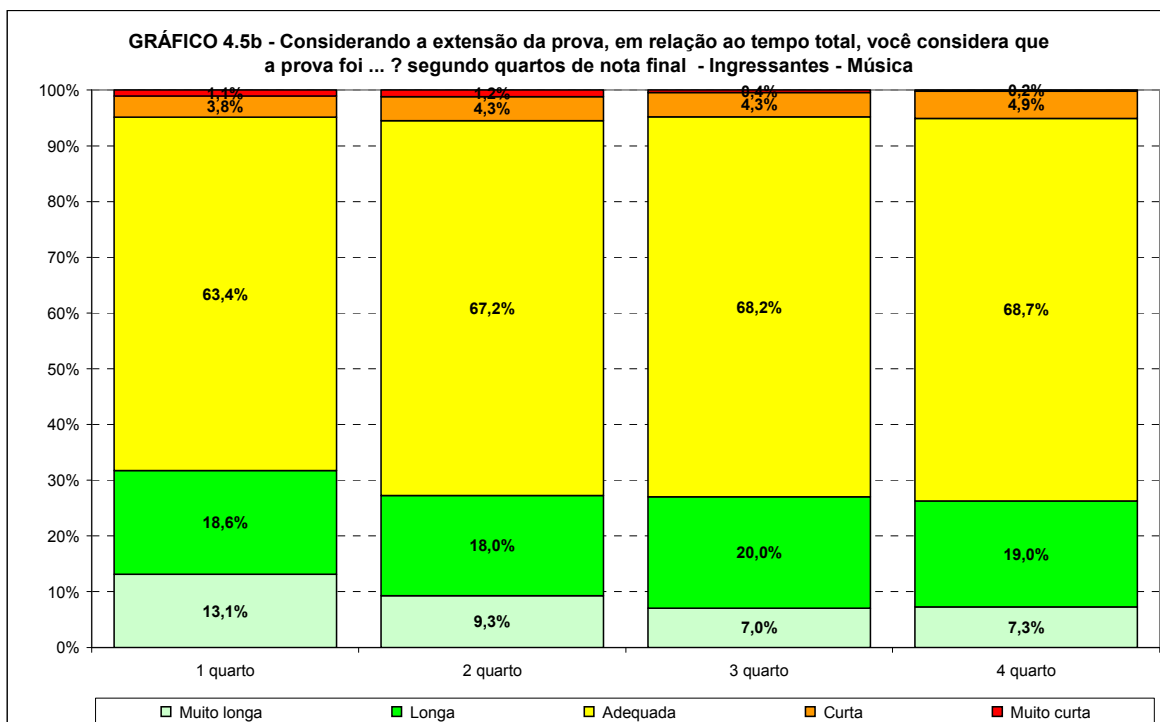
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

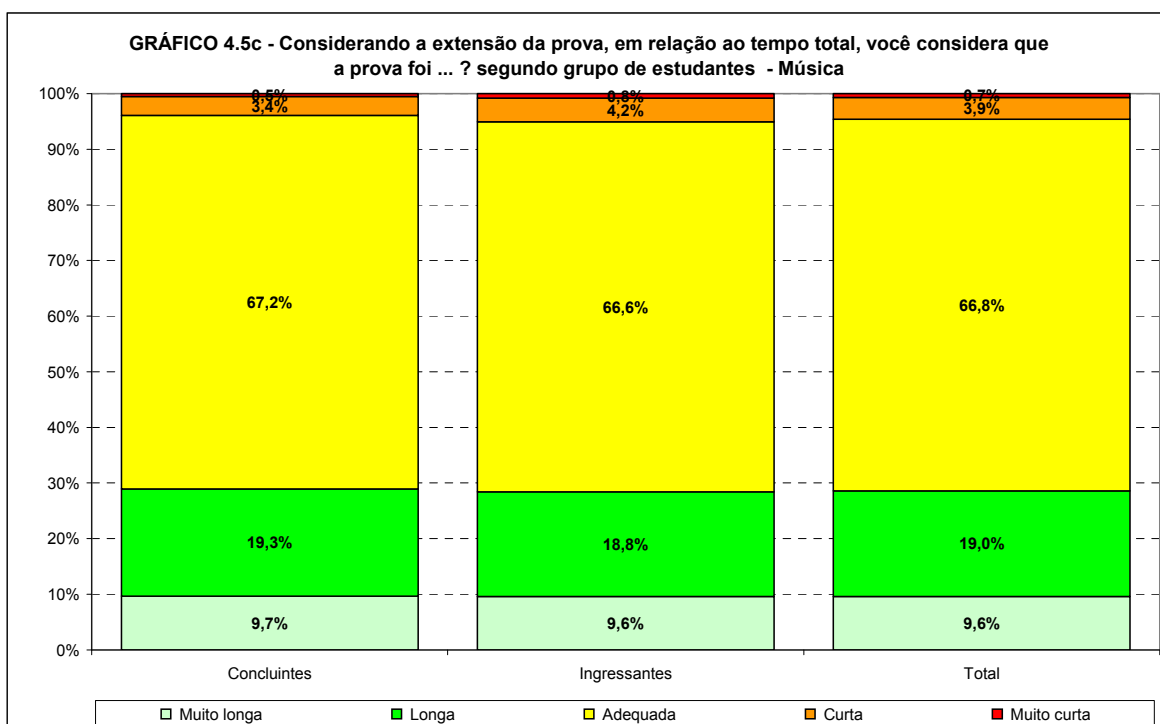
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 67,2% e 66,6%. Tanto entre os concluintes como entre os ingressantes esta proporção cresceu com o desempenho. A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi ligeiramente menor entre os concluintes (0,5%) do que entre os ingressantes (0,8%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi menor entre os concluintes (3,9%) do que entre os ingressantes (5,1%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi quase igual entre os concluintes (9,7%) e ingressantes (9,6%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi ligeiramente maior entre os concluintes (19,3%) do que entre os ingressantes (18,8%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

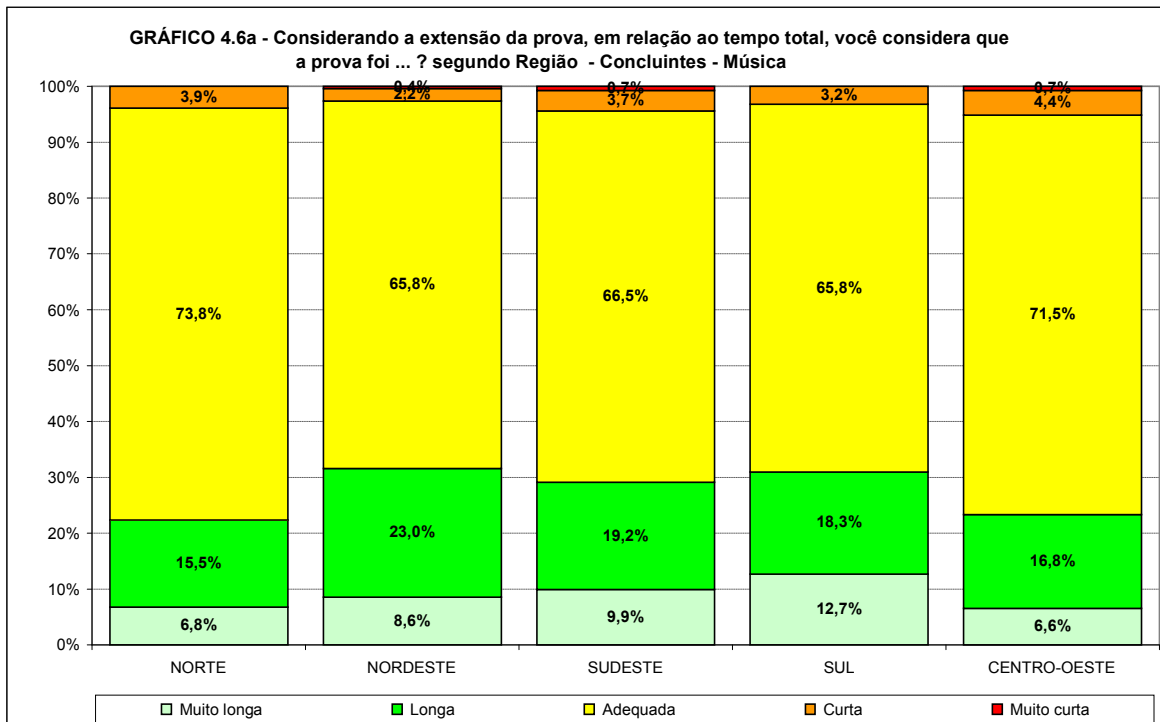


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

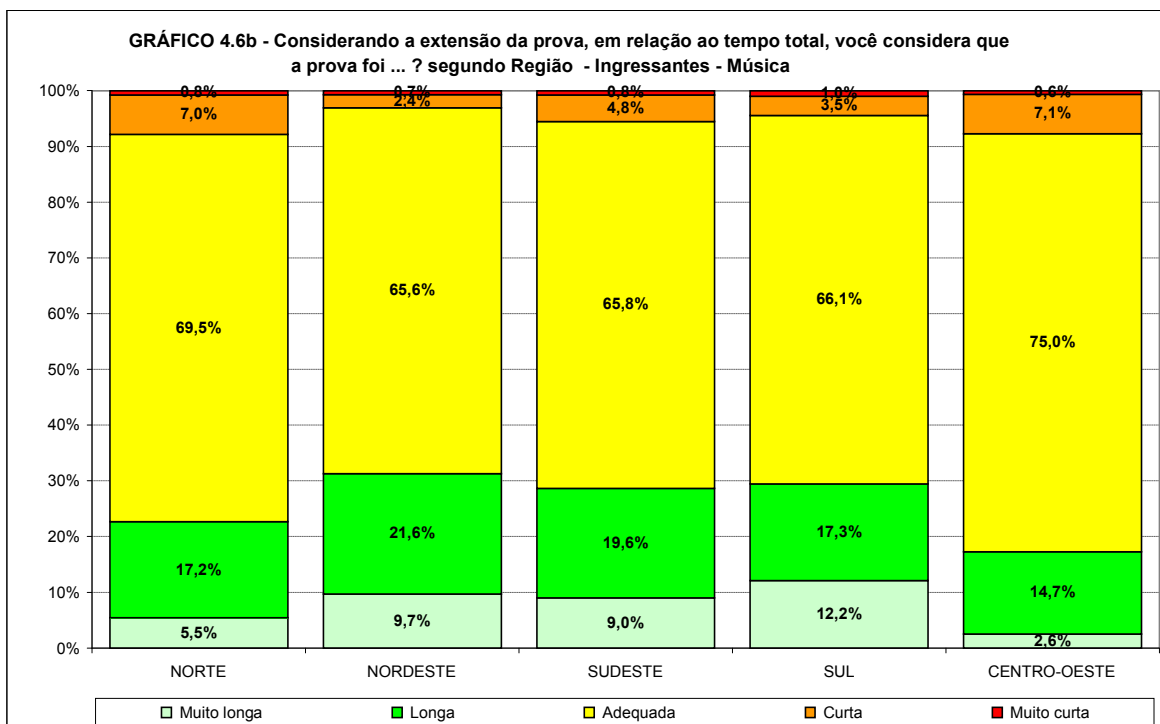


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



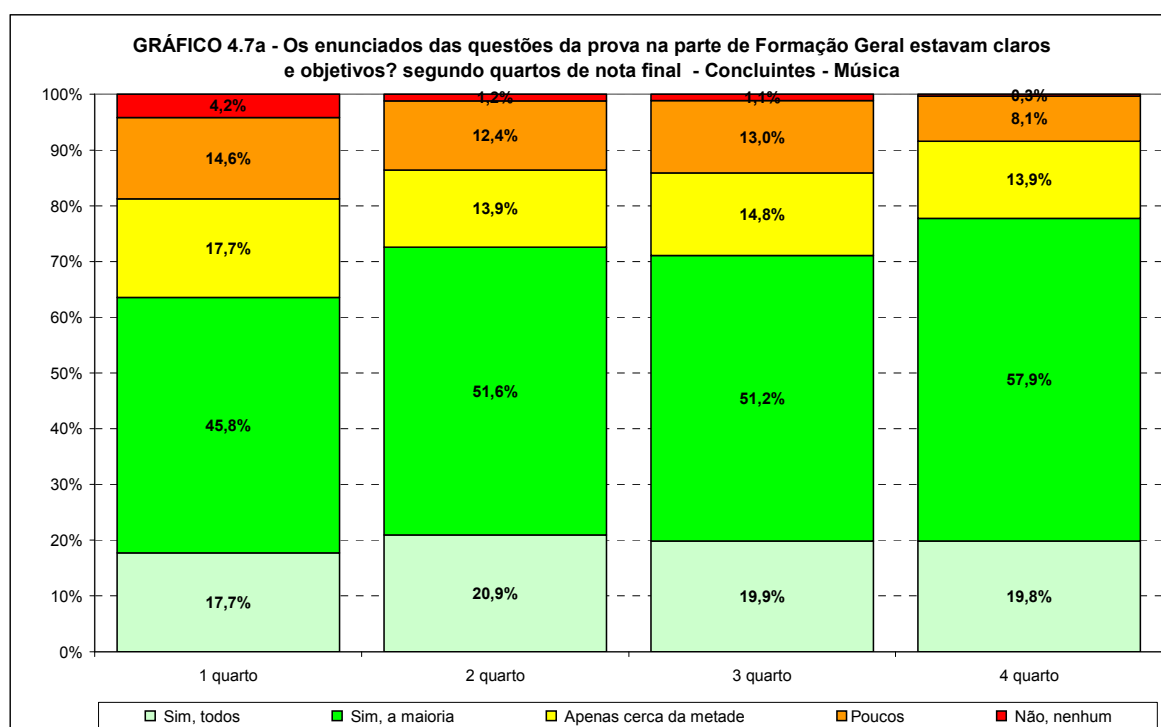
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

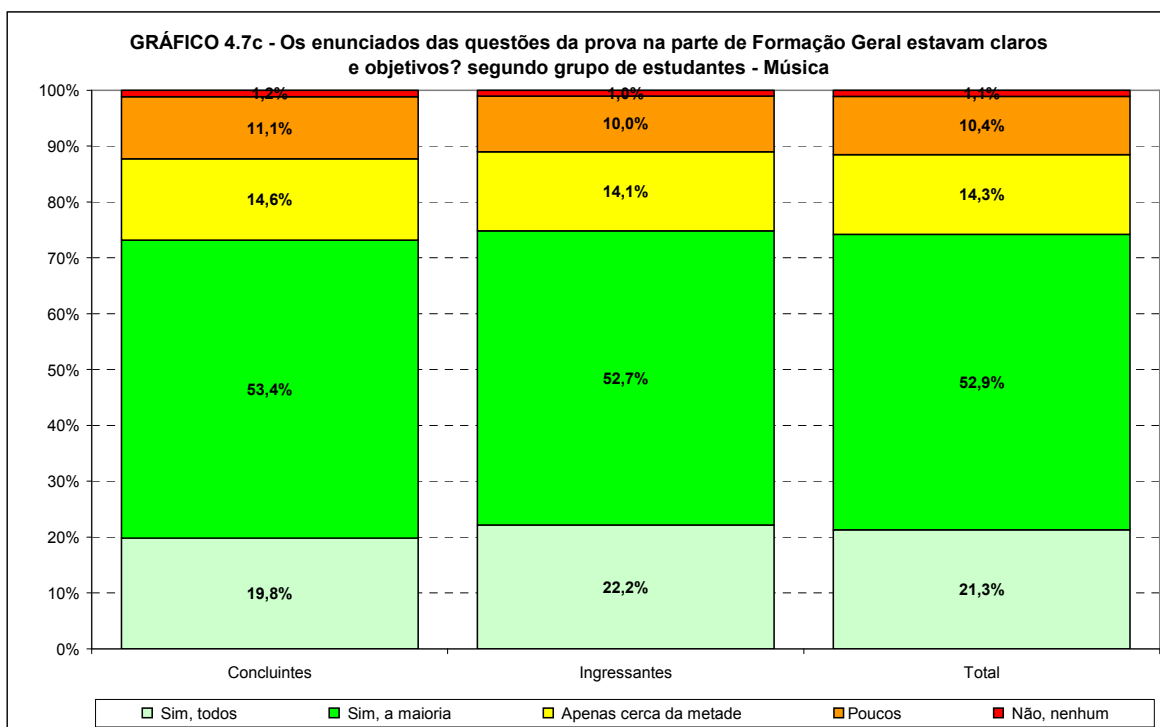
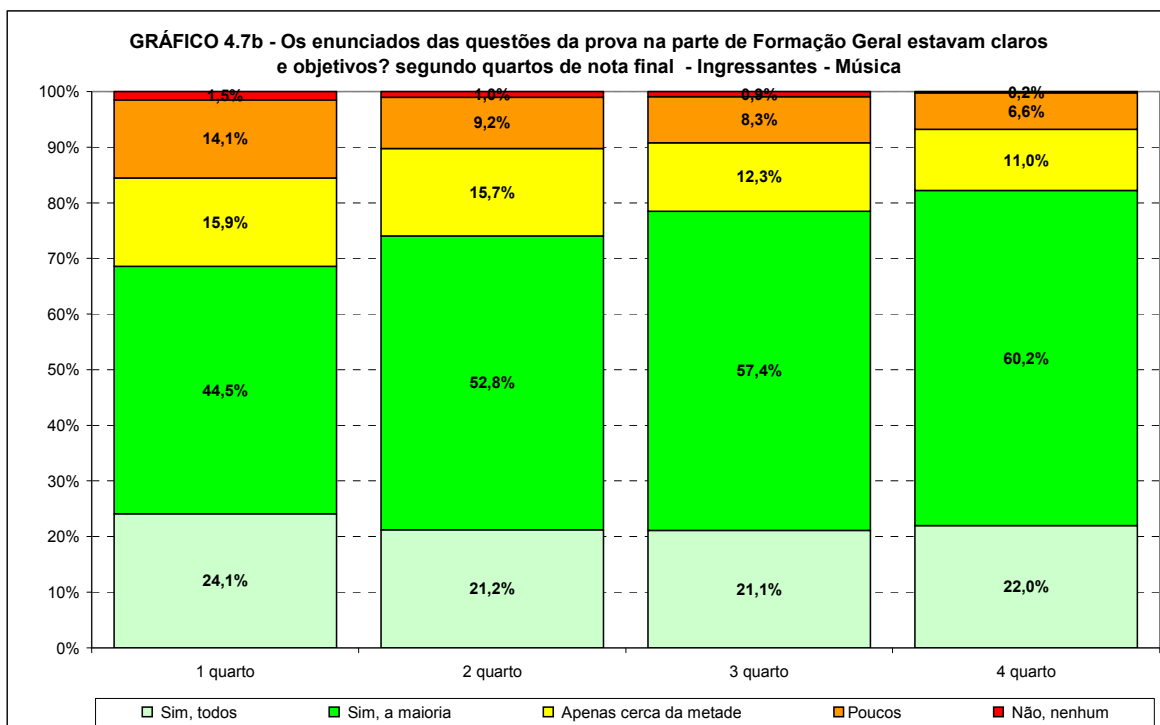
### 4.3.1 Formação Geral

Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (73,2%) e ingressantes (74,9%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os ingressantes esta proporção cresceu com o desempenho: de 68,6% para o primeiro grupo a 82,1% para o último.

Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresceu com o desempenho para estudantes ingressantes.



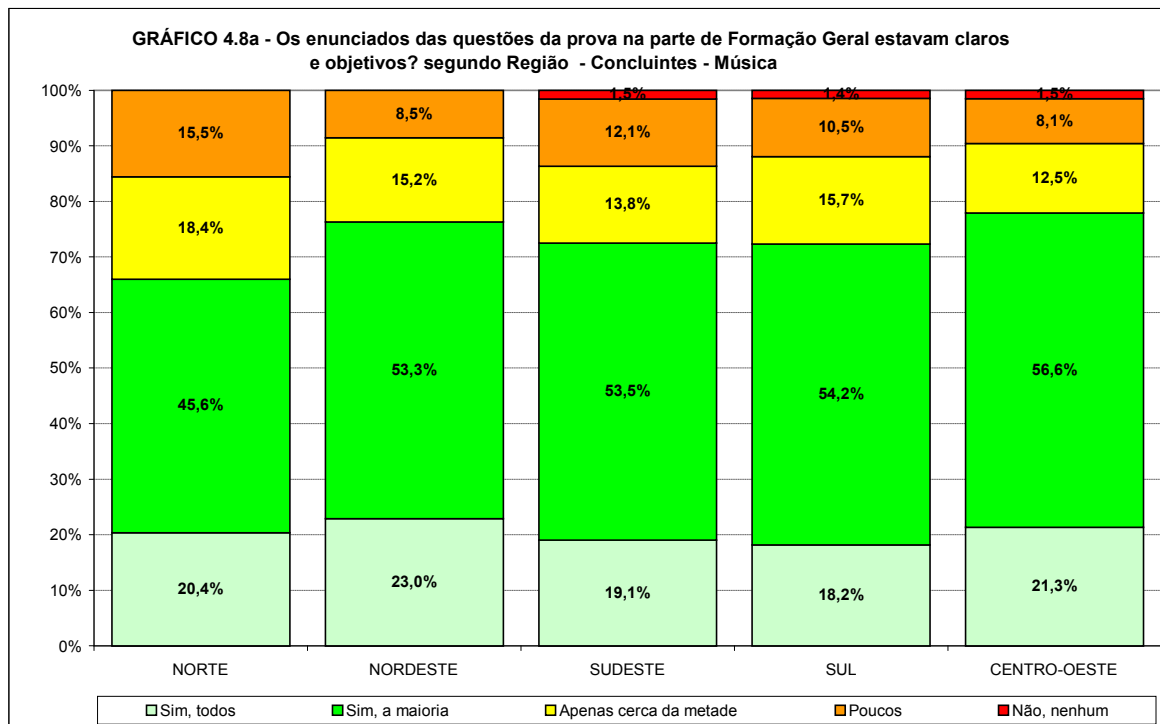
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



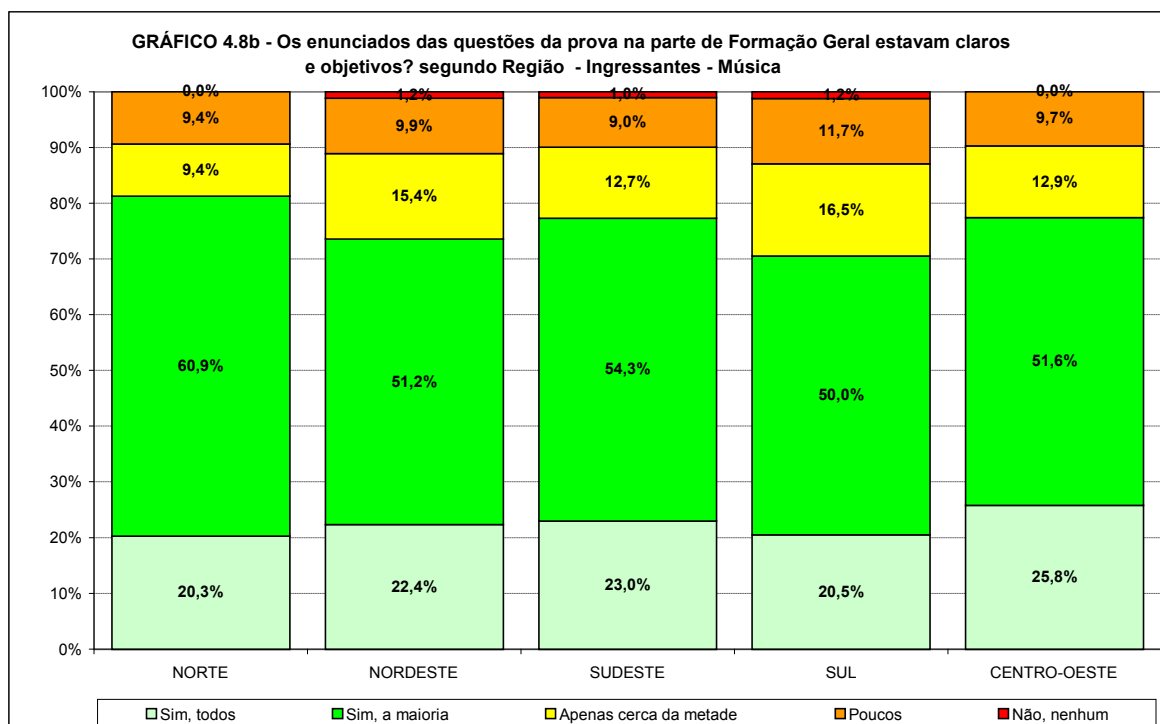
Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das

questões variaram entre os concluintes, de 66,0% no Norte a 77,9% no Centro-Oeste. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 70,5% no Sul a 81,3% no Norte.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” tanto para concluintes como para ingressantes as maiores proporções ocorreram nas Regiões Norte (15,5%) e Sul (12,9%), respectivamente.



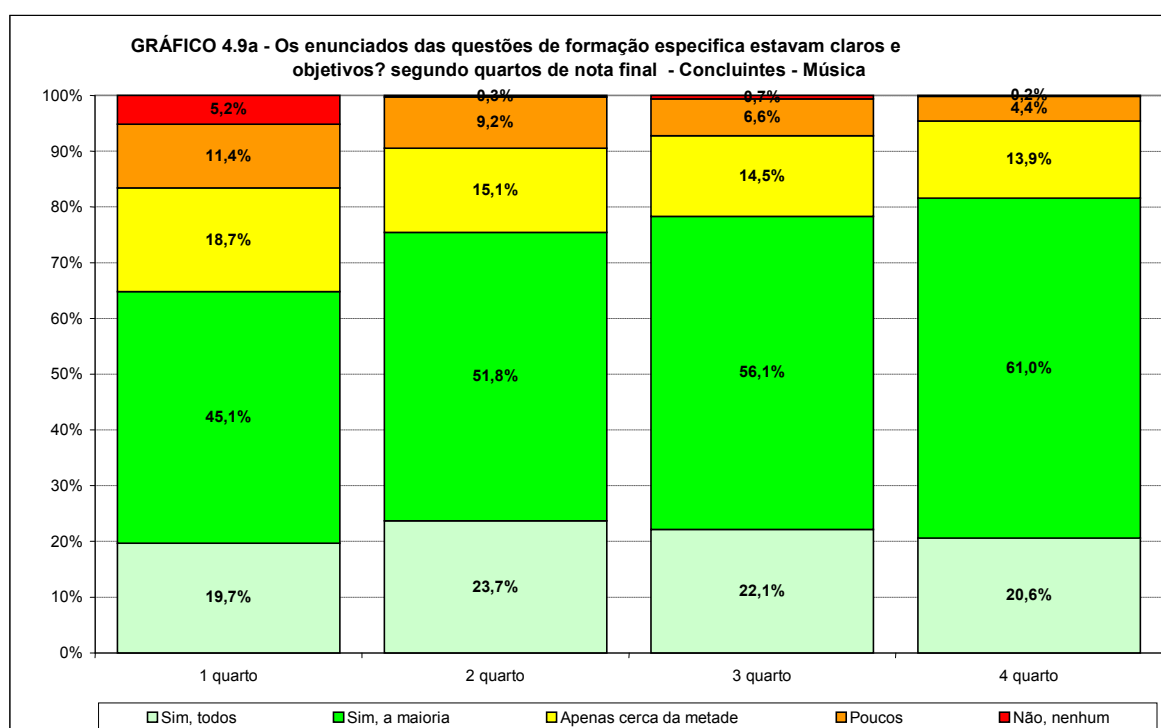
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

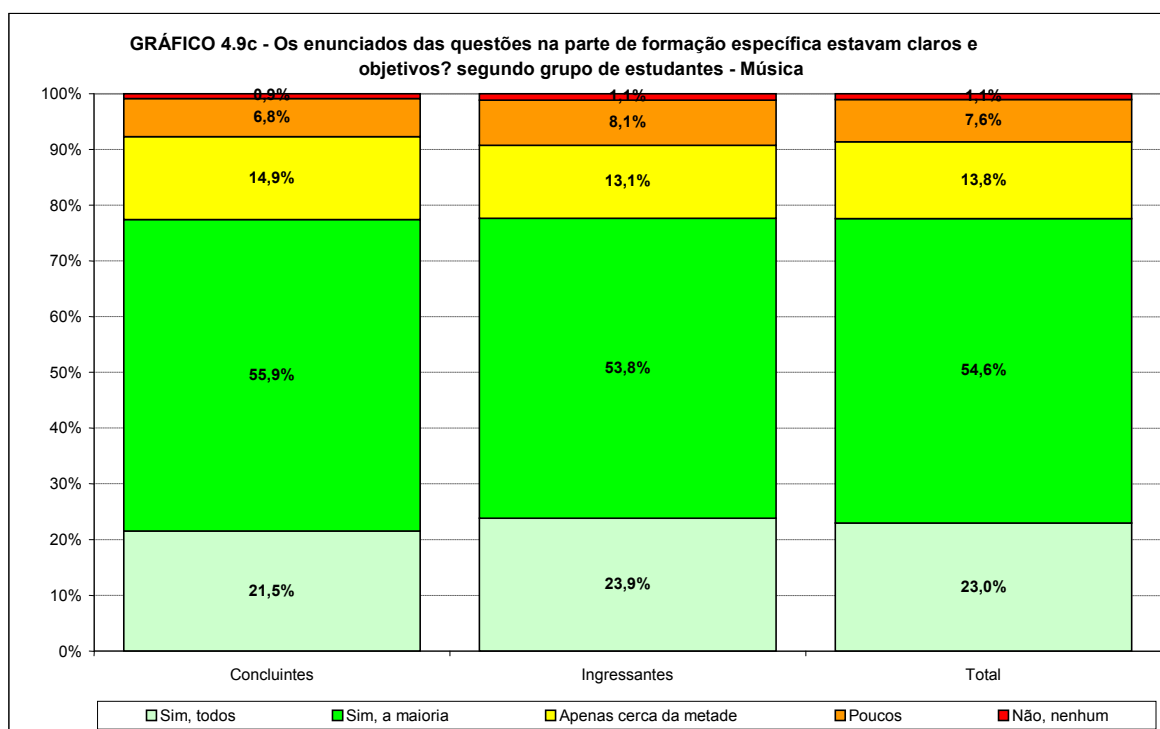
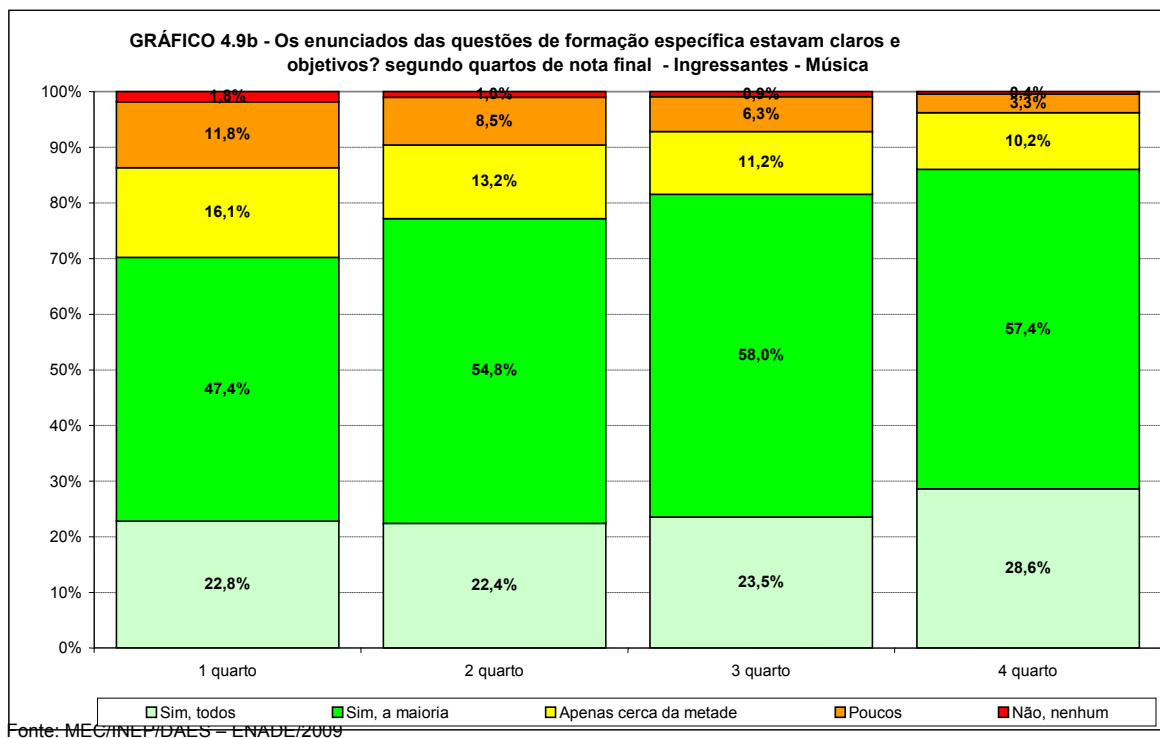
### 4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (77,4%) e ingressantes (77,7%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. O número de estudantes que declaram que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi equivalente com a parte de Formação Geral: 0,9% entre os concluintes e 1,1% entre os ingressantes. Os que responderam “poucos” são 6,8% entre os concluintes e 8,1% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo decresceu com o desempenho para concluintes e entre os ingressantes.



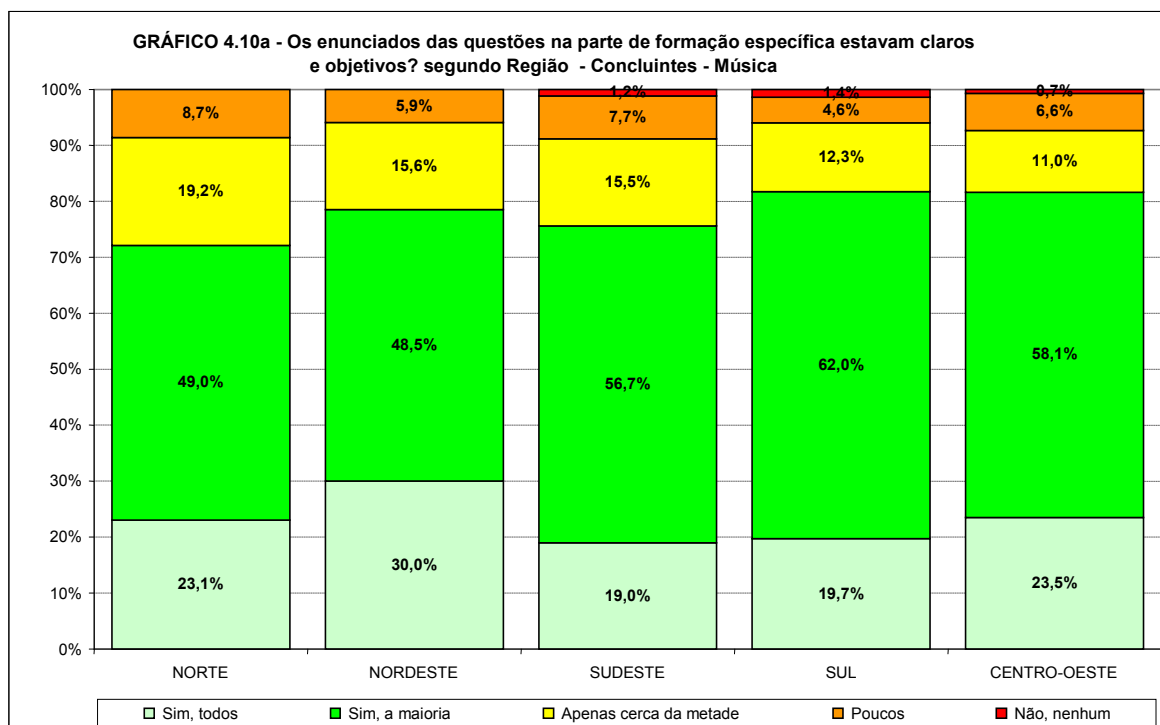
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



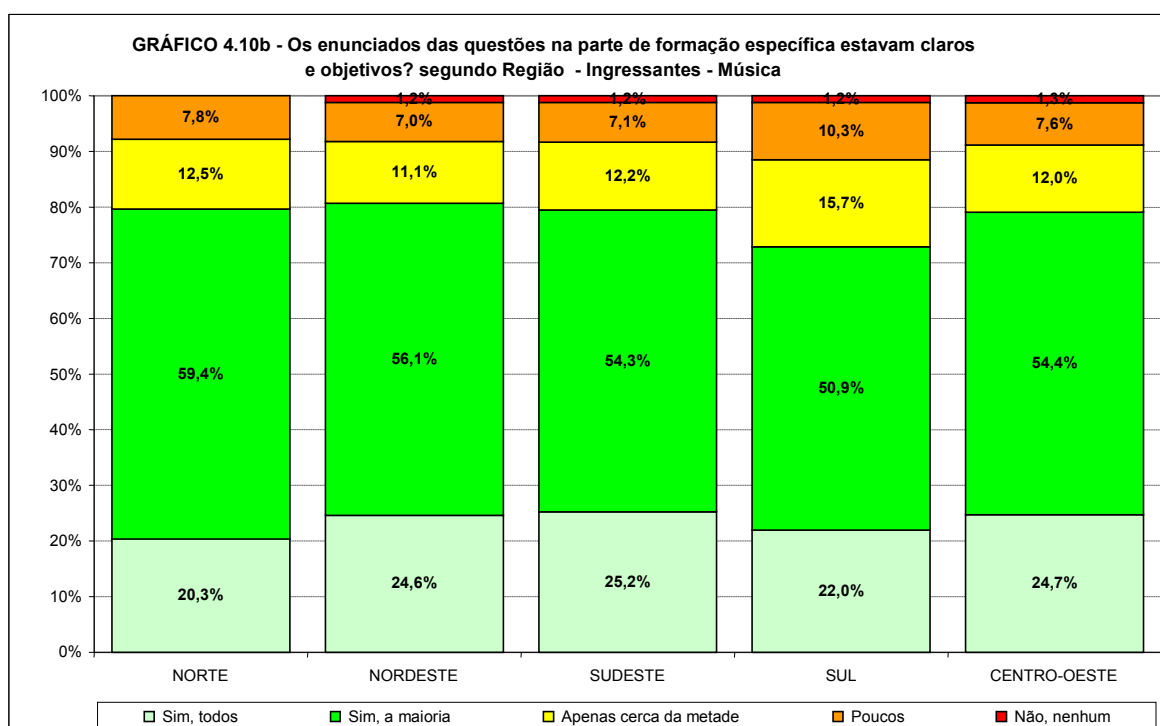


Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Em termos regionais,

as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 72,1% no Norte a 81,7% no Sul. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 72,9% na Região Sul a 80,7% no Nordeste.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

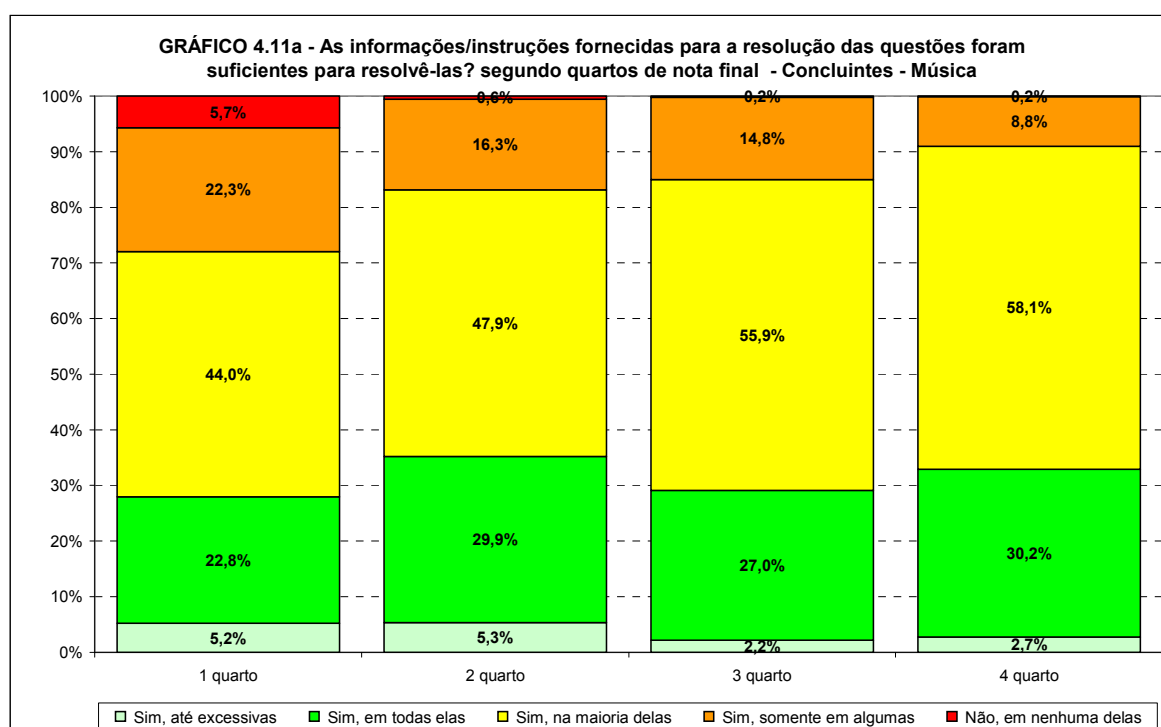


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

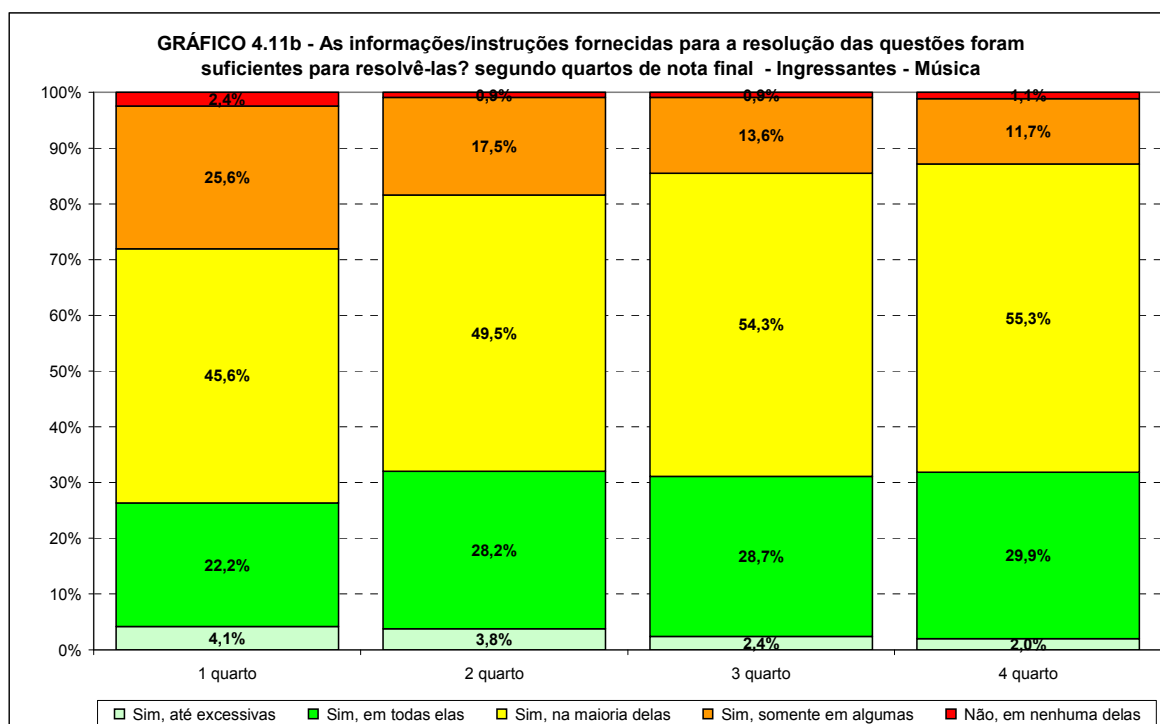
## 4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 85,5% dos concluintes e 80,6% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis semelhanças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 72,0% no primeiro grupo de desempenho a 91,0% no grupo de melhor desempenho. Entre os ingressantes as proporções equivalentes foram, respectivamente, 71,9% a 87,2%.

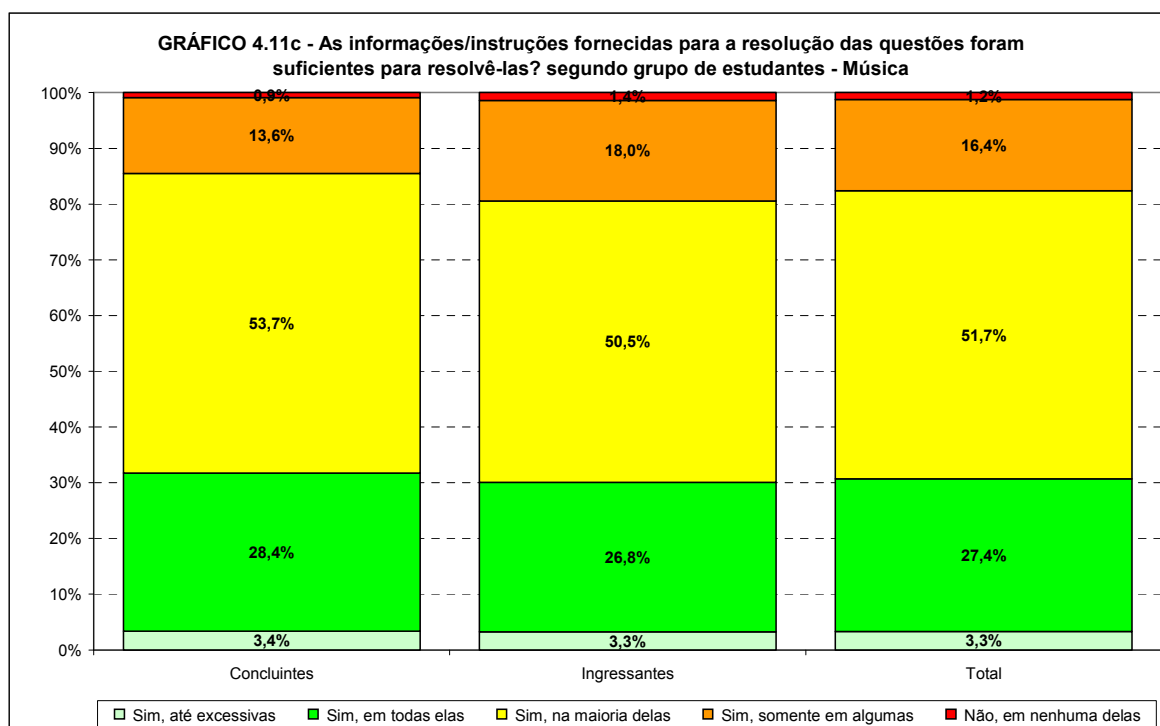
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresenta uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

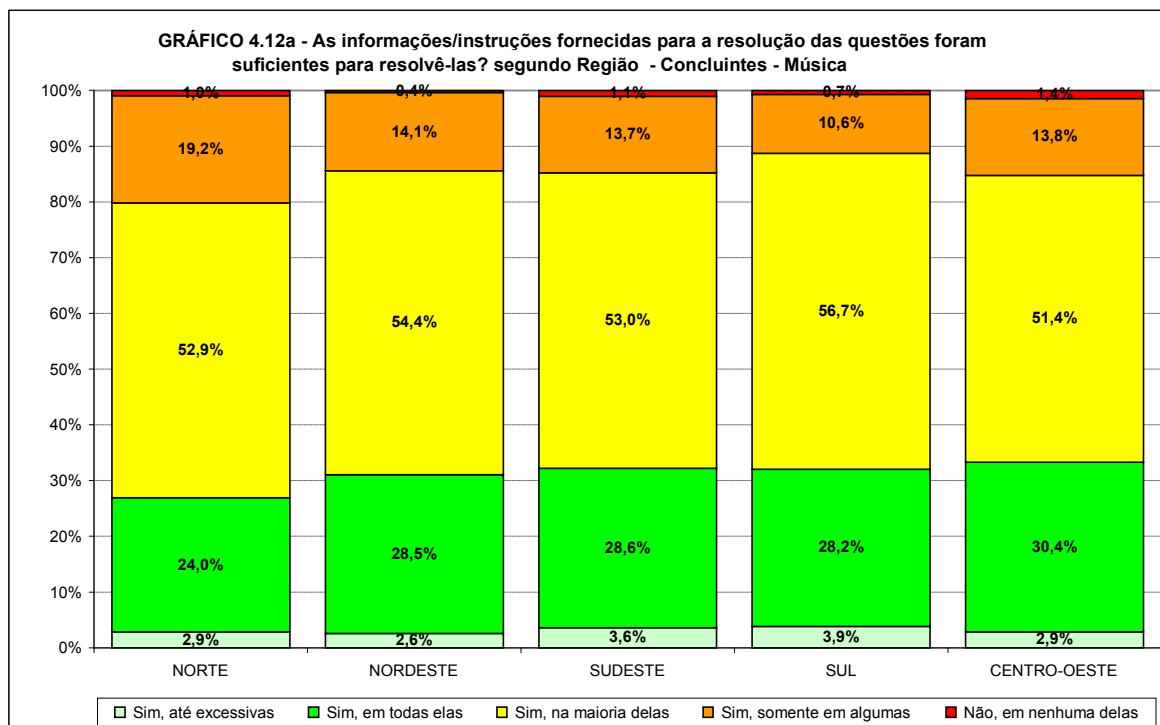


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

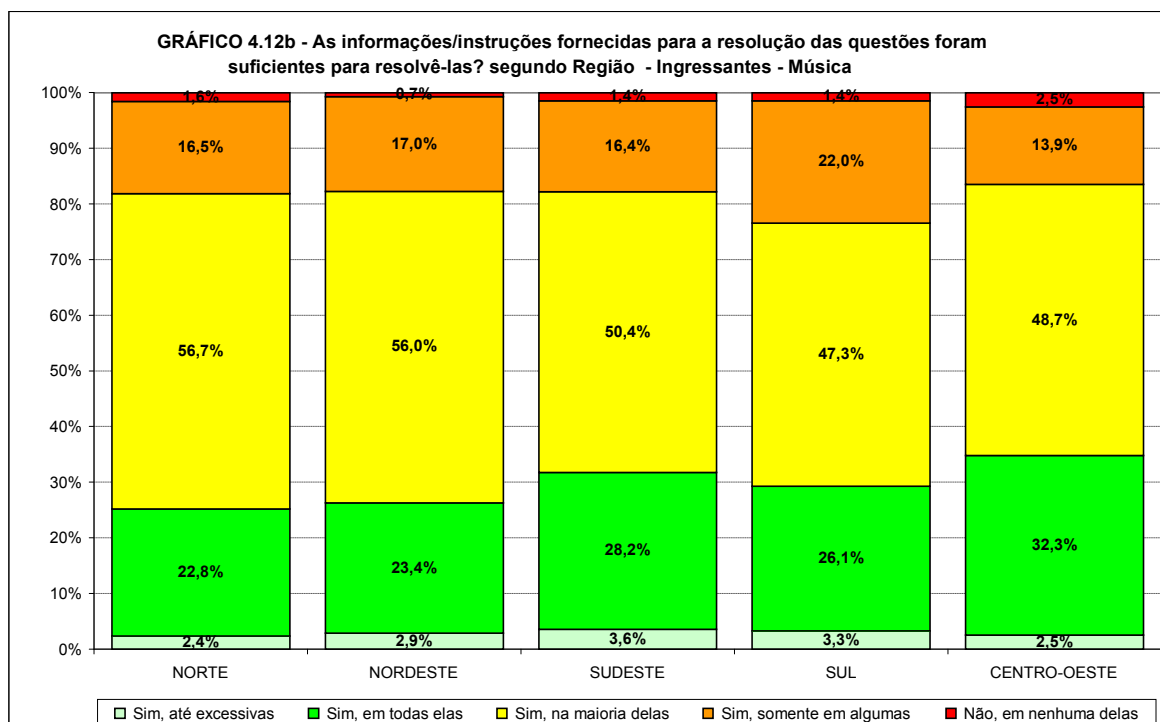


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA.



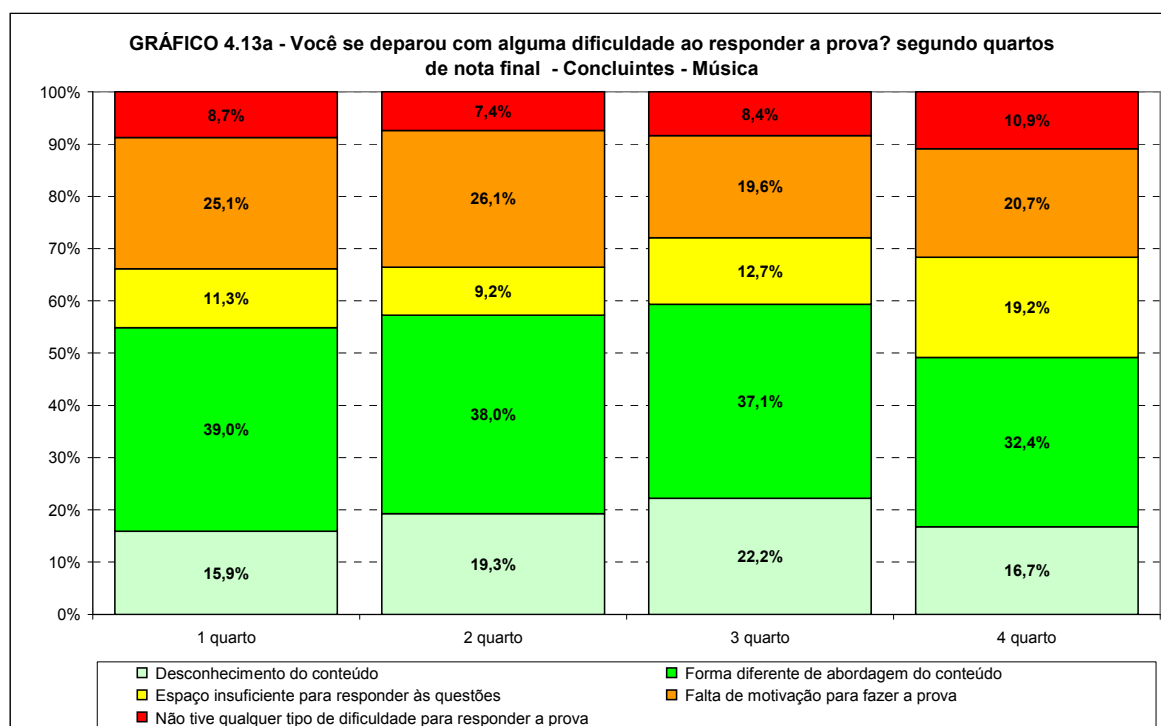
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

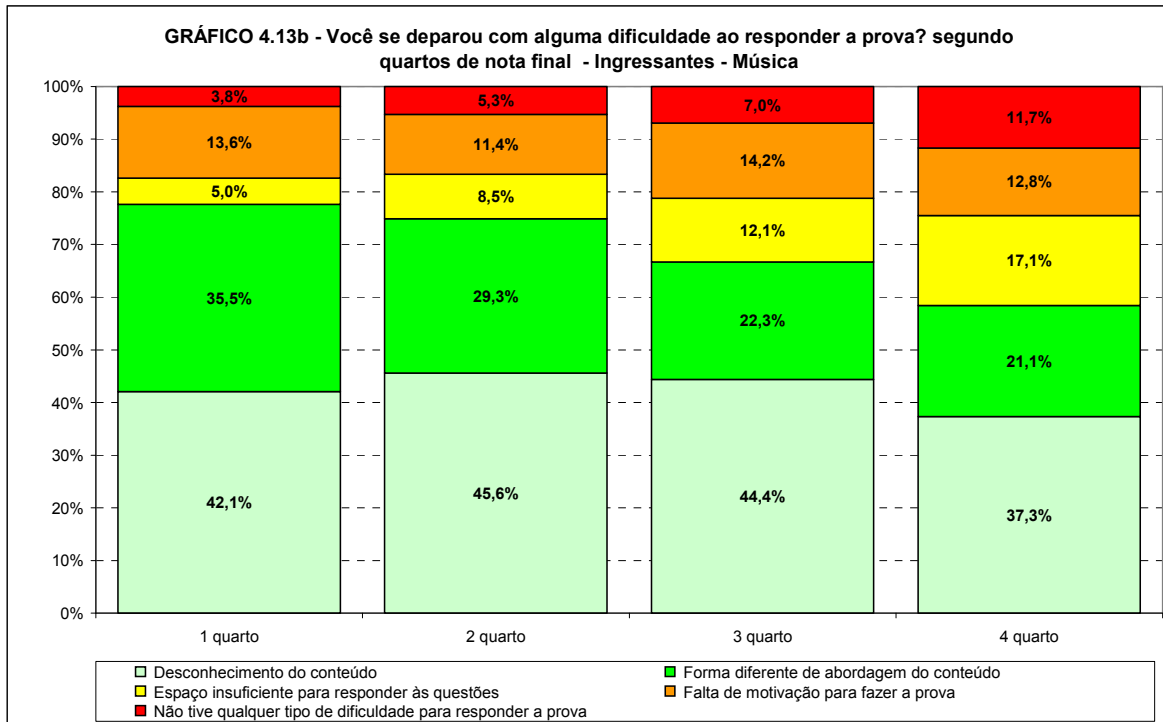


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

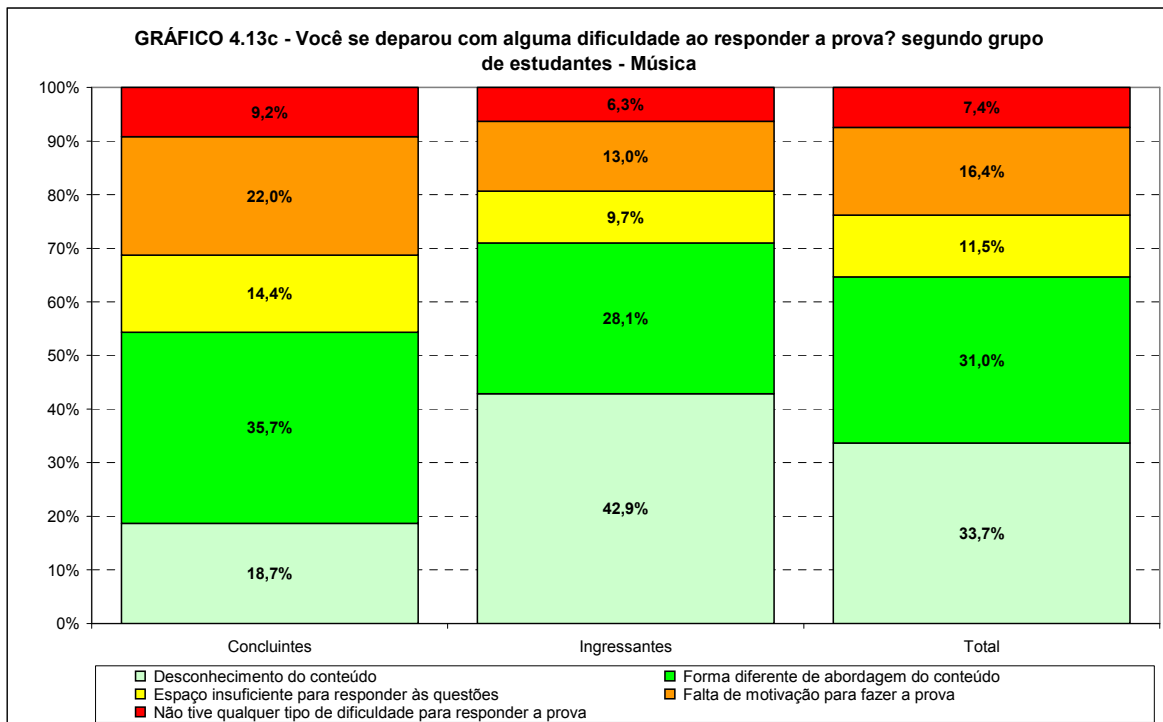
## 4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 42,9% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os 35,7% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 18,7% dos concluintes, valores sem muita variação entre os grupos de desempenho. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 28,1% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 22,0% dos concluintes e para 13,0% dos ingressantes.



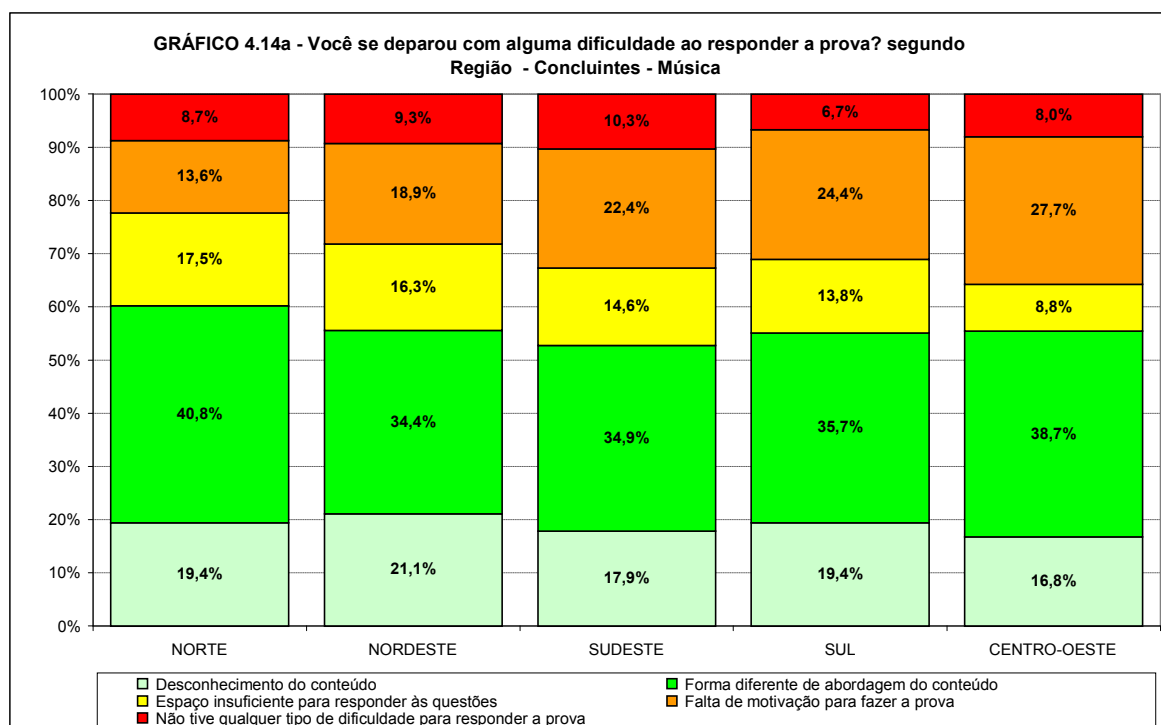


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



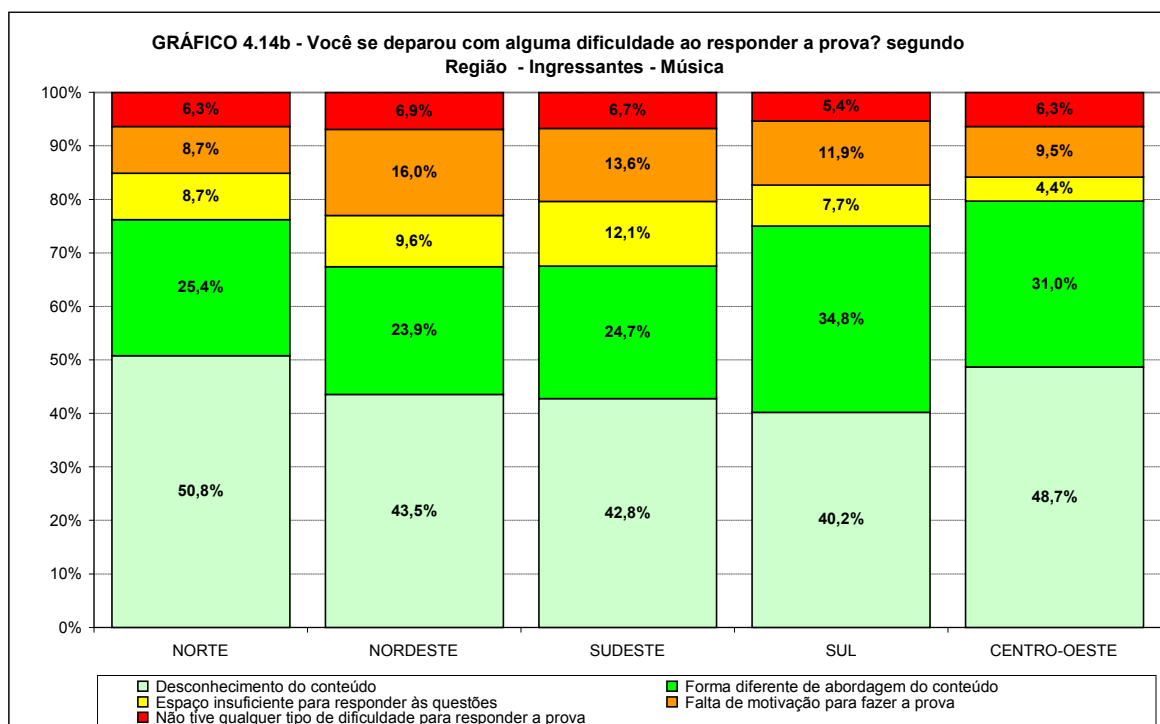
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 40,2% na Região Sul, a 50,8% na Norte. Entre os concluintes, tal percentual variou de 16,8% na Região Centro-Oeste a 21,1%, na Nordeste. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 34,4% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 40,8% na Região Norte. Já entre os ingressantes os valores foram de 23,9% na Região Nordeste a 34,8% na Região Sul. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 13,6% na Região Norte a 27,7% na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes as estatísticas correspondentes foram de 8,7% na Região Norte a 16,0%, na Região Nordeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 6,7% na Região Sul a 10,3% na Região Sudeste. Entre os ingressantes este percentual variou de 5,4% na Região Sul a 6,9% na Região Nordeste.



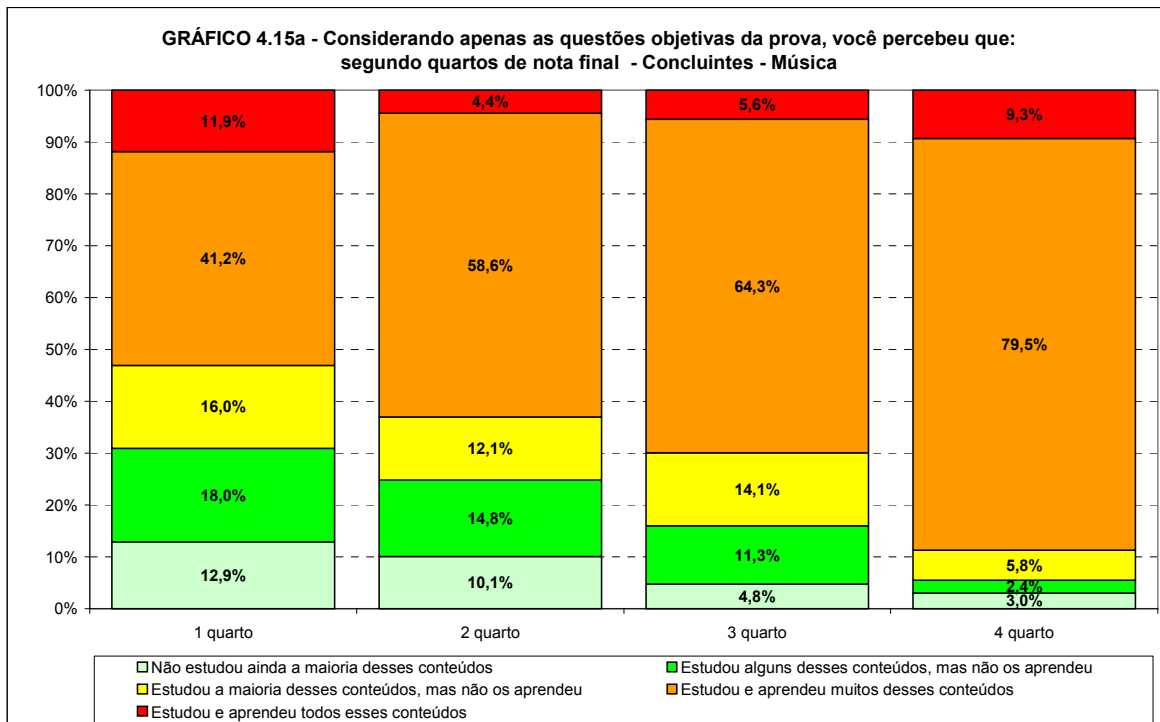
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



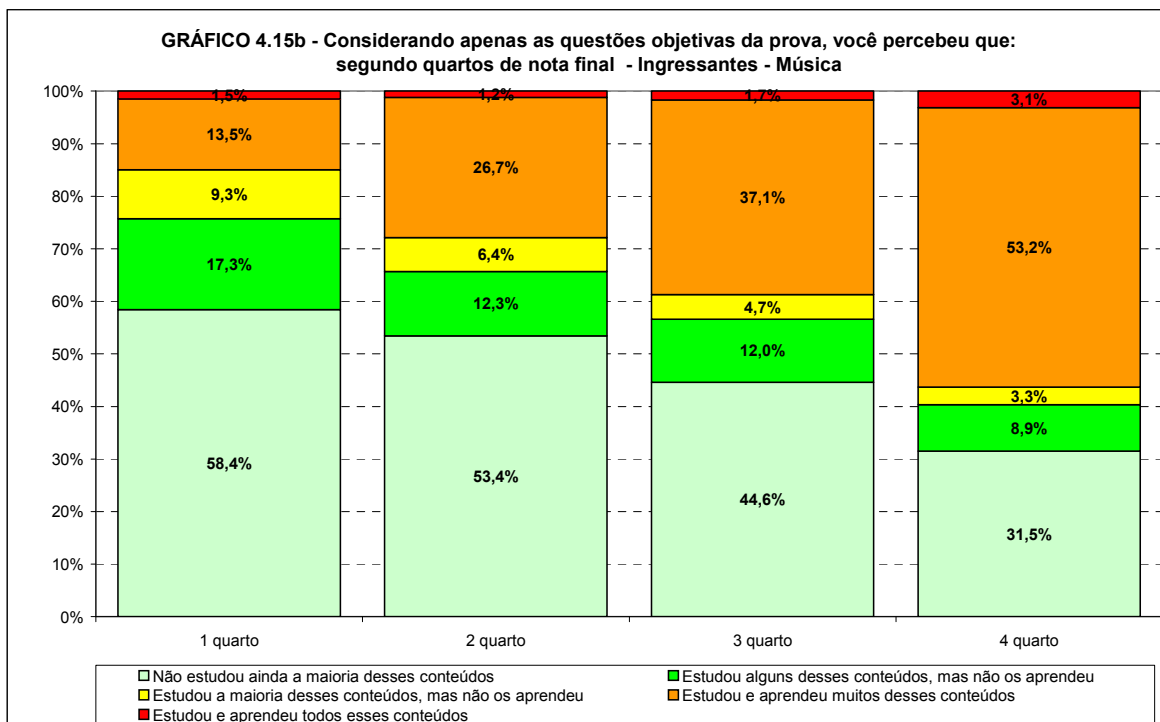


## 4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

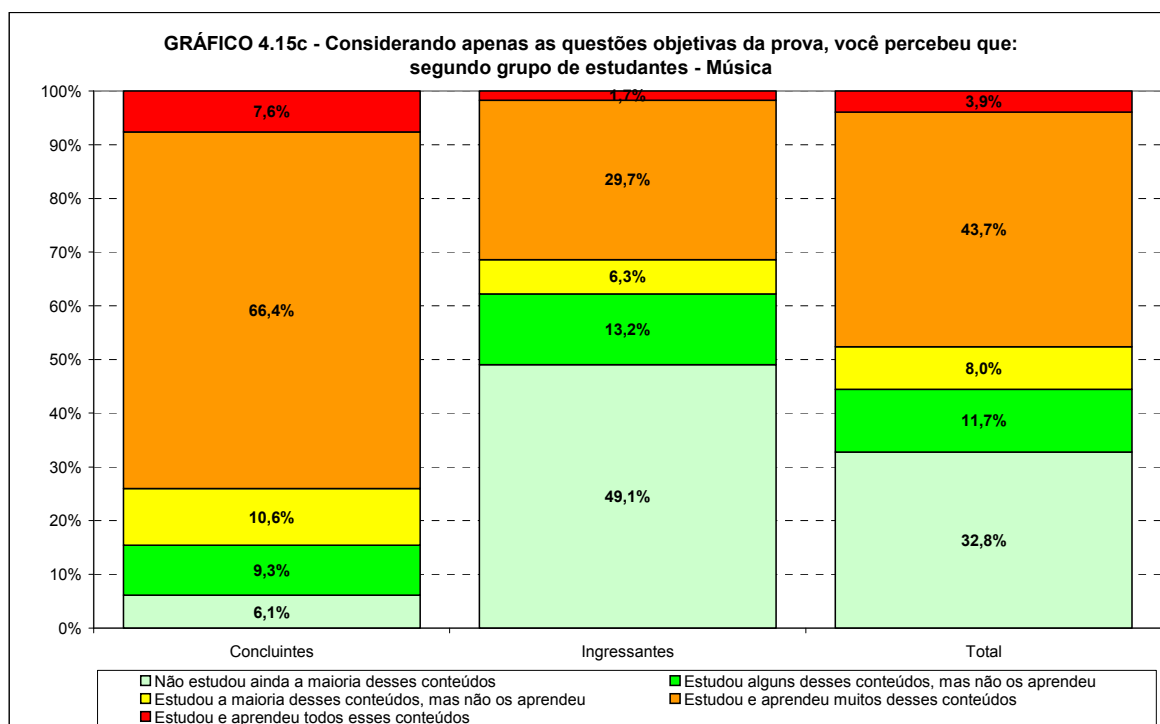
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (49,1%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (6,1%). Esta proporção foi decrescente para os concluintes e ingressantes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 31,4% e entre os concluintes 74,0%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido é bem maior entre os concluintes (10,6%) do que os ingressantes (6,3%).



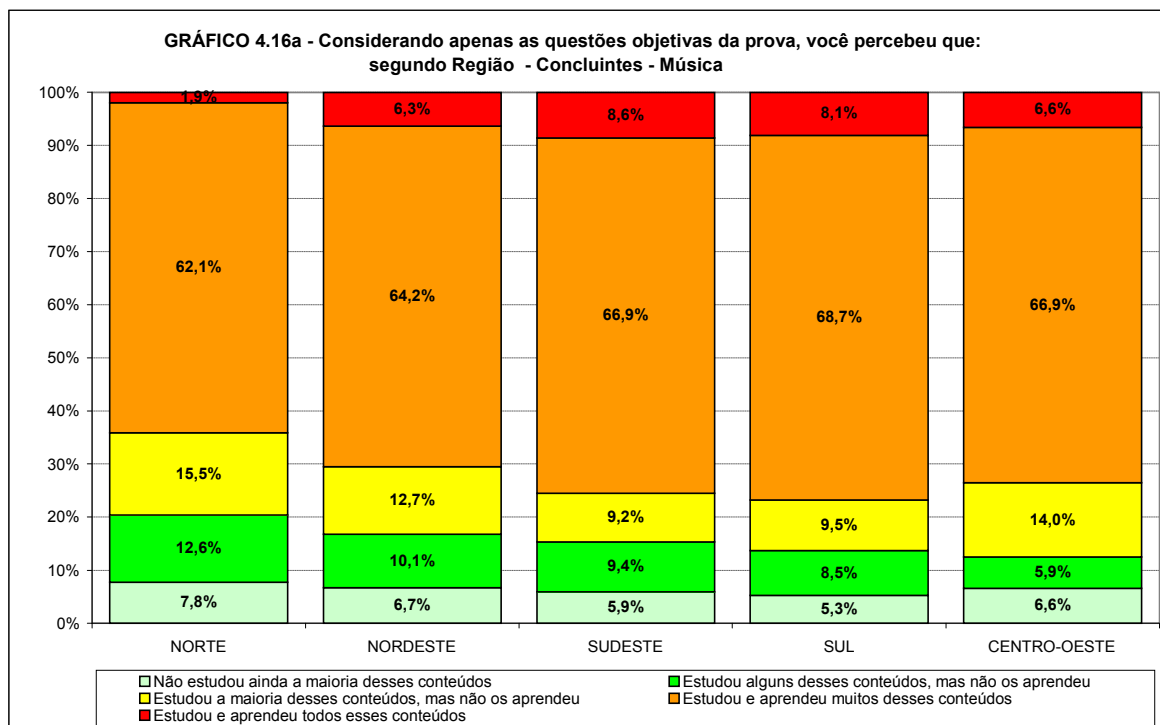
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



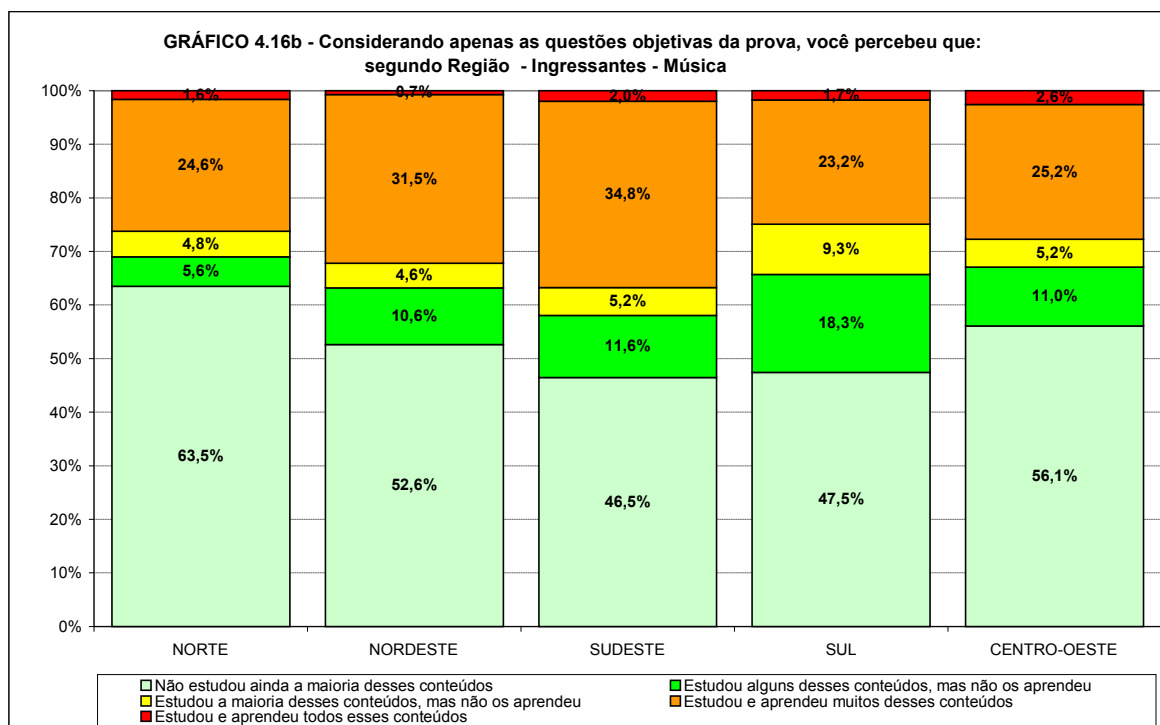
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA, segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos ocorreram em todas as Regiões, os percentuais variaram de 5,3% na Região Sul a 7,8%, na Norte. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 46,5% na Região Sudeste a 63,5%, na Norte. Em todas as Regiões, exceto a Região Norte, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 64,0% na Região Norte a 76,8%, na Sul. Para os ingressantes, tal percentual variou de 24,9%, na Região Sul, a 36,8%, na Sudeste.



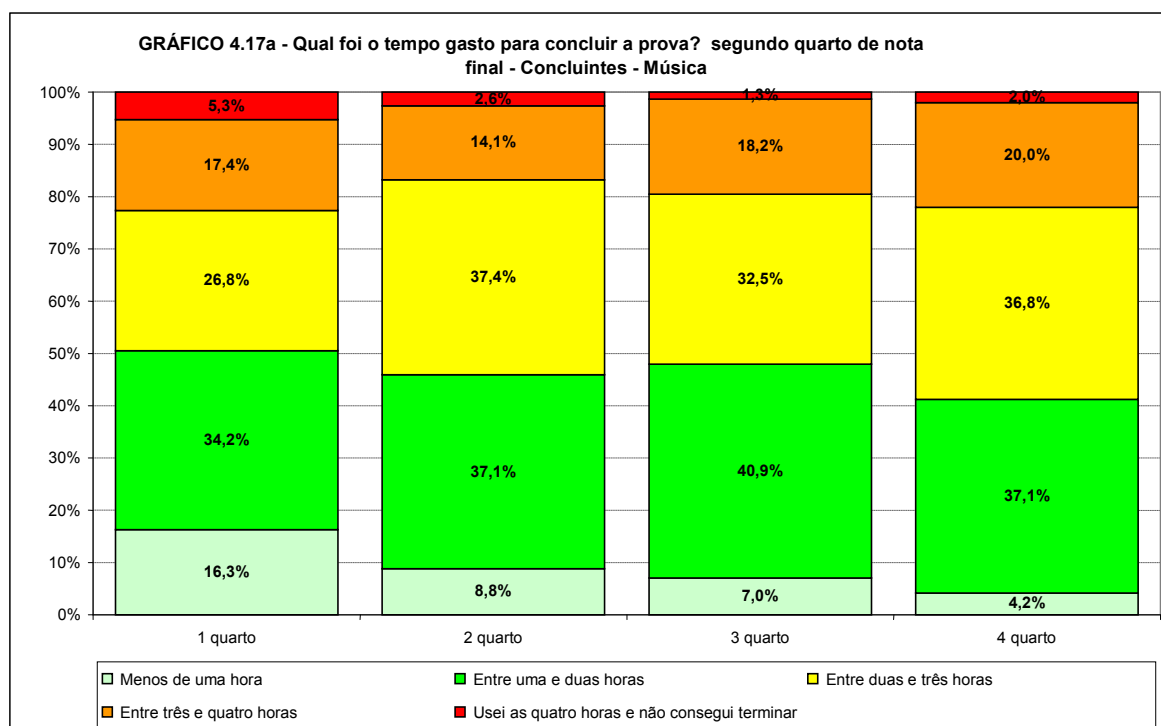
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



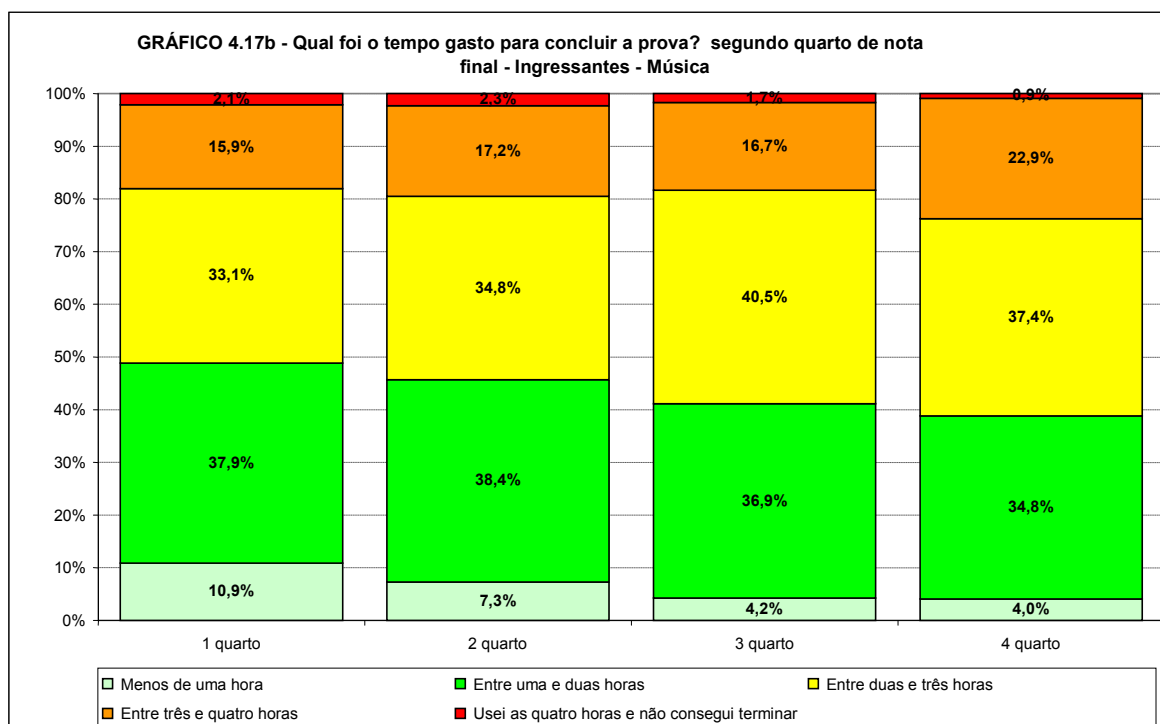
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.7 Tempo gasto para concluir a prova

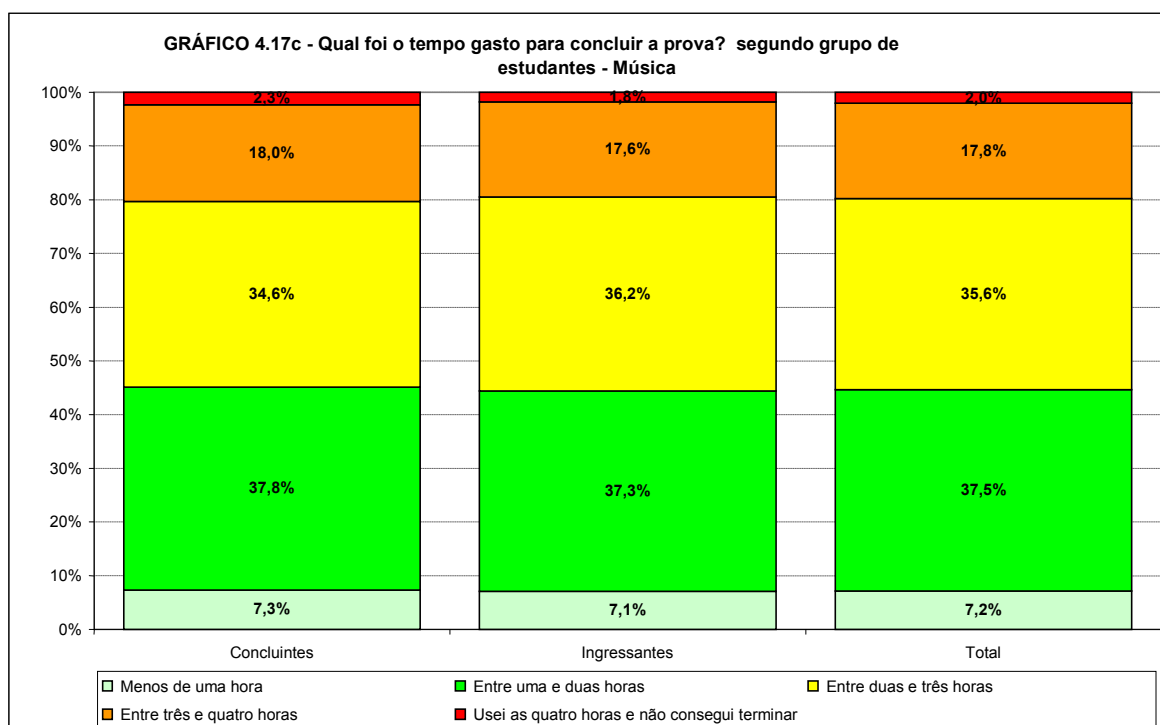
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (37,8%) quanto entre os ingressantes (37,3%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (34,6%) e ingressantes (36,2%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas mas não terem conseguido terminar foi bem baixo: 1,8% entre os ingressantes e 2,3% entre os concluintes. Entre os concluintes esta resposta ficou concentrada entre os estudantes do primeiro quarto (5,3%), aquele com mais baixo desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

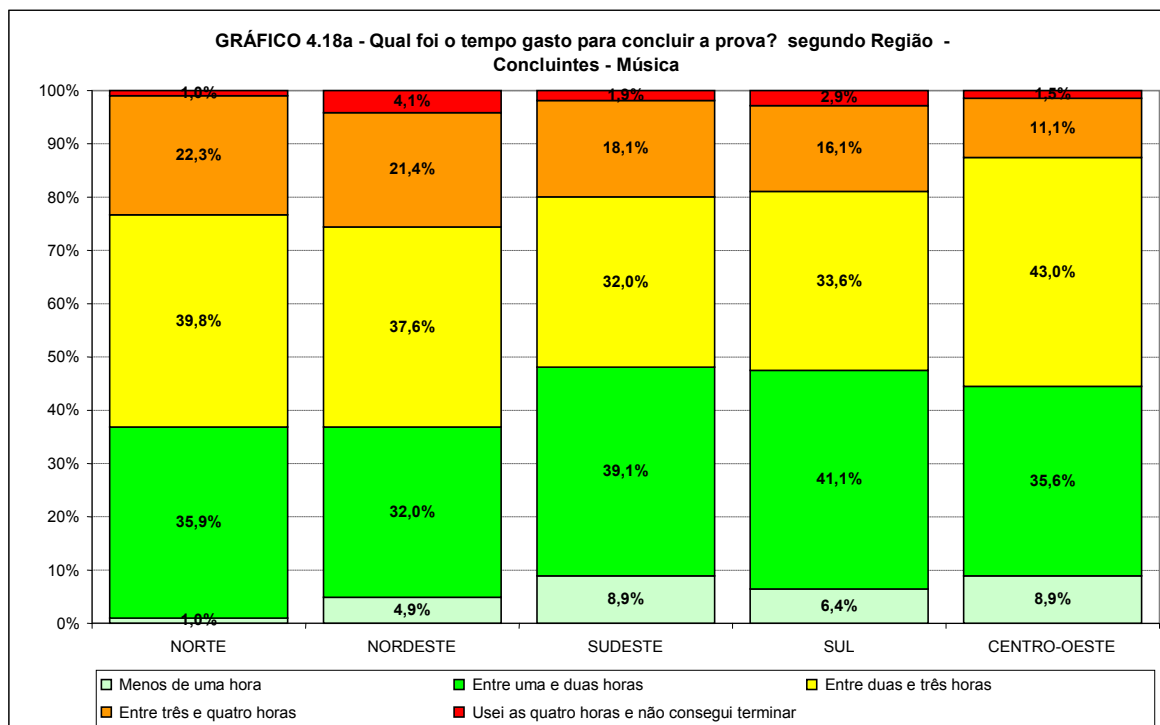


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

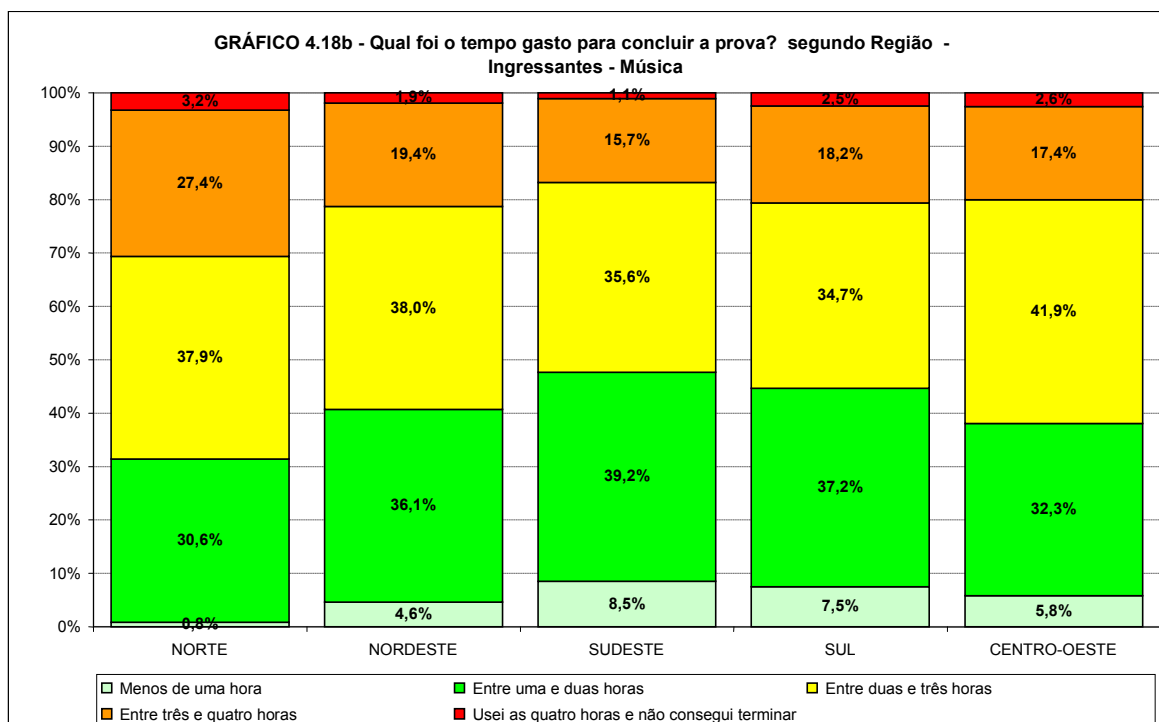


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de MÚSICA. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Sudeste (39,1%) e menor na Região Nordeste (32,0%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sudeste (39,2%) e a menor na Região Norte (30,6%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 5

## Distribuição dos Conceitos

### 5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de MÚSICA participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado este aparece denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação foi a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceito 3, correspondendo a 33,3% do total nacional. Foram classificados com conceito 1, 6,7% dos cursos. Conceitos 4 e 5 foram alocados a, respectivamente, 14,7% e 4,0%. Dos 75 cursos de MÚSICA participantes do ENADE/2009, 11 ficaram sem conceito, correspondendo a 14,7% do total.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões (ver também Gráfico 5.1), observa-se que, da Região Norte, 7 cursos que participaram, 2 obtiveram conceito 2, 2 o conceito 3, 1 o conceito mínimo e 2 ficaram sem conceito. Esta Região foi a que apresentou cursos com a pior distribuição de conceitos.

Na Região Nordeste, 14 cursos participaram, dos quais, 4 (28,6%), obtiveram conceito 3, 2 cursos (14,3%) obtiveram conceito máximo, 5 cursos o conceito 2 (35,7%) e 1 curso obteve conceito mínimo. Do total de cursos participantes, 2 (14,3%) ficaram sem conceito.



Na Região Sudeste, 34 cursos participaram, dos quais, 7 cursos (20,6%) ficaram sem conceito, 35,3% (12 cursos) obtiveram conceito 3, 23,5% (8 cursos) obtiveram conceito 2 e 20,6% (7 cursos) o conceito 4. Nenhum curso desta Região obteve conceito mínimo nem o conceito máximo.

Na Região Sul, 16 cursos participaram, dos quais, 31,3% (5 cursos) obtiveram conceito 3, 25,0% (4 cursos) obtiveram conceito 2, 18,8% (3 cursos) o conceito 1 e outros 18,8% (3 cursos) o conceito 4. Apenas um curso obteve o conceito máximo (6,3%).

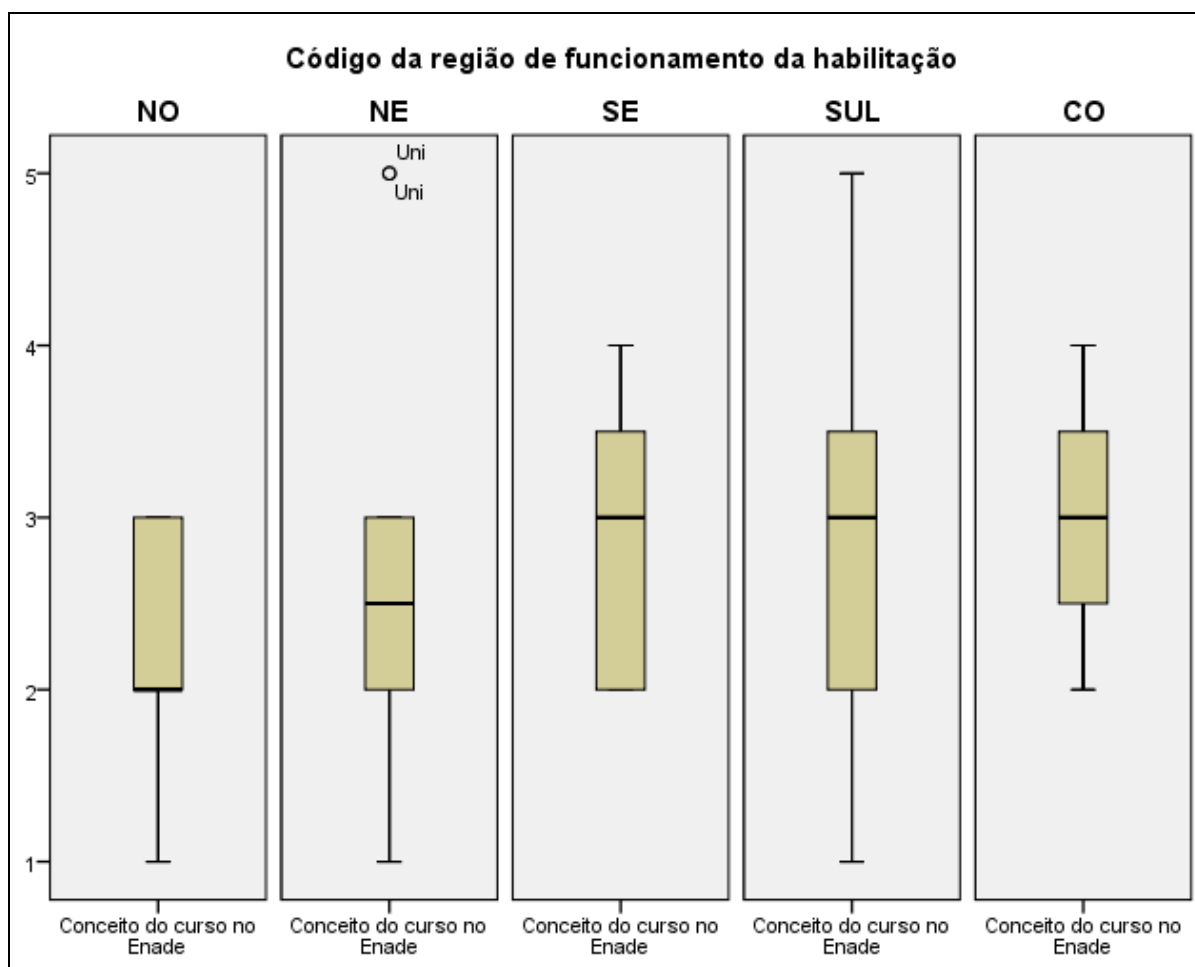
Na Região Centro-Oeste, 4 cursos participaram, dos quais nenhum ficou sem conceito. Do total destes 4 cursos, 2 cursos obtiveram o conceito 3, 1 obteve o conceito 4 e 1 o conceito 2.

**Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – MÚSICA**

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	75	100,0%	7	100,0%	14	100,0%	34	100,0%	16	100,0%	4	100,0%
1	5	6,7%	1	14,3%	1	7,1%	0	0,0%	3	18,8%	0	0,0%
2	20	26,7%	2	28,6%	5	35,7%	8	23,5%	4	25,0%	1	25,0%
3	25	33,3%	2	28,6%	4	28,6%	12	35,3%	5	31,3%	2	50,0%
4	11	14,7%	0	0,0%	0	0,0%	7	20,6%	3	18,8%	1	25,0%
5	3	4,0%	0	0,0%	2	14,3%	0	0,0%	1	6,3%	0	0,0%
Sem Conceito	11	14,7%	2	28,6%	2	14,3%	7	20,6%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – MÚSICA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de MÚSICA, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, 38,7%, foi de cursos em instituições federais, 37,3% dos cursos eram vinculados a instituições privadas, 22,7% a instituições estaduais e os restantes 1,3% a instituições municipais. As instituições federais foram as únicas que apresentaram, em termos nacionais, cursos com conceito 5, equivalentes a 10,3% do total dessa categoria. O conceito modal para esta categoria foi 3, com 27,6% dos cursos. Um curso em instituição federal recebeu o conceito mínimo (3,4%), 5 cursos (17,2%) ficaram sem conceito, 7 cursos receberam conceito 2 (24,1%) e 5 cursos ficaram com

conceito 4 (17,2%). Entre as instituições estaduais, a maioria, 41,2% receberam conceito 3, apenas 1 curso recebeu o conceito mínimo (5,9%), nenhum curso recebeu o conceito máximo e 1 curso (5,9%) ficou sem conceito. As instituições municipais, participaram com apenas 1 curso que obteve conceito 3. Os cursos nas instituições privadas tiveram como conceito modal o valor 3 com uma incidência de 32,1% (9 cursos). Nenhum curso recebeu o conceito máximo, 3 cursos receberam o conceito mínimo (10,7%) e 5 (17,9%) ficaram sem conceito.

Na Região Norte, apenas 7 cursos participaram dos quais 4 em instituições estaduais e 3 em instituições federais. Nenhum curso de instituição municipal ou privada participou. Do total de 7 cursos, 2 ficaram sem conceito, 1 em instituição federal e o outro em instituição estadual. Obtiveram conceito 2, 2 cursos, 1 de instituição federal e 1 de estadual. O conceito 3 foi obtido por 2 cursos ambos de instituições estaduais. Apenas 1 curso obteve conceito mínimo, este de instituição federal e nenhum alcançou o conceito máximo nem o conceito 4.

Na Região Nordeste, 14 cursos participaram dos quais a maioria, 64,3% (9 cursos) em instituições federais, 3 em instituições estaduais (21,4%) e 2 em instituições privadas (14,3%). Nenhum curso de instituição municipal participou. Do total de 14 cursos, 2 ficaram sem conceito, todos em instituições federais. Obtiveram conceito 2, 5 cursos, 4 em instituições federais e 1 de instituição privada. O conceito 3 foi obtido por 4 cursos sendo 1 de instituição federal e 3 de estaduais. Alcançaram o conceito máximo 2 cursos, ambos de instituições federais. Apenas 1 curso de instituição privada obteve conceito mínimo.

Na Região Sudeste, 34 cursos participaram dos quais a maioria, 61,8% (21 cursos) em instituições privadas, 9 em instituições federais (26,5%) e 4 em estaduais (11,8%). Não houve participação de cursos em instituição municipal. Do total de 34 cursos, 7 ficaram sem conceito, 2 em instituições federais e 5 em instituições privadas. Obtiveram conceito 2 um total de 8 cursos, 6 de instituições privadas e 2 de instituições estaduais. O conceito 3 foi o conceito modal, obtido por 12 cursos sendo 7 de instituições privadas, 4 de instituições federais e 1 de estadual. Alcançaram o conceito 4, 7 cursos, sendo 3 de instituições privadas, 3 de instituições federais e 1 de instituição estadual. Nenhum curso obteve conceito mínimo nem máximo.

Na Região Sul, 16 cursos participaram dos quais 37,5% (6 cursos) em instituições estaduais, 31,3% (5 cursos) em instituições privadas, 25,0% (4 cursos) em instituições federais e apenas 1 curso (6,3%) em instituição municipal. Apenas 1 curso e de instituição federal obteve conceito máximo. O conceito 3 foi o conceito modal, obtido por 5 cursos sendo 2 de instituições privadas, 1 de instituição federal, 1 de estadual e 1 de municipal. O conceito 4 foi obtido por 3 cursos sendo 1 de instituição federal e 2 de instituições estaduais. Obtiveram o conceito mínimo 3 cursos, 1 de instituição estadual e 2 de instituições privadas.

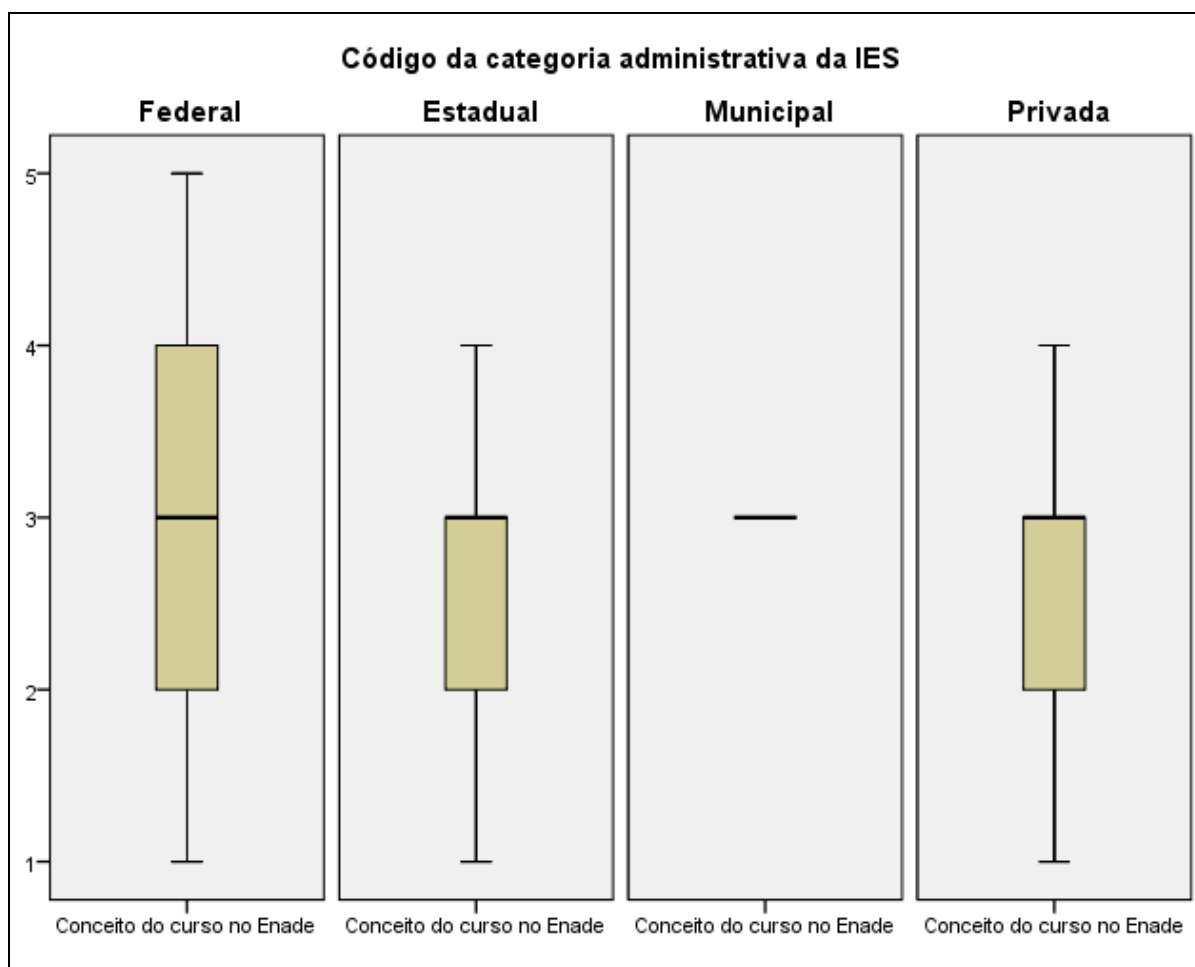
Na Região Centro-Oeste, 4 cursos participaram todos de instituições federais, sendo que 2 obtiveram conceito 3, 1 obteve conceito 2 e 1 o conceito 4.

**Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – MÚSICA**

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>75</b>	<b>29</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>28</b>
1	5	1	1	0	3
2	20	7	5	0	8
3	25	8	7	1	9
4	11	5	3	0	3
5	3	3	0	0	0
Sem Conceito	11	5	1	0	5
<b>Norte</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	1	1	0	0	0
2	2	1	1	0	0
3	2	0	2	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	1	1	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
1	1	0	0	0	1
2	5	4	0	0	1
3	4	1	3	0	0
4	0	0	0	0	0
5	2	2	0	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>34</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>21</b>
1	0	0	0	0	0
2	8	0	2	0	6
3	12	4	1	0	7
4	7	3	1	0	3
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	7	2	0	0	5
<b>Sul</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
1	3	0	1	0	2
2	4	1	2	0	1
3	5	1	1	1	2
4	3	1	2	0	0
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0
2	1	1	0	0	0
3	2	2	0	0	0
4	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – MÚSICA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de MÚSICA, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão principalmente alocados em Universidades (74,7%) em Faculdades (16,0%), e Centros Universitários (9,3%). Este ordenamento se repete nas Regiões Sul e Sudeste. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste apenas as Universidades participaram e na Região Nordeste não houve participação de Centros Universitários. Não houve participação de Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT). Nas Universidades o conceito modal

foi 3 (35,7%), nas Faculdades foi o conceito 2 (41,7%) e nos Centros Universitários foi o sem conceito (42,9%). Nas Faculdades 3 cursos obtiveram conceito mínimo (25,0%) e nas Universidades 3 cursos obtiveram conceito máximo (5,4%). Nas Universidades e Centros Universitários ficaram sem conceito, respectivamente, 14,3%, e 42,9% dos cursos. Nas Faculdades nenhum curso ficou sem conceito.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões brasileiras, observa-se que, na Região Norte 7 cursos participaram, todos em Universidade sendo que 2 cursos ficaram sem conceito, 2 obtiveram conceito 2, 2 o conceito 3 e 1 o conceito 1.

Na Região Nordeste, dos 14 cursos participantes, 13 eram de Universidades e 1 de Faculdade. Ficaram sem conceito, 2 cursos, todos de Universidades. Dos cursos avaliados, o conceito modal foi o conceito 2 para 5 cursos todos em Universidades. Obtiveram conceito máximo 2 cursos, todos em Universidades e 1 curso de Faculdade obteve conceito mínimo. O conceito 3 foi alocado a 4 cursos, todos em Universidades. Nenhum curso obteve o conceito 4.

Na Região Sudeste, dos 34 cursos participantes, 20 eram de Universidades, 8 de Faculdades e 6 de Centros Universitários. Ficaram sem conceito, 7 cursos sendo 4 em Universidades e 3 em Centros Universitários. Dos cursos avaliados, o conceito modal foi o conceito 3 para 12 cursos, 7 em Universidades, 4 em Faculdades e 1 em Centro Universitário. Nenhum curso obteve conceito máximo nem conceito mínimo. O conceito 2 foi alocado 8 cursos, 4 em Faculdades, 3 em Universidades e 1 em Centro Universitário. O conceito 4 foi alocado a 7 cursos, 6 em Universidades e 1 em Centro Universitário.

Na Região Sul, dos 16 cursos participantes, 12 eram de Universidades, 3 de Faculdades e 1 de Centro Universitário. Nenhum curso ficou sem conceito. O conceito modal foi o conceito 3 para 5 cursos, todos em Universidades. Apenas 1 curso em Universidade obteve conceito máximo e 3 cursos obtiveram o conceito mínimo, 2 em Faculdades e 1 em Centro Universitário. O conceito 2 foi alocado a 4 cursos, 3 em Universidades e 1 em Faculdade. O conceito 4 foi alocado a 3 cursos, todos em Universidades.

Na Região Centro-Oeste apenas 4 cursos participaram, todos em Universidade sendo que nenhum curso ficou sem conceito, 2 obtiveram conceito 3, 1 o conceito 4 e 1 o conceito 2.

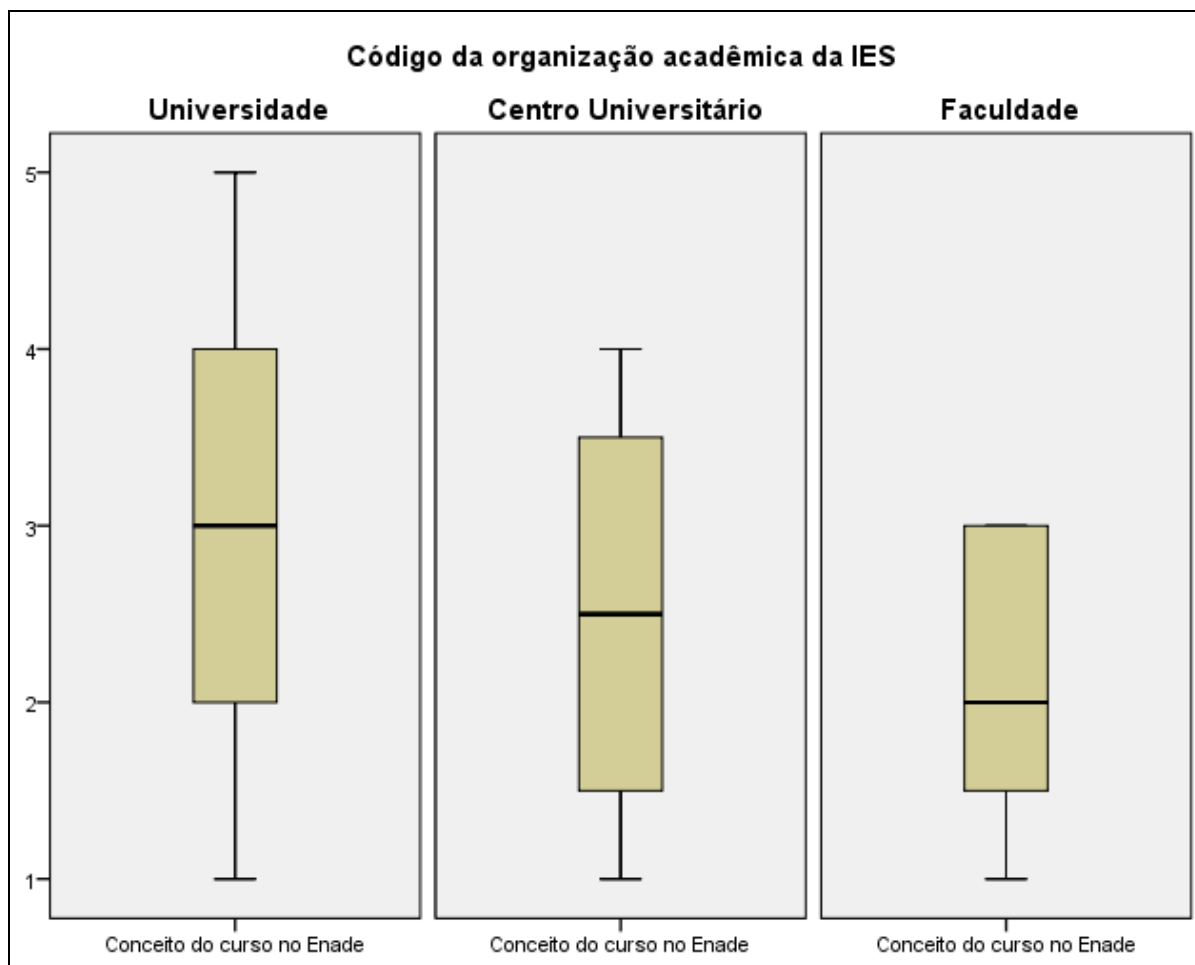
**Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – MÚSICA**

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
<b>Brasil</b>	<b>75</b>	<b>56</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	5	1	1	3	0	0	0
2	20	14	1	5	0	0	0
3	25	20	1	4	0	0	0
4	11	10	1	0	0	0	0
5	3	3	0	0	0	0	0
Sem Conceito	11	8	3	0	0	0	0
<b>Norte</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	1	1	0	0	0	0	0
2	2	2	0	0	0	0	0
3	2	2	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	1	0	0	1	0	0	0
2	5	5	0	0	0	0	0
3	4	4	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0
5	2	2	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>34</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	8	3	1	4	0	0	0
3	12	7	1	4	0	0	0
4	7	6	1	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	7	4	3	0	0	0	0
<b>Sul</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	3	0	1	2	0	0	0
2	4	3	0	1	0	0	0
3	5	5	0	0	0	0	0
4	3	3	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	1	0	0	0	0	0
3	2	2	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: \* Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

**Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – MÚSICA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



## Capítulo 6

# Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 3.351 estudantes (1.986 ingressantes e 1.365 concluintes) do curso de MÚSICA. São 48,2% oriundos de instituições federais, 24,3% de instituições estaduais, 1,3% de instituições municipais e 26,2% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (5,2%), Nordeste (18,6%), Sudeste (48,3%), Sul (21,0%) e Centro-Oeste (6,9%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com o presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”

## 6.1 Perfil do estudante

### 6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de MÚSICA eram, em maior parte, do sexo masculino (total de 67,2%), sendo de 32,8% o percentual de estudantes do sexo feminino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção ligeiramente maior do sexo masculino entre os ingressantes. (ver Tabela 6.1).

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.  
ENADE/2009 – MÚSICA**

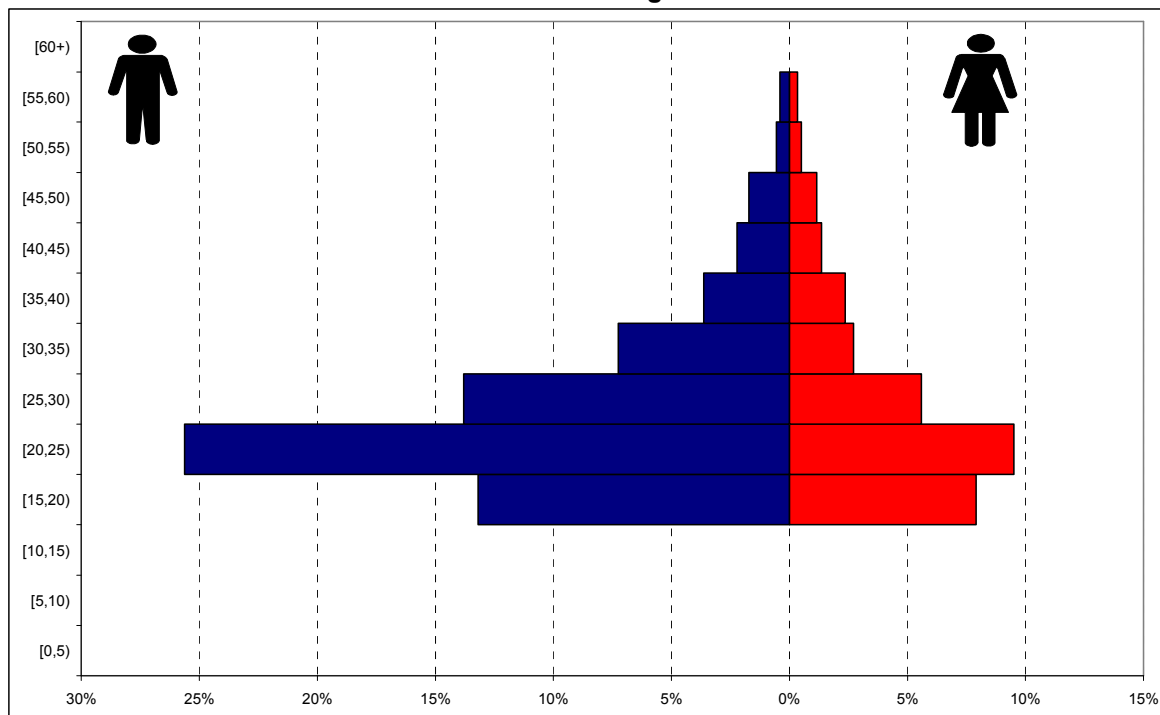
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	892	473	1365	65,3%	34,7%
Ingressantes	1359	627	1986	68,4%	31,6%
Total	2251	1100	3351	67,2%	32,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (35,1%). A média de idade entre os ingressantes é de 26,3 anos. Entre os concluintes, a faixa etária modal é também entre 20 e 25 anos (41,8%), seguida da faixa entre 25 e 30 anos (29,7%). A média de idade entre os concluintes é de 28,1 anos.

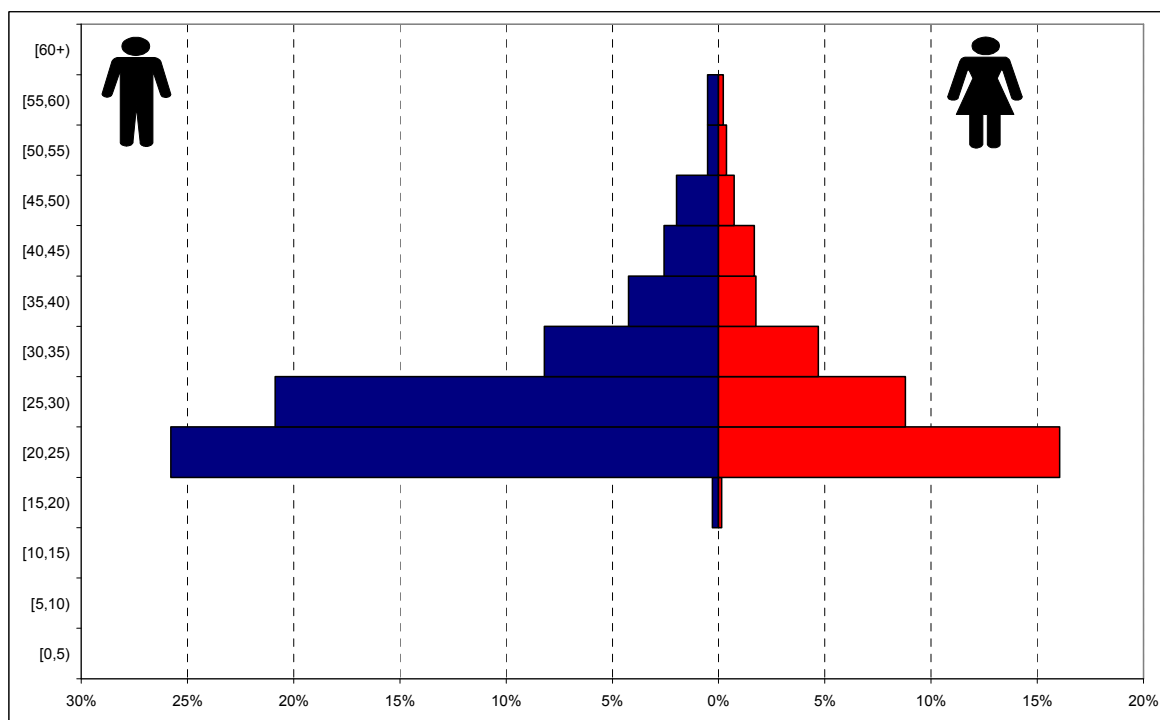
Comparando-se as duas pirâmides etárias verifica-se um maior predomínio de população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Poucos concluintes se declaram nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorre nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 35 anos (85,6%). A concentração de estudantes concluintes ocorre nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 35 anos (84,4%). Em ambas as pirâmides existe uma preponderância do sexo masculino.

**Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – MÚSICA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – MÚSICA**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos. Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes de MÚSICA declarou-se brancos (total de 57,5%), com uma proporção um pouco maior entre os concluintes (59,8%) do que entre os ingressantes (55,9%). O segundo

grupo em representatividade foram os pardos (28,7%), com uma proporção menor de concluintes (26,9%) do que de ingressantes (30,0%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (10,8%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorre entre os pardos, existe uma proporção menor entre os concluintes (9,7%) do que entre os ingressantes (11,6%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, 1,5% para ambos os casos.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – MÚSICA**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	55,9%	59,8%	57,5%
Negro(a)	11,6%	9,7%	10,8%
Pardo(a)/mulato(a)	30,0%	26,9%	28,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,2%	1,9%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	1,3%	1,7%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O comportamento do total de estudantes apontou para um grupo modal (23,7%) de 1,5 até 3 salários mínimos, apresentando uma diferença para a faixa seguinte (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) com 19,5%. O contingente reduz ainda mais na faixa seguinte quando atinge um mínimo local: 11,6%. Para a faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – encontram-se apenas 2,9% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verifica-se uma maior renda entre os concluintes.

**Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – MÚSICA**

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	4,2%	3,3%	3,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	10,9%	7,0%	9,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	25,7%	20,8%	23,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	19,8%	19,1%	19,5%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	10,9%	12,4%	11,6%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	15,4%	18,5%	16,7%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	10,4%	15,7%	12,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	2,6%	3,2%	2,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda, 76,2% declaram ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 39,0% dos estudantes apesar de declararem ter renda afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 40,8% dos concluintes contra 34,7% dos ingressantes auferem renda e se sustentam integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo para ou sendo o principal responsável pelo sustento familiar.

**Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para o próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – MÚSICA**

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluente	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	30,0%	14,8%	23,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	35,3%	44,4%	39,0%
Tenho renda e me sustento totalmente.	10,2%	16,1%	12,6%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	16,0%	16,0%	16,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	8,5%	8,7%	8,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 78,1%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 14,3%), incluindo o do magistério.

**Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – MÚSICA**

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluente	Total
Ensino médio tradicional.	77,9%	78,2%	78,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	9,2%	11,8%	10,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,4%	3,6%	4,0%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	7,4%	5,5%	6,6%
Outro.	1,1%	0,9%	1,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública, quer tenha feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (59,2%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (61,5%).

**Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – MÚSICA**

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	55,7%	50,0%	53,4%
Todo em escola privada (particular).	30,3%	36,4%	32,8%
A maior parte em escola pública.	5,8%	5,7%	5,8%
A maior parte em escola privada (particular).	4,6%	5,4%	4,9%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,6%	2,5%	3,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009 os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à Internet pela instituição de ensino. Enquanto que 48,8% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 35,9%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 89,3% dos estudantes afirmam ter algum tipo de acesso.

**Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – MÚSICA**

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	48,8%	35,9%	43,5%
Parcialmente.	41,3%	52,2%	45,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	5,9%	7,6%	6,6%
Não viabiliza para nenhum estudante.	4,0%	4,3%	4,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Vemos primeiro que poucas instituições que oferecem este curso não dispõem de uma biblioteca, já que a porcentagem de estudantes que declaram esta situação é baixa, 2,1%. Dentre as instituições com biblioteca, poucos estudantes afirmaram nunca a utilizar (10,0%). Tais informações possibilitam verificar a existência de bibliotecas nas instituições e o grau de utilização das mesmas pelos estudantes.

Um grupo grande de estudantes afirmou utilizar a biblioteca apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (26,4%) e um pouco menos da metade (47,4%) dos estudantes chega a utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

**Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – MÚSICA**

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	6,1%	6,3%	6,2%
Entre duas e quatro vezes por semana.	20,3%	20,3%	20,3%
Uma vez por semana.	20,9%	20,9%	20,9%
Uma vez a cada 15 dias.	13,2%	15,3%	14,1%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	24,4%	29,4%	26,4%
Nunca a utilizo.	12,7%	6,1%	10,0%
A instituição não tem biblioteca.	2,4%	1,7%	2,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 36,0% afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 27,0% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi discretamente maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 37,8% e concluintes 33,5%), por outro lado, foi maior a proporção de estudantes concluintes estudando quatro ou mais horas (ingressantes 57,4% e concluintes 61,9%).

**Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – MÚSICA**

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,8%	4,6%	4,7%
Uma a três.	37,8%	33,5%	36,0%
Quatro a sete.	26,6%	27,4%	27,0%
Oito a doze.	13,6%	14,6%	14,0%
Mais de doze.	17,2%	19,9%	18,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes.

Entre os estudantes, no geral, as atividades de extensão conseguem atrair um contingente maior: 30,8%. As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são menos procuradas: 16,0%.

**Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – MÚSICA**

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	14,3%	27,8%	19,9%
Atividades de Monitoria	11,6%	22,1%	16,0%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	24,2%	40,1%	30,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

É grande a proporção (85,1%) dos estudantes em instituições que oferecem programa de iniciação científica. No entanto 65,2% afirmam nunca terem participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 19,5% afirmam que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição.

**Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – MÚSICA**

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	9,4%	19,5%	13,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,7%	7,0%	5,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,2%	1,3%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece.	69,9%	58,5%	65,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	15,8%	13,7%	14,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de MÚSICA 84,1% dos estudantes estão em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 68,1% afirmaram nunca terem participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 16,0% que de alguma forma participaram do programa 11,7% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 15,6%.



**Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – MÚSICA**

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	8,8%	15,6%	11,7%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	2,3%	5,0%	3,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,5%	1,4%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece.	75,3%	58,3%	68,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	13,1%	19,7%	15,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 89,0% dos estudantes de MÚSICA afirmaram a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (58,2%) é também elevado o percentual que afirma que o programa teve grande contribuição para sua formação (24,7% num total de 30,8% que participaram, ou seja 80,0%), percentual maior entre os concluintes, 32,2% (num total de 40,1% que participaram).

**Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – MÚSICA**

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	19,3%	32,2%	24,7%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	3,7%	6,5%	4,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,1%	1,4%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	65,6%	48,0%	58,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	10,3%	11,9%	11,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota-se que 44,8% dos estudantes estão em cursos que não apóiam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas e etc. Tal percentual foi maior entre os estudantes concluintes (47,3%).

**Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – MÚSICA**

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	12,6%	9,3%	11,2%
Sim, mas apenas eventualmente.	44,4%	43,4%	44,0%
Não apoia de modo algum.	43,0%	47,3%	44,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



**ENADE** 2009  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

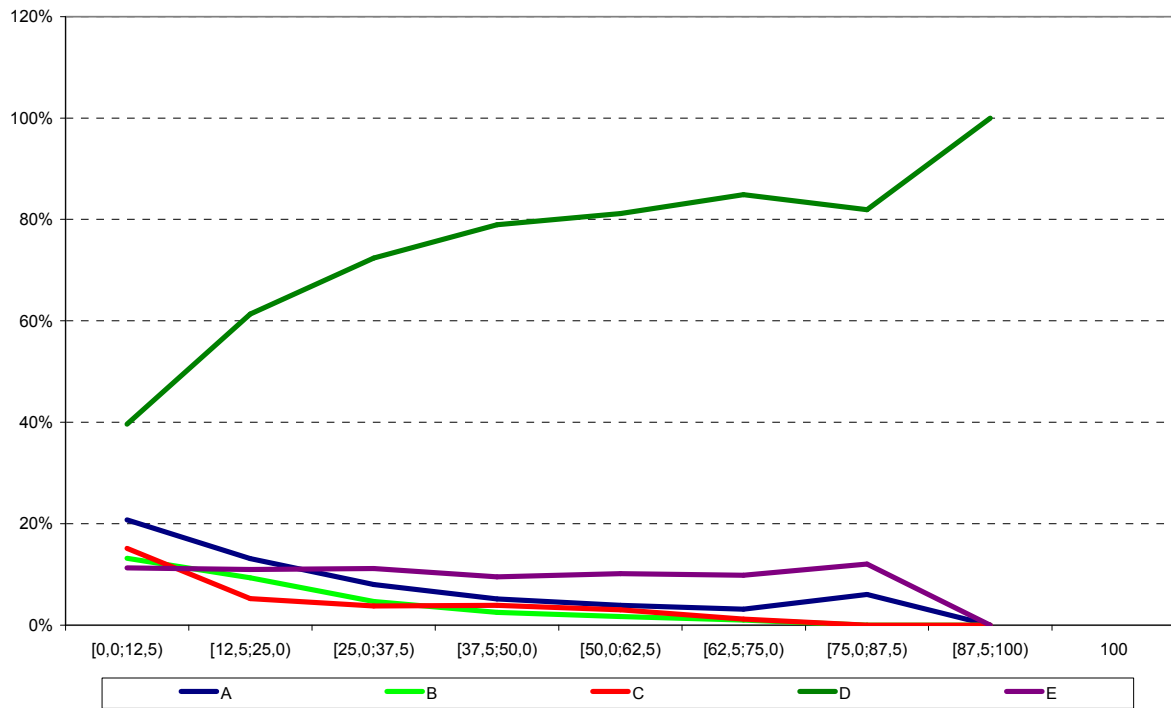
# ANEXOS

# **ANEXO I**

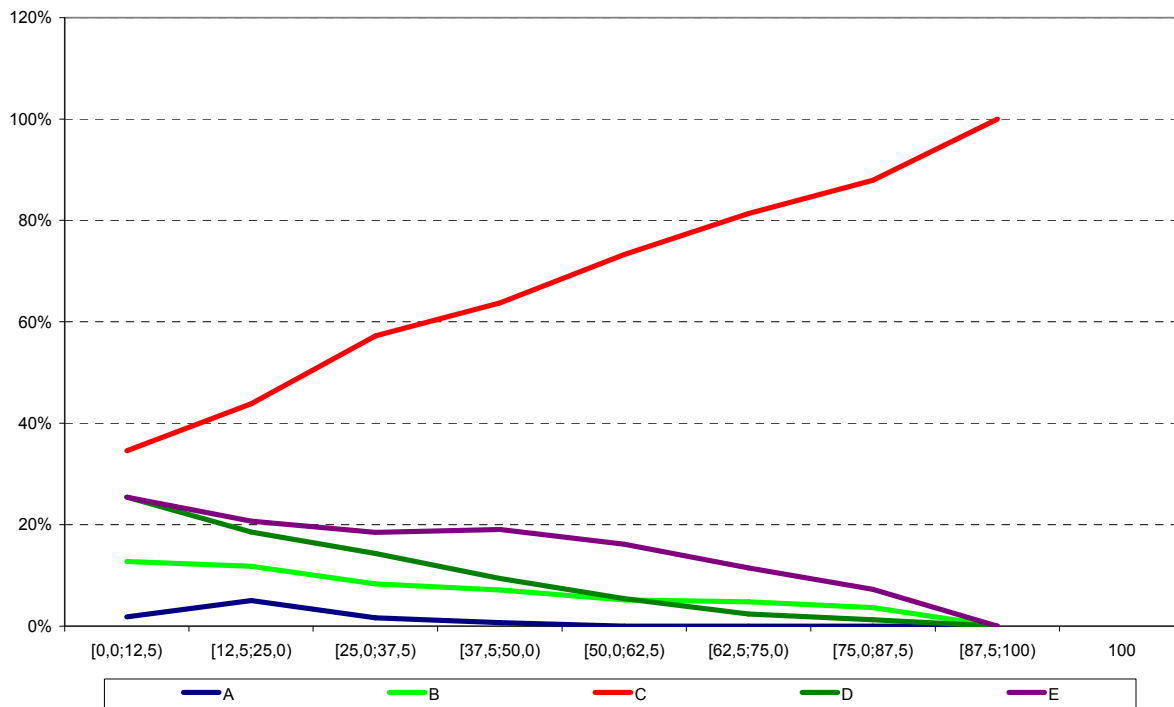
## **Análise Gráfica**

### **dos Itens**

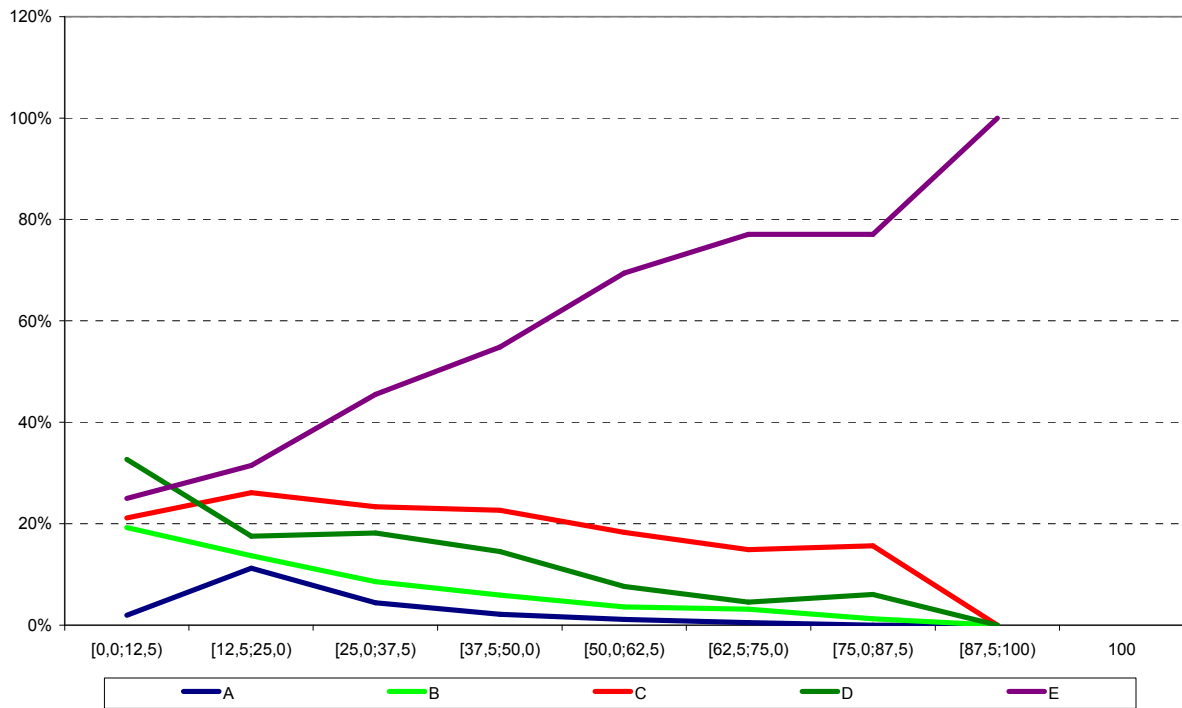
**Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Música**



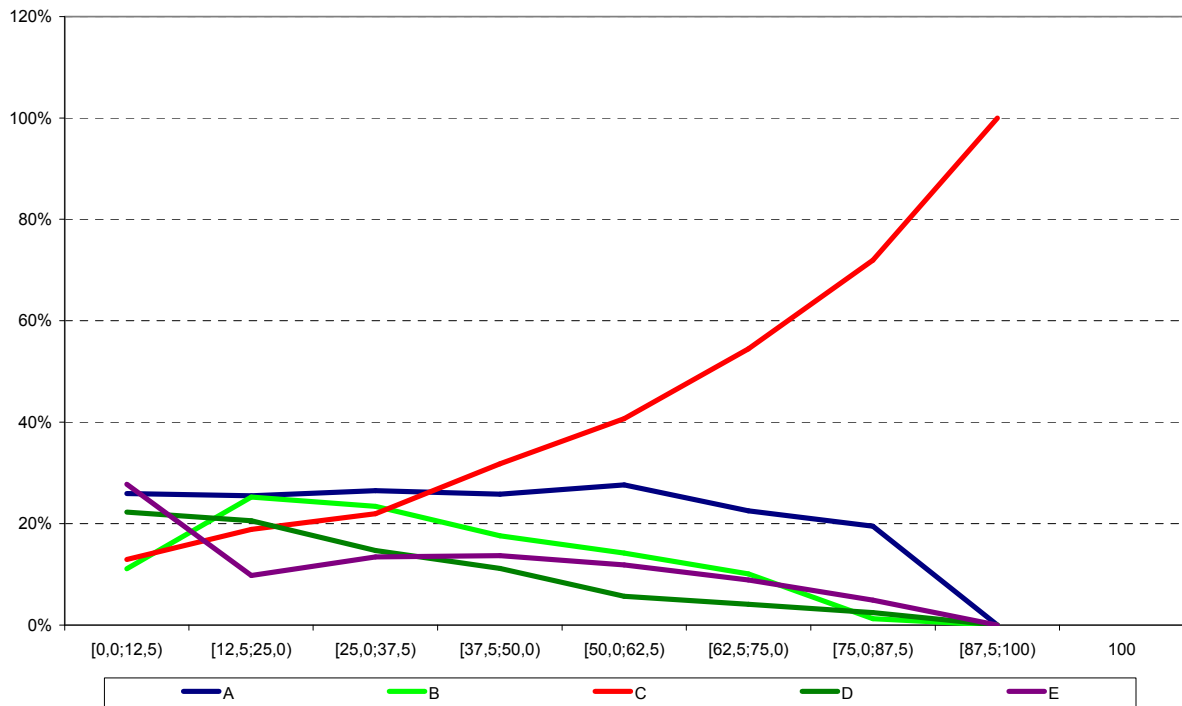
**Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Música**



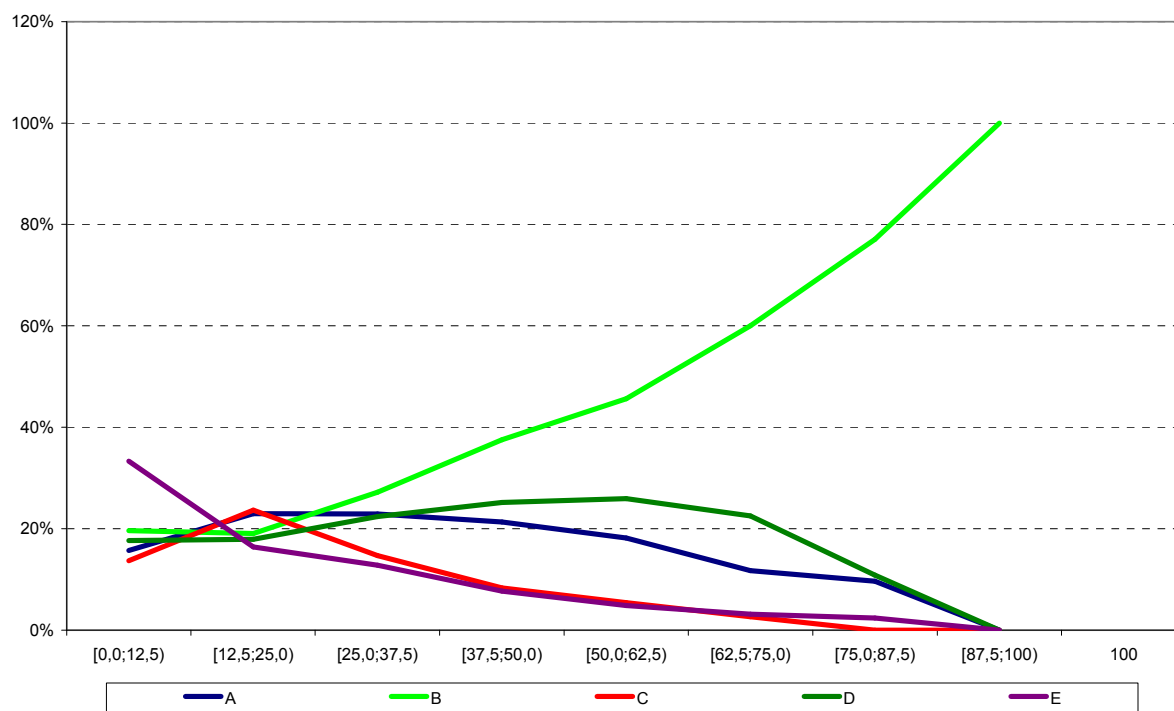
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Música



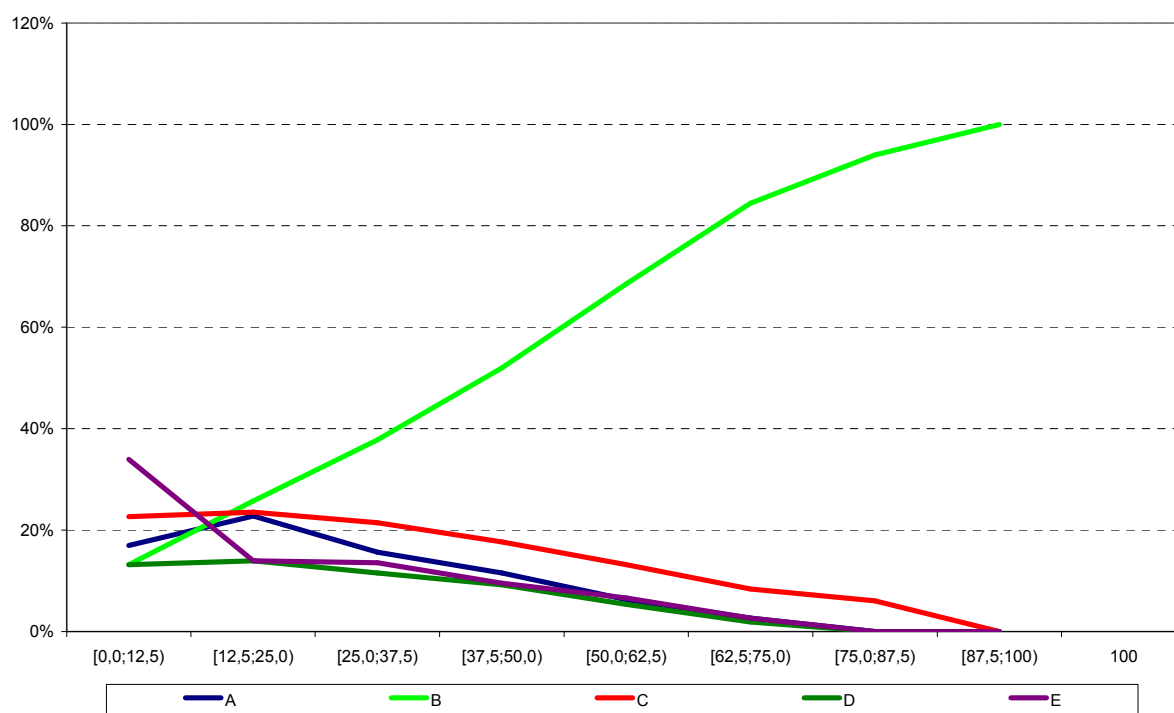
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Música



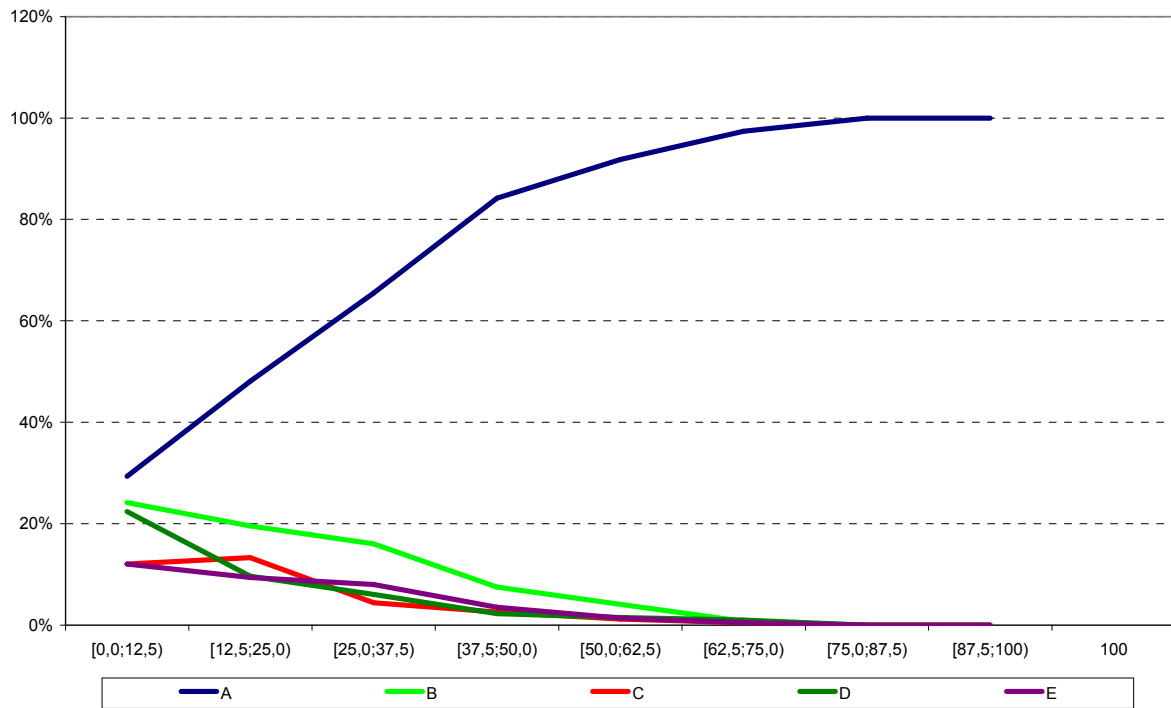
**Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Música**



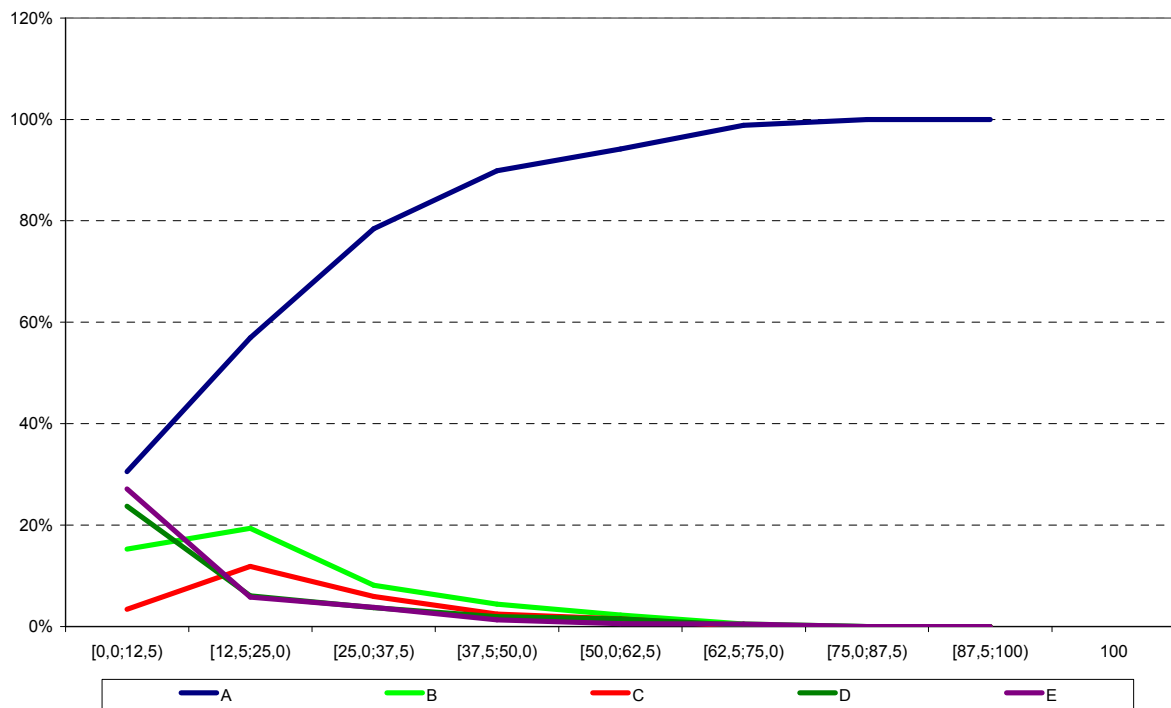
**Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Música**



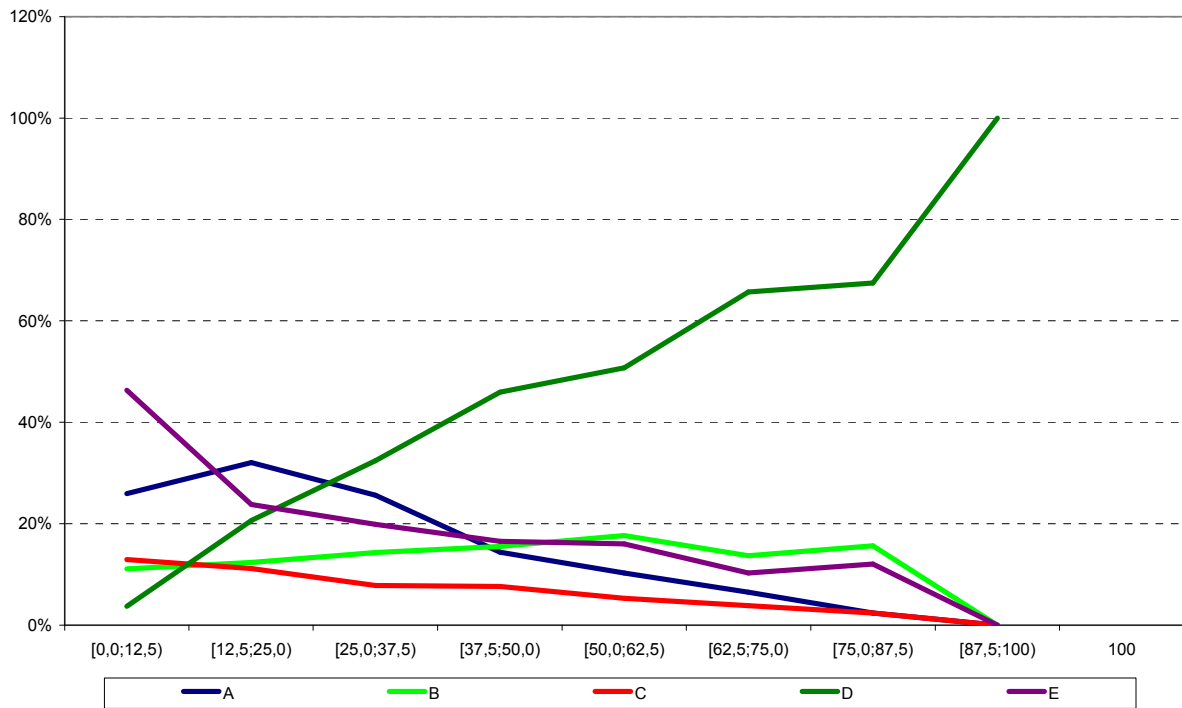
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Música



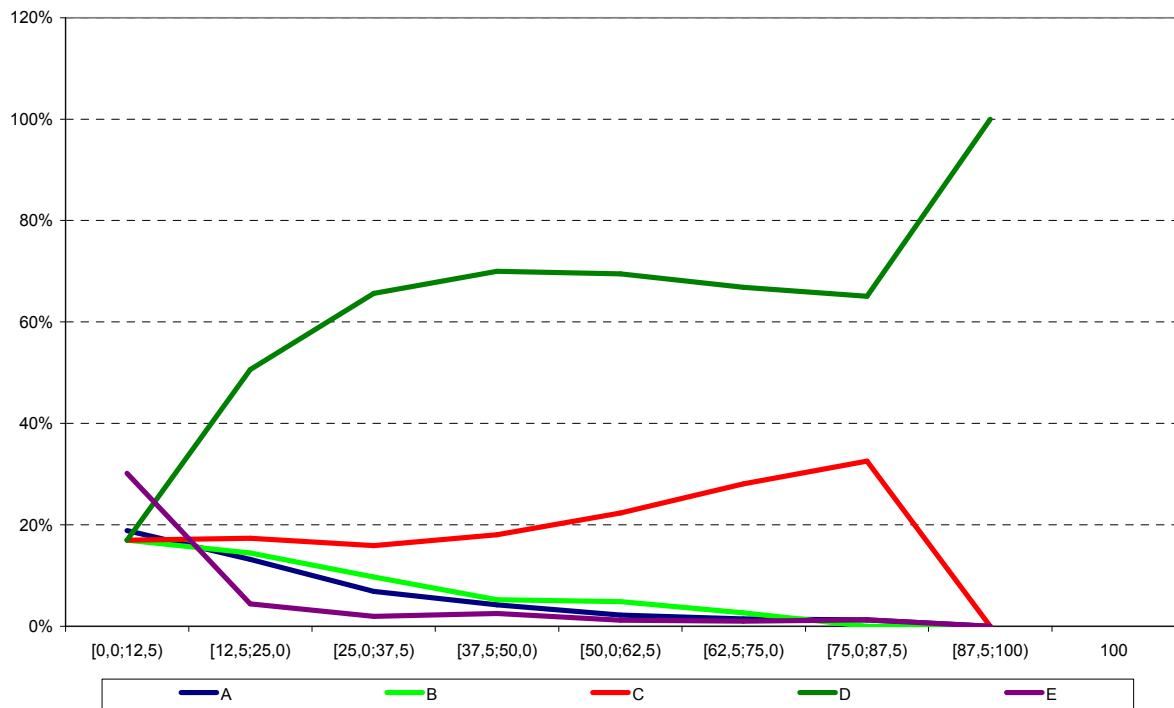
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Música



Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Música

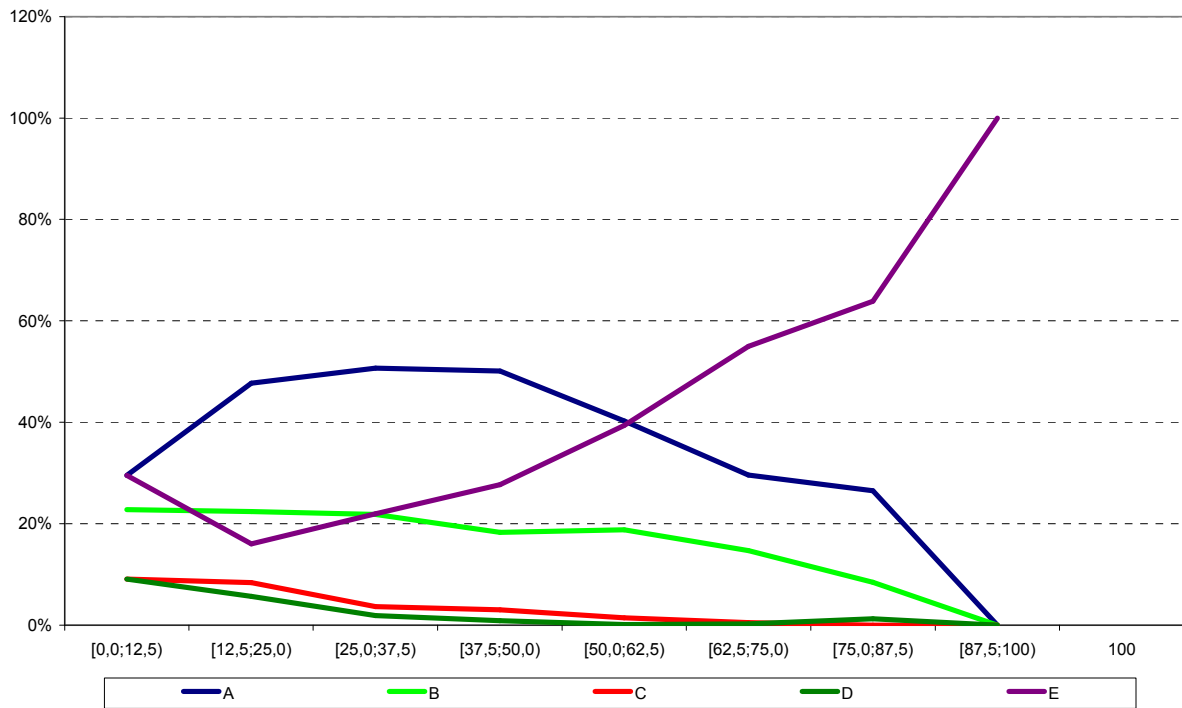


Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Música

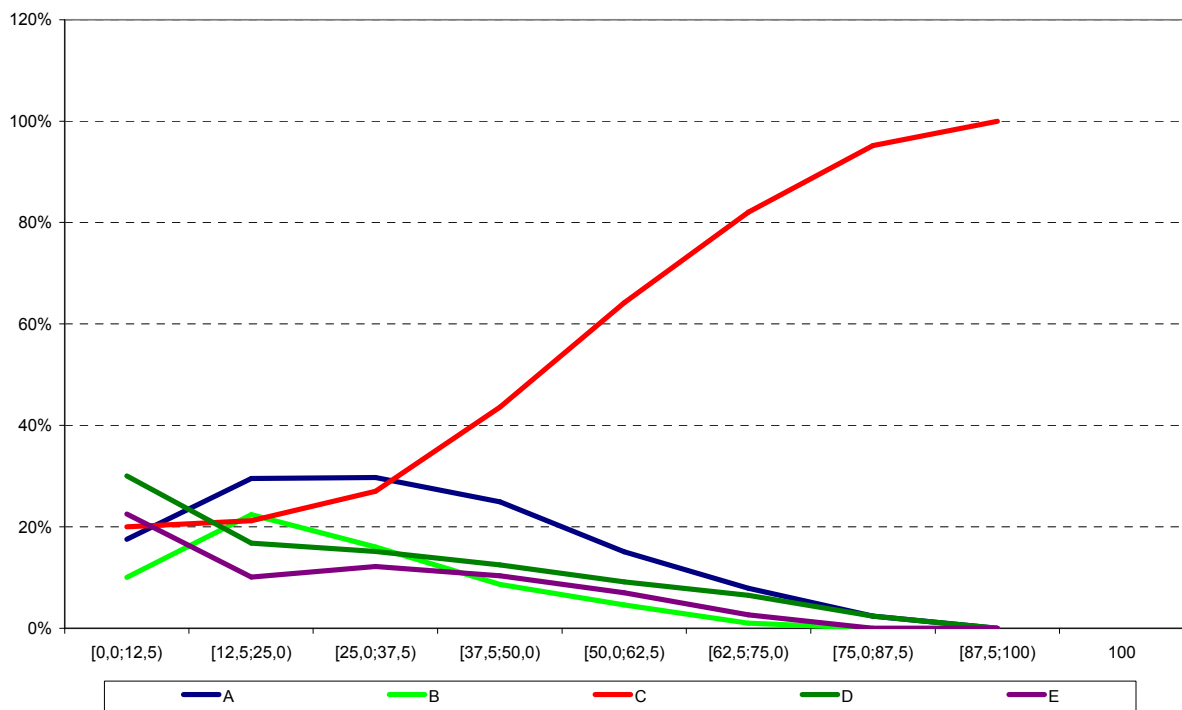




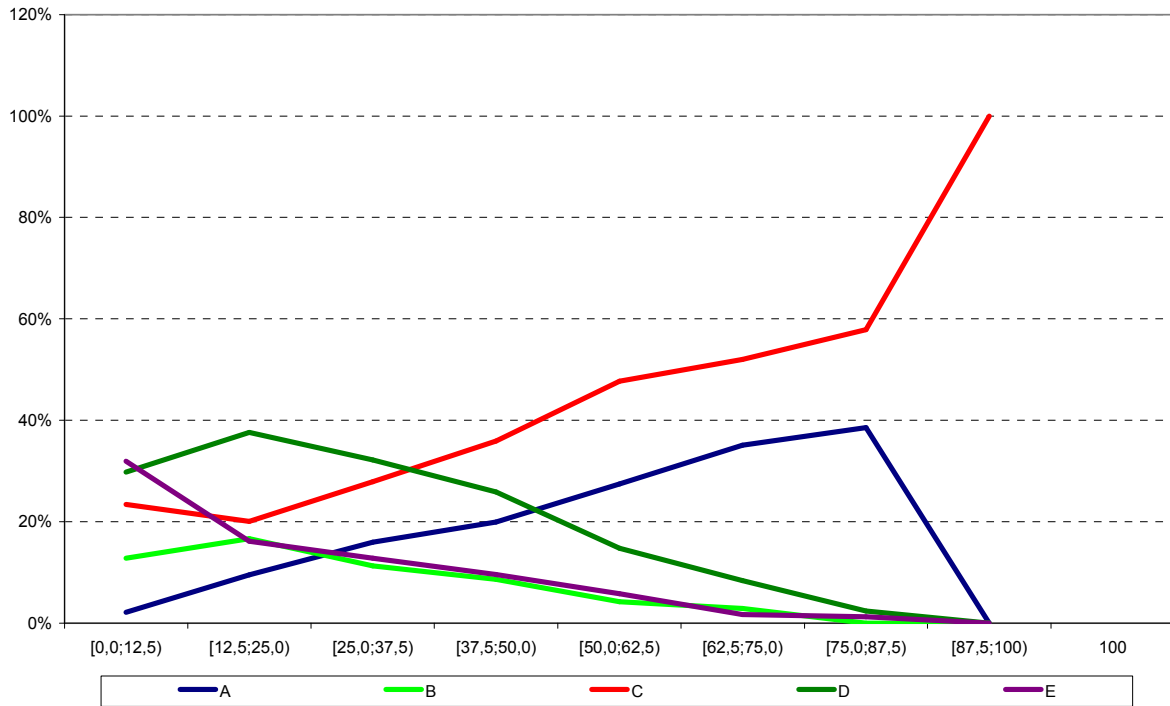
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



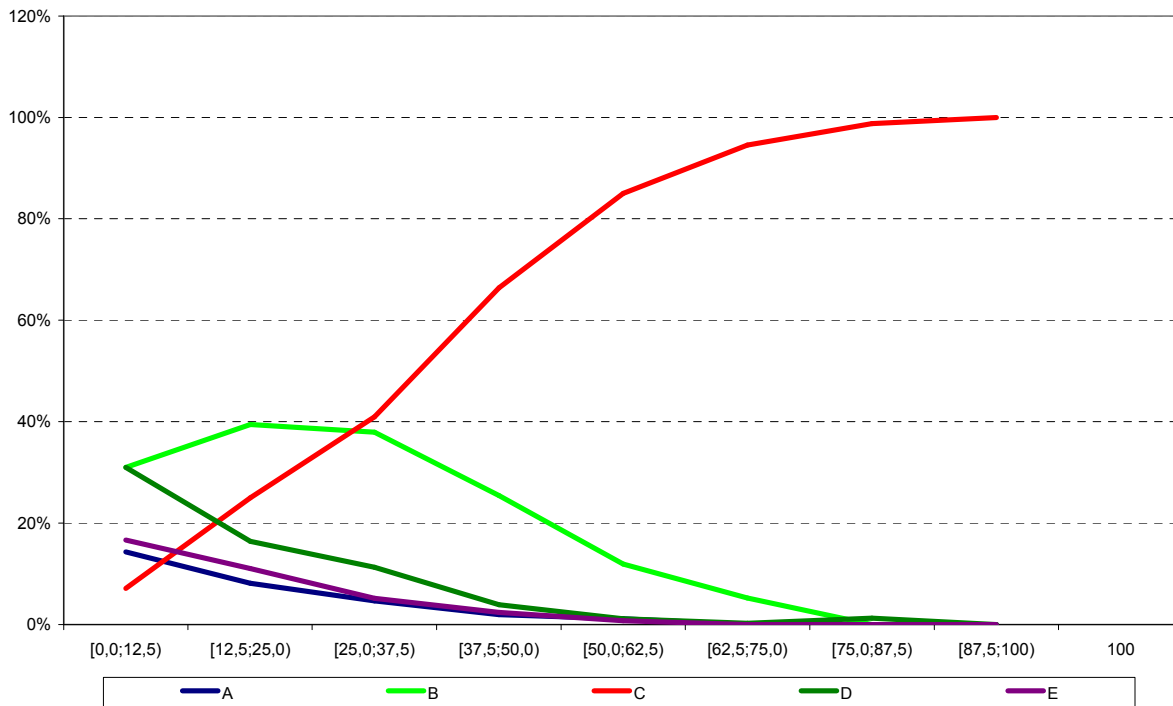
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



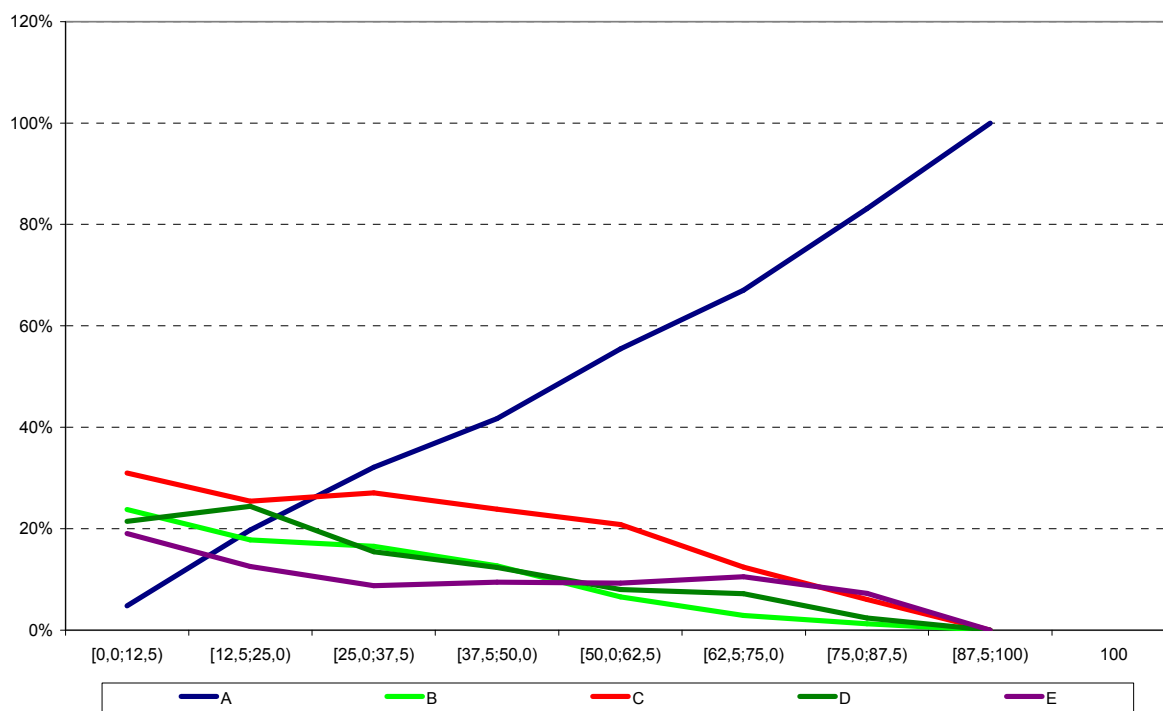
**Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



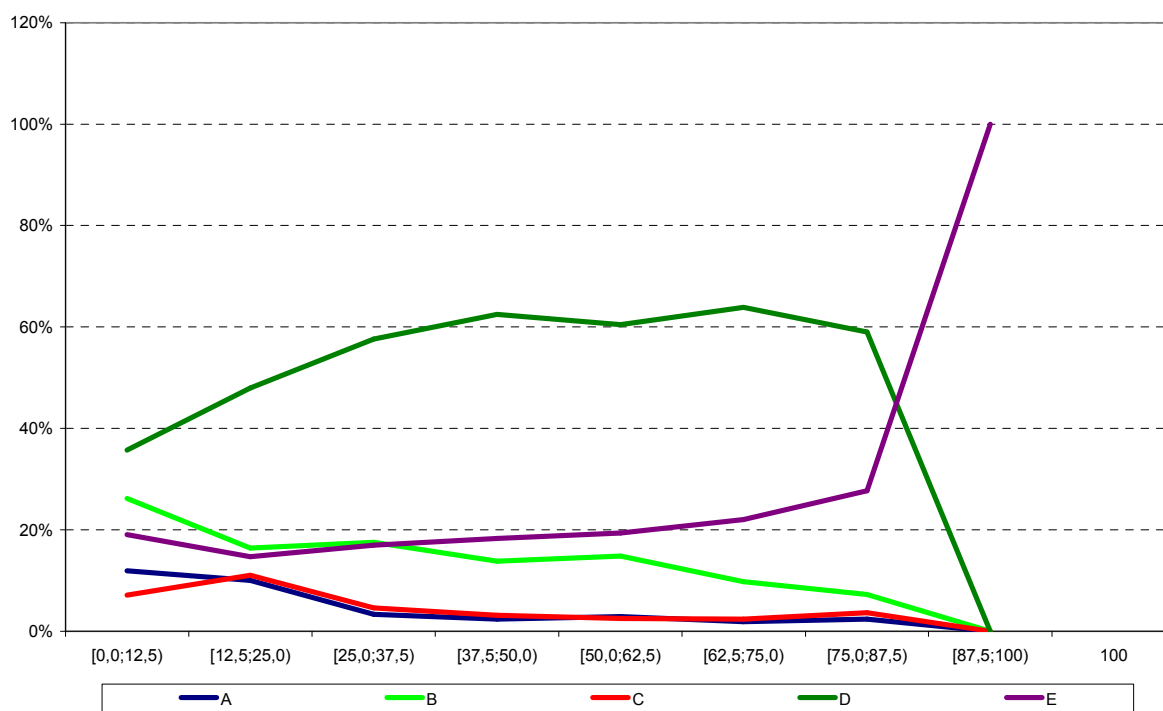
**Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



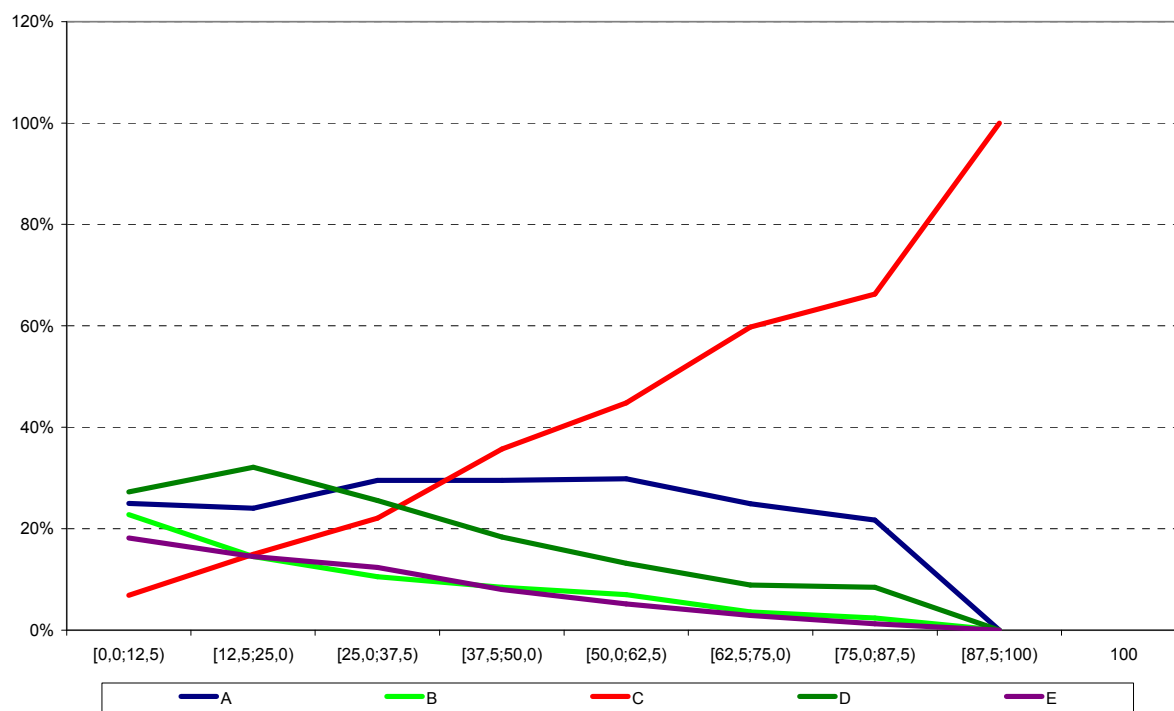
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



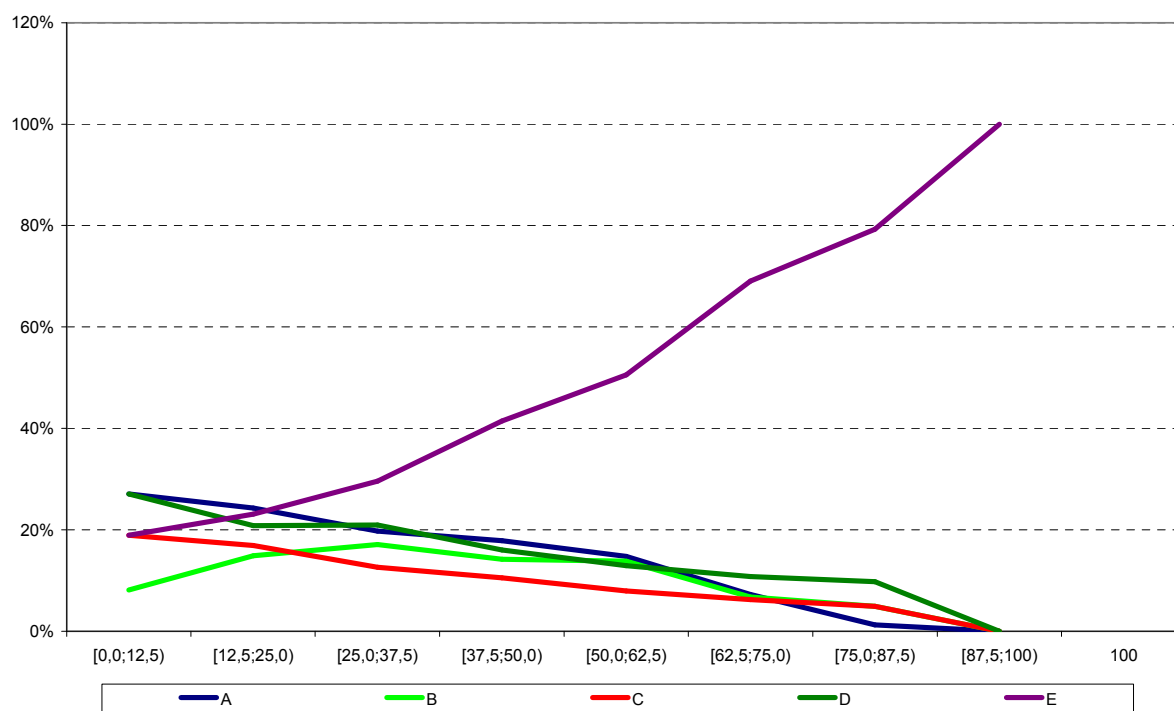
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



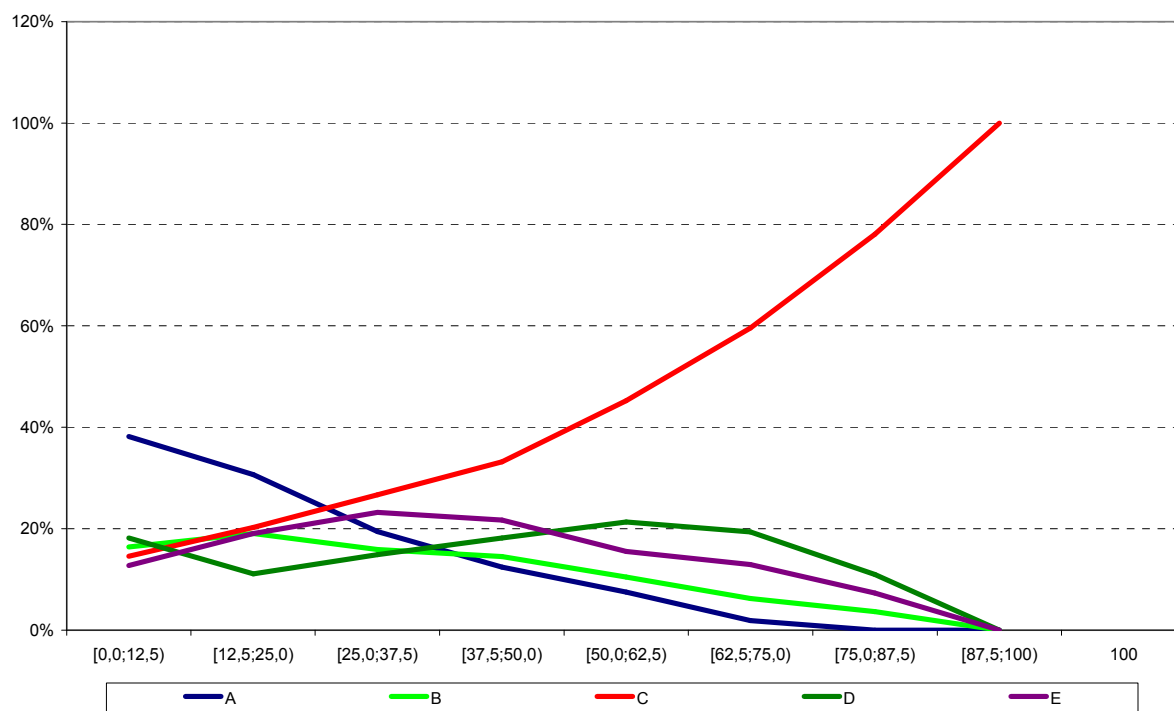
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



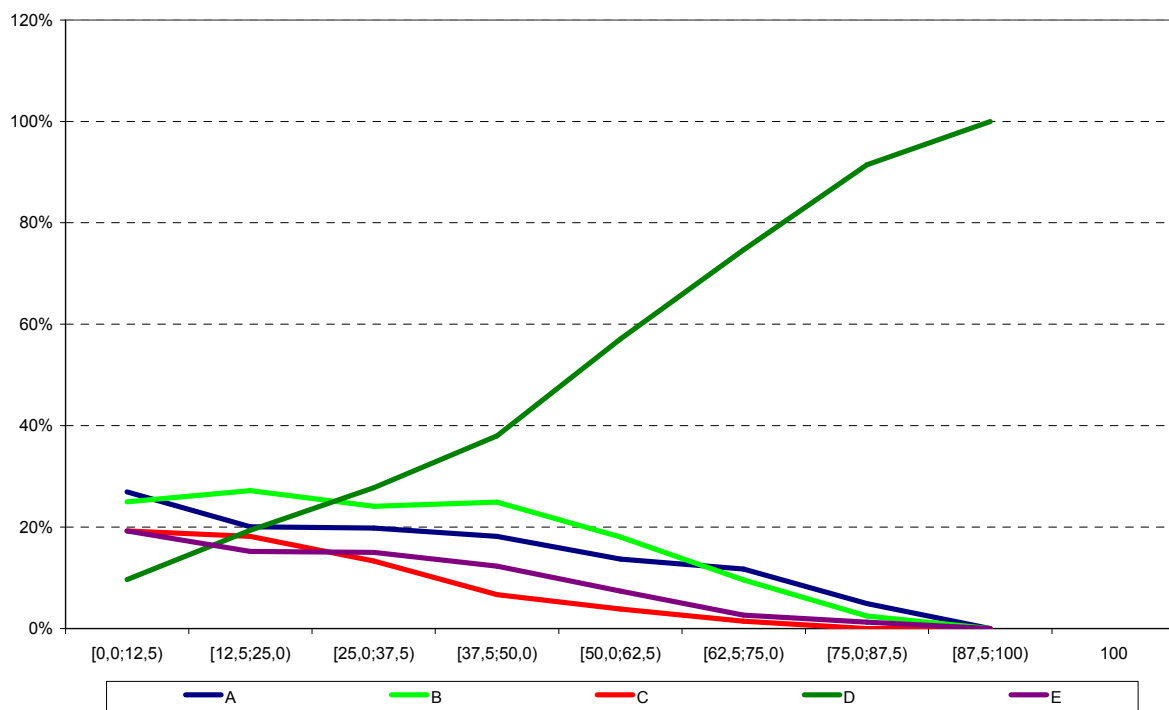
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



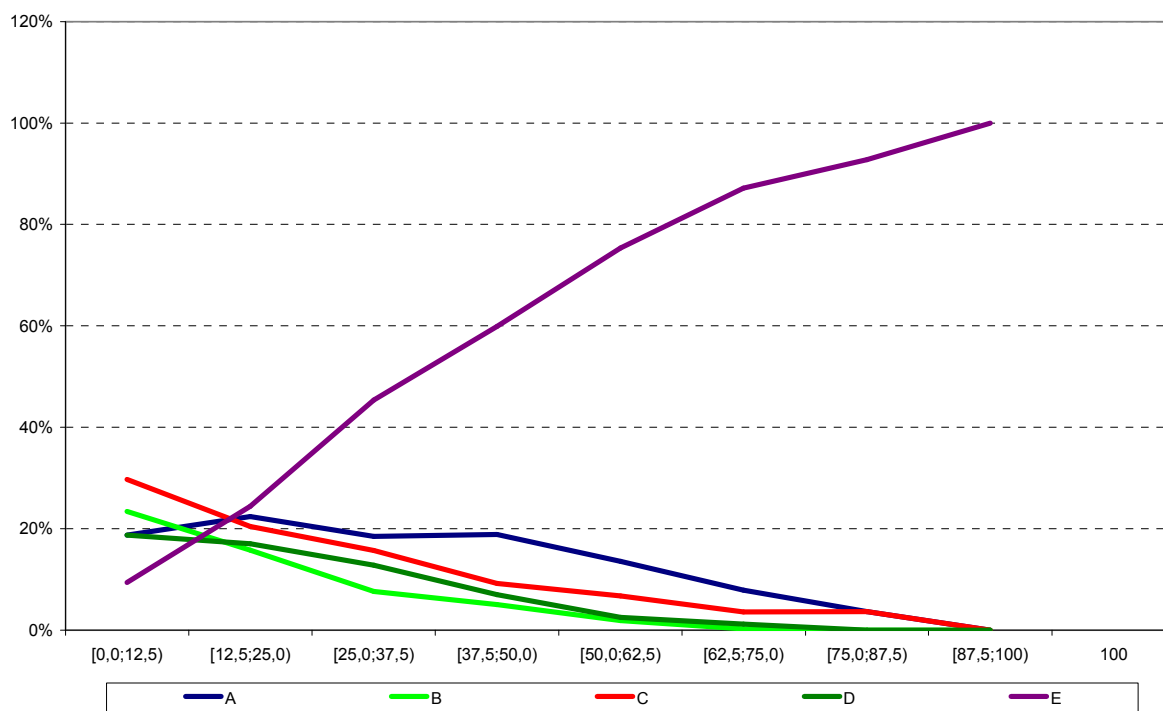
**Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



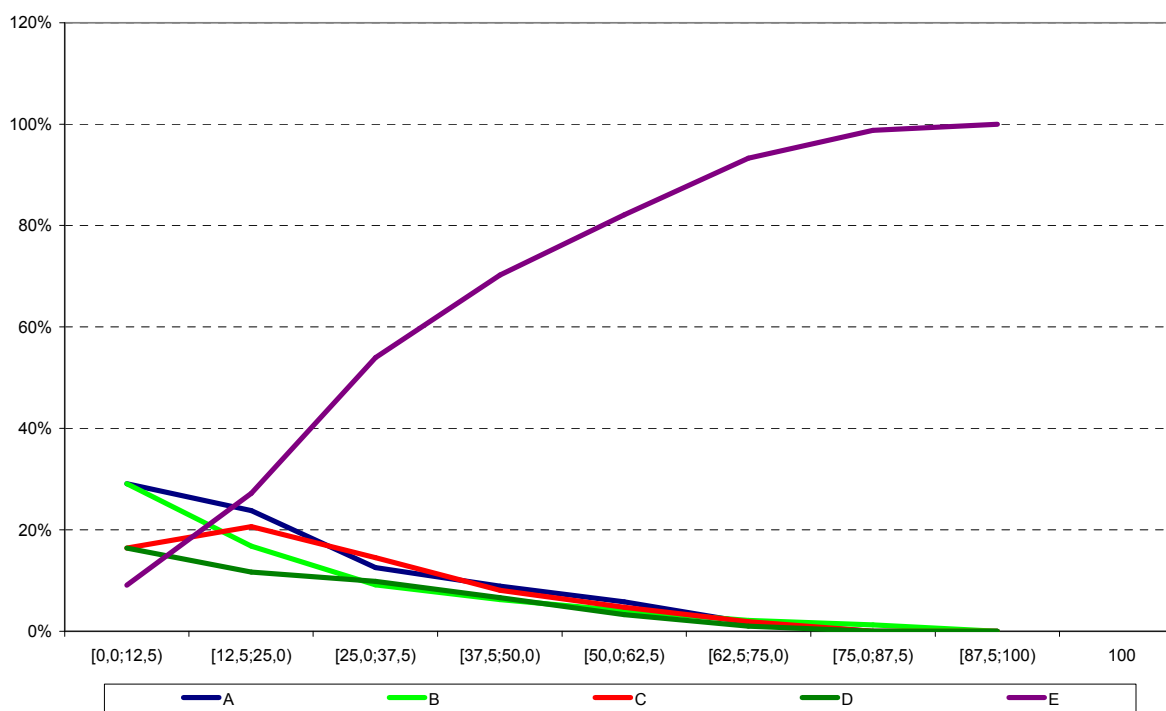
**Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



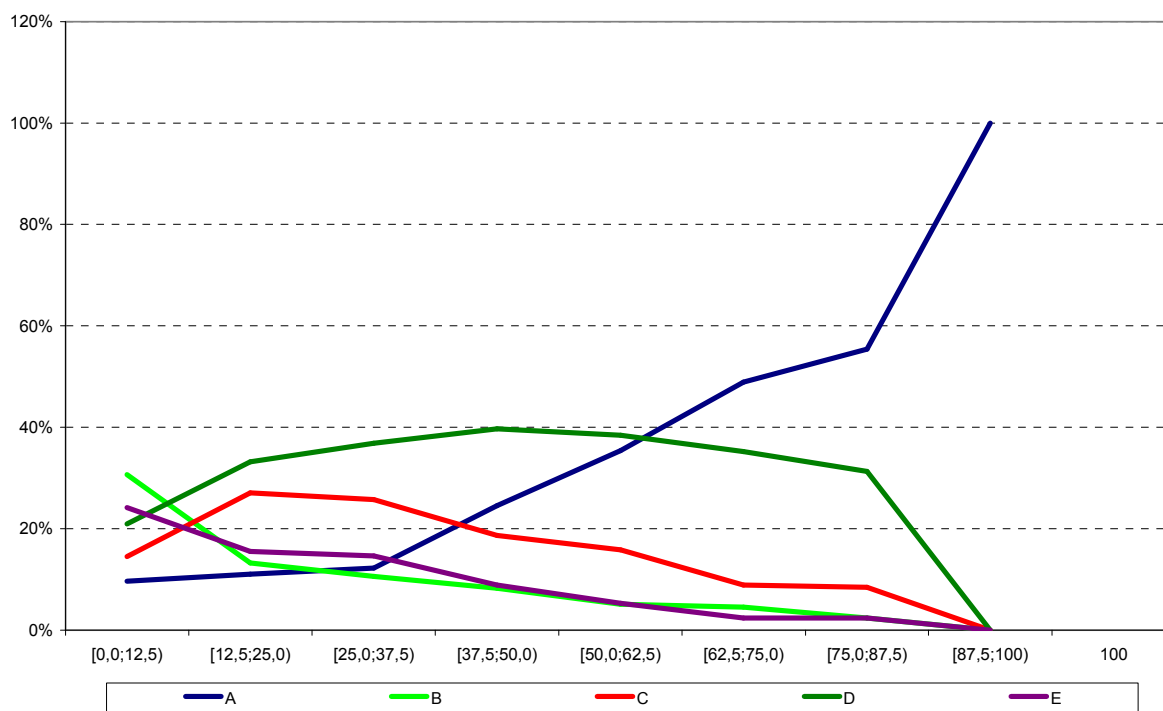
**Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



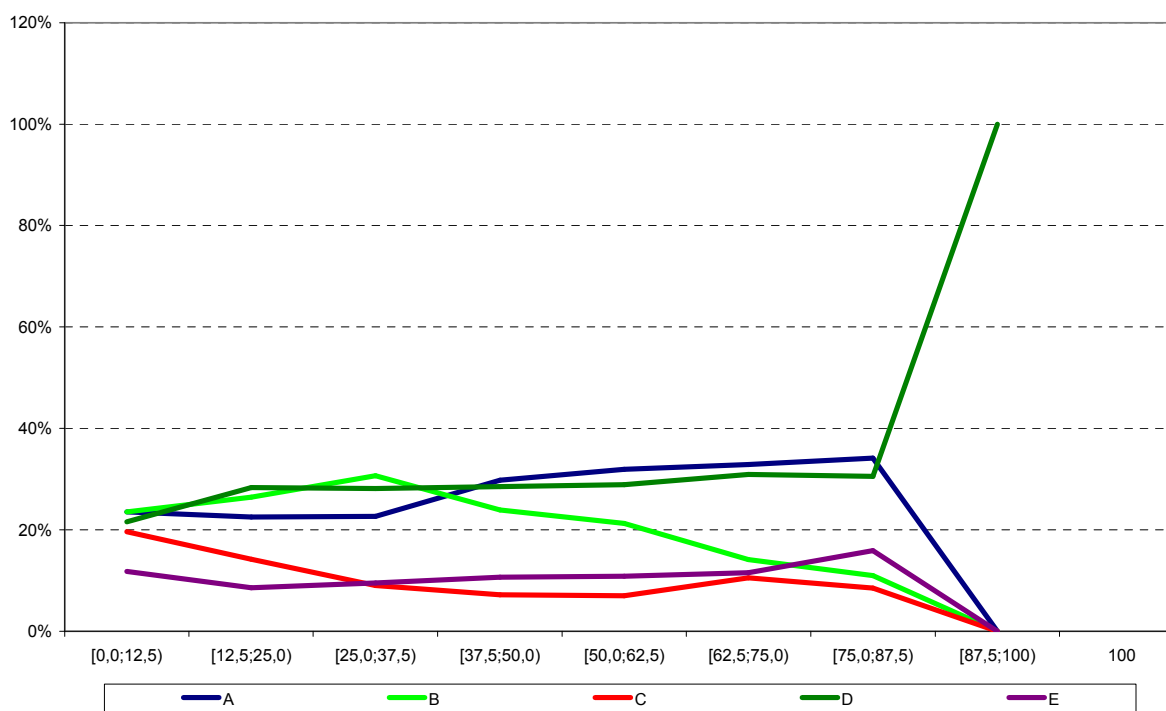
**Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



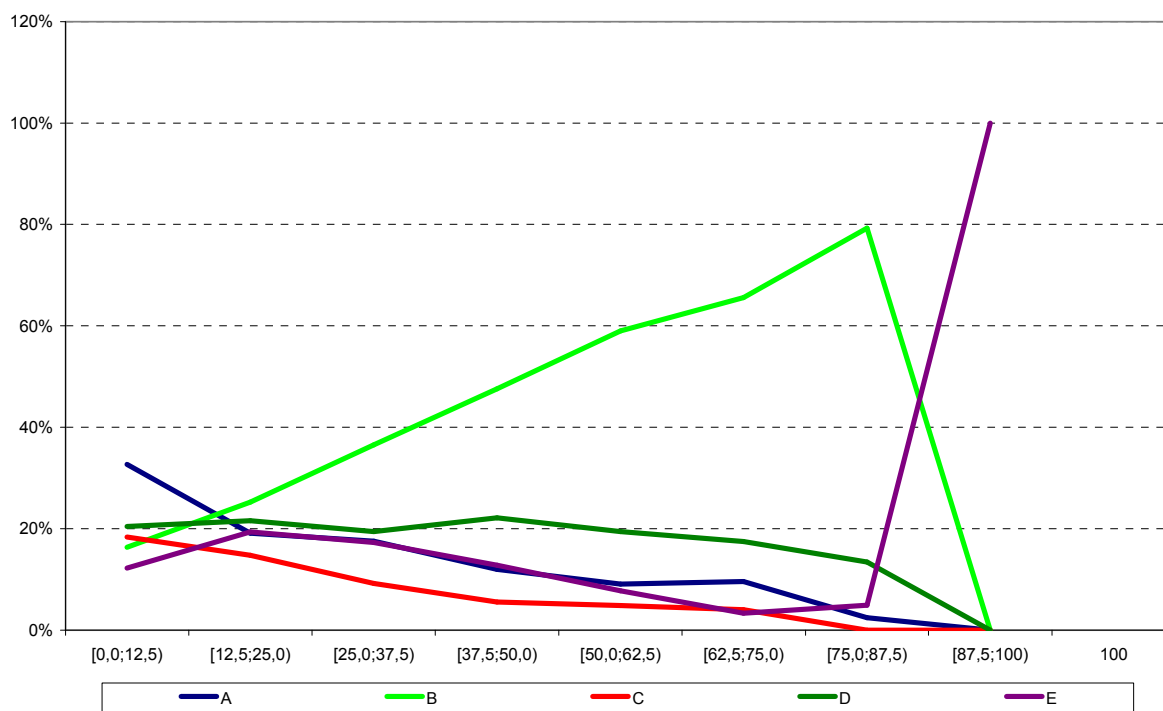
**Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



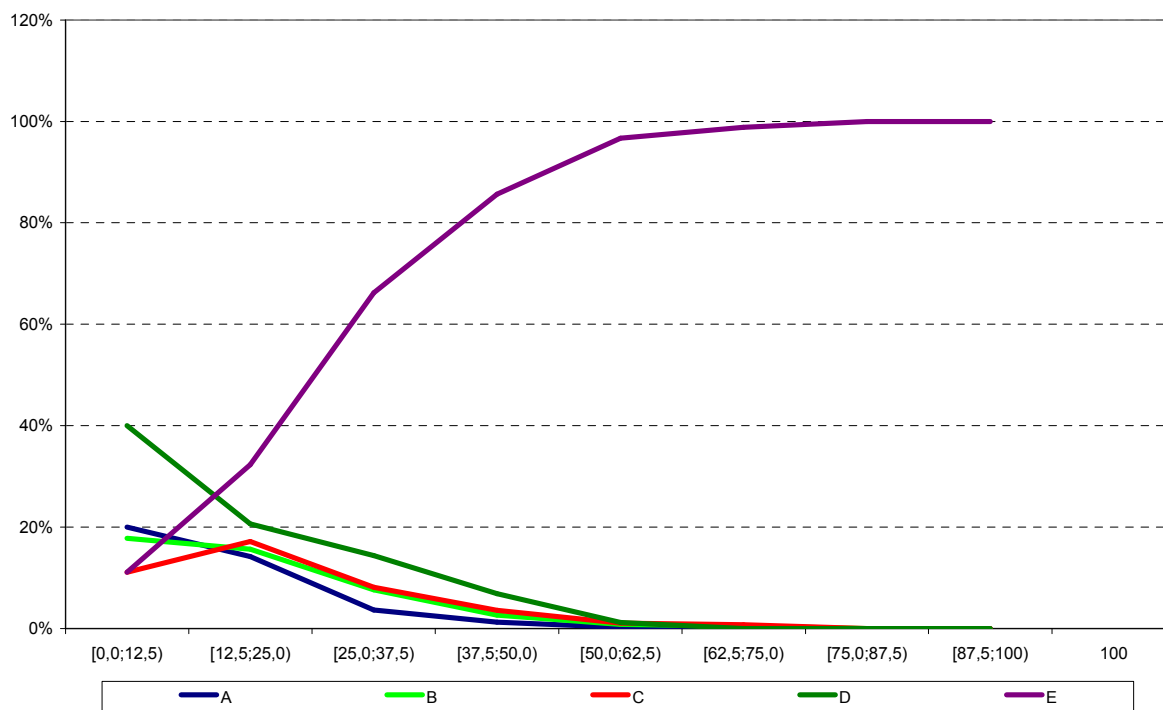
**Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Música

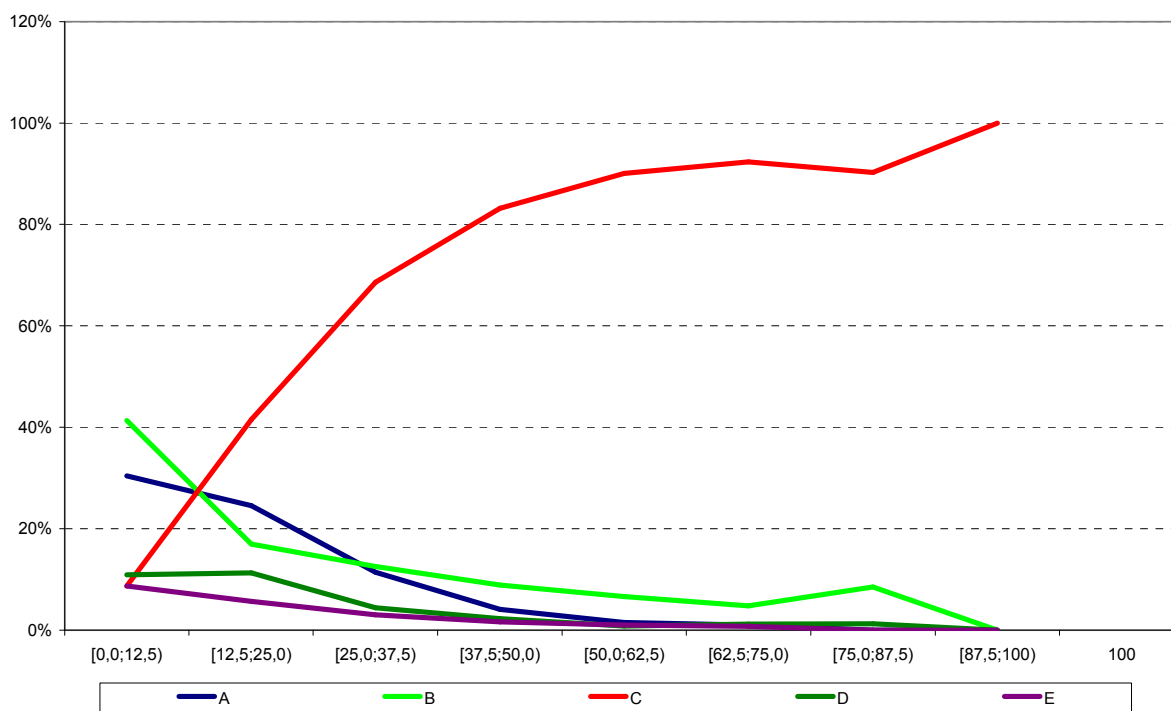


Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Música

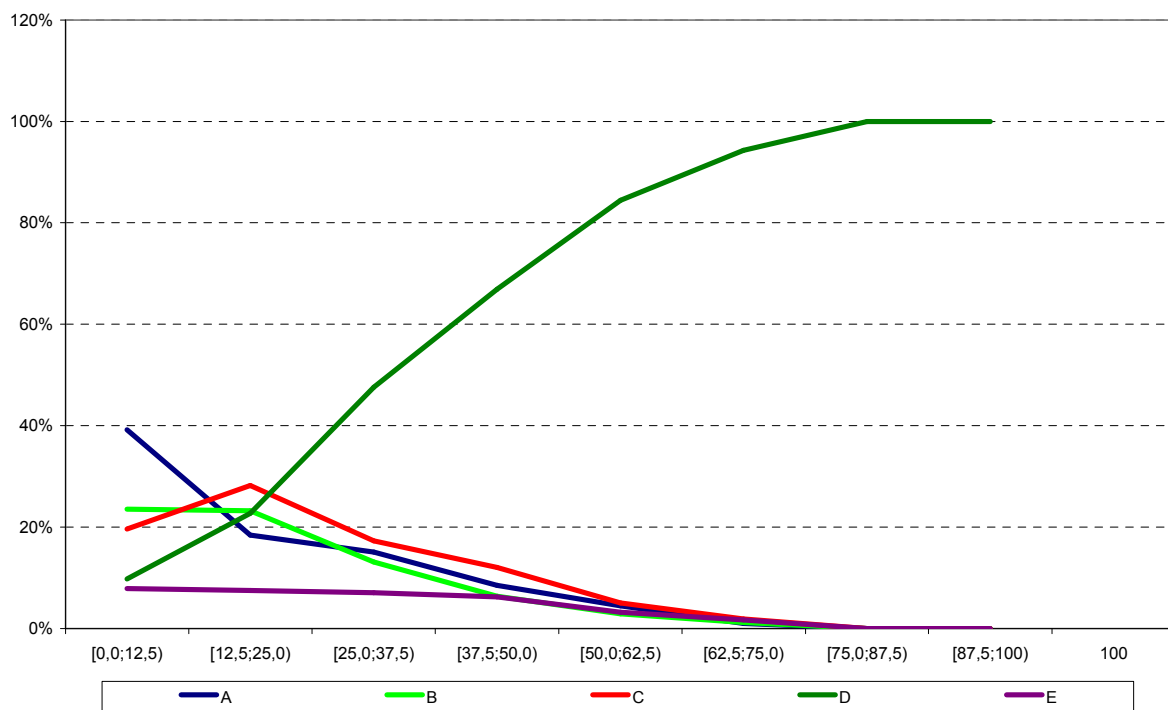




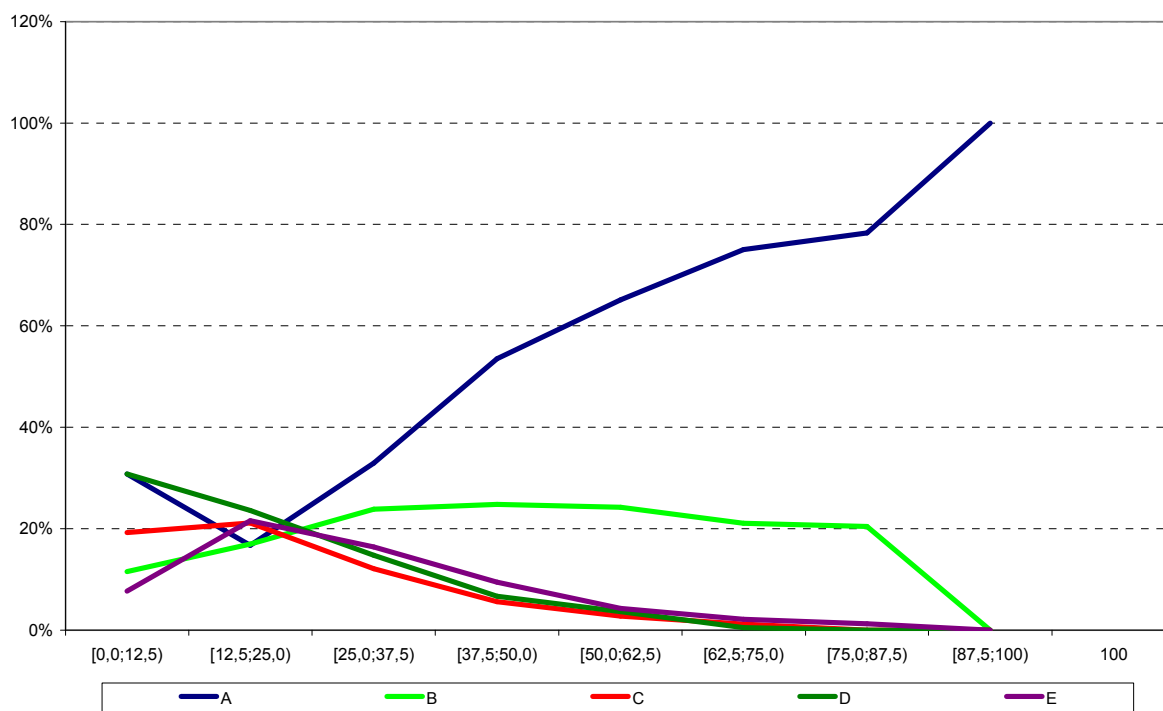
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



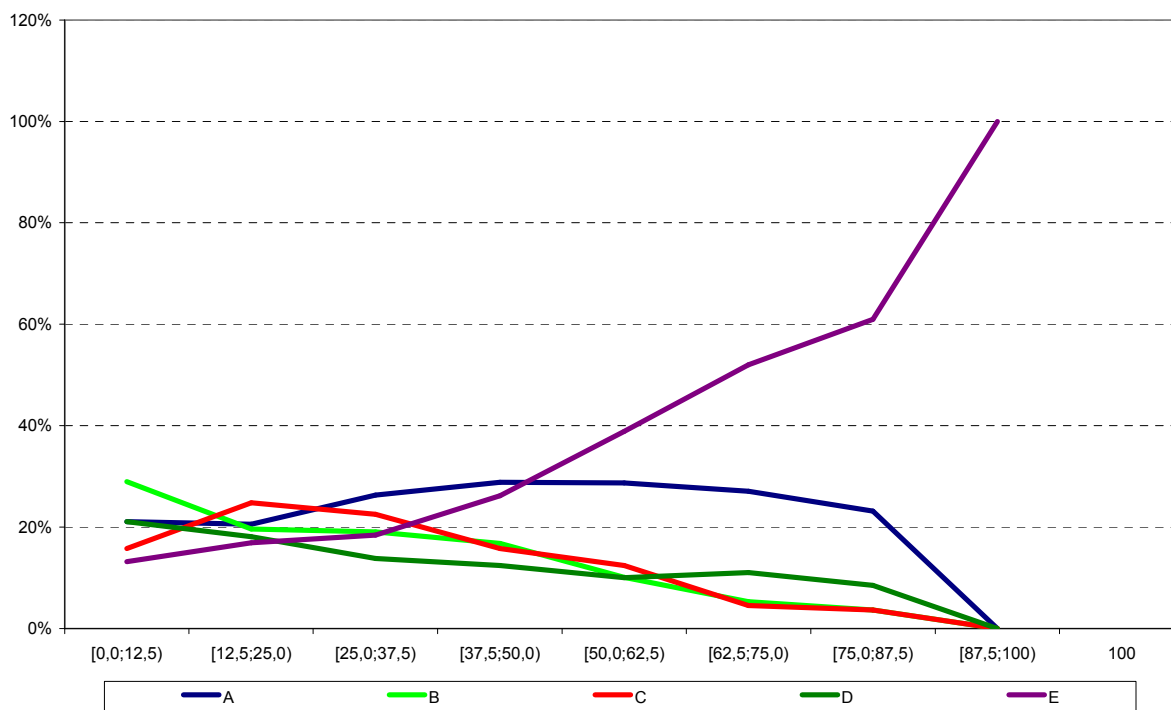
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



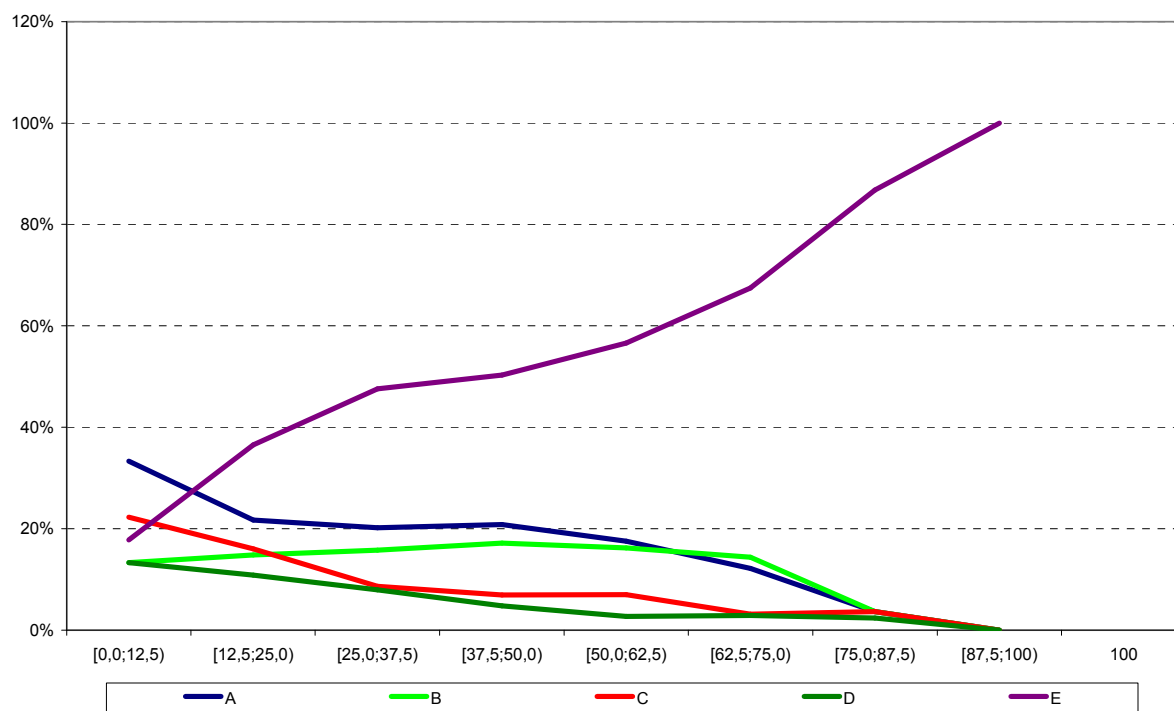
**Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



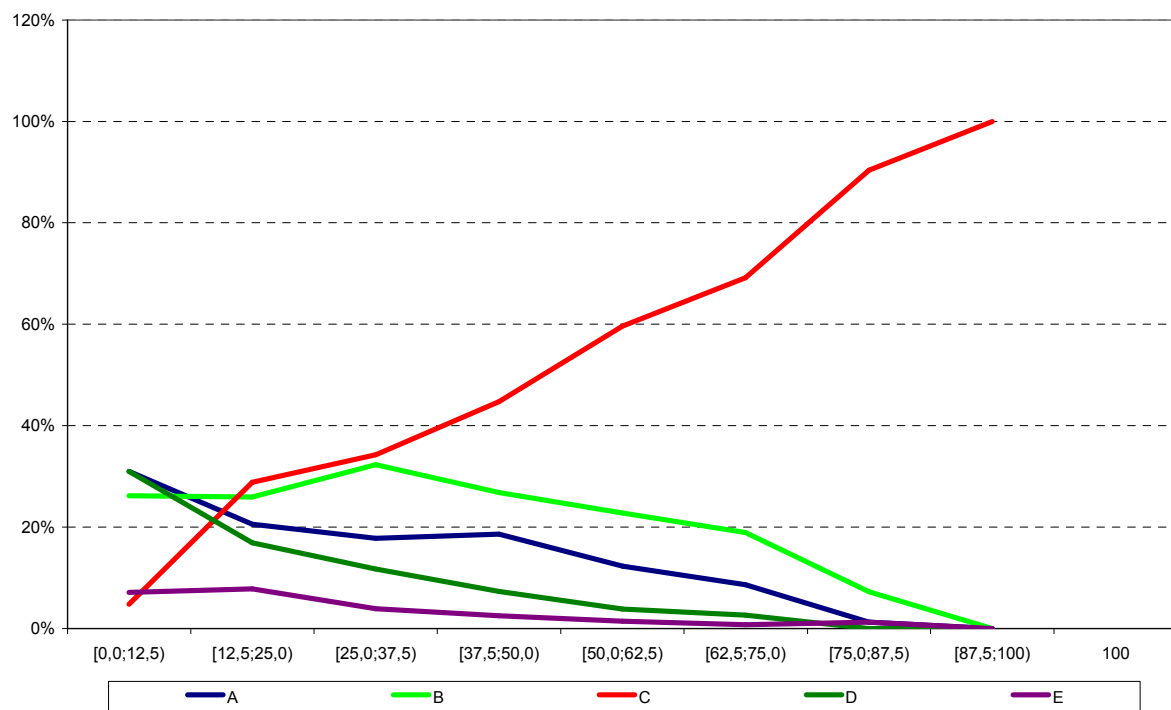
**Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



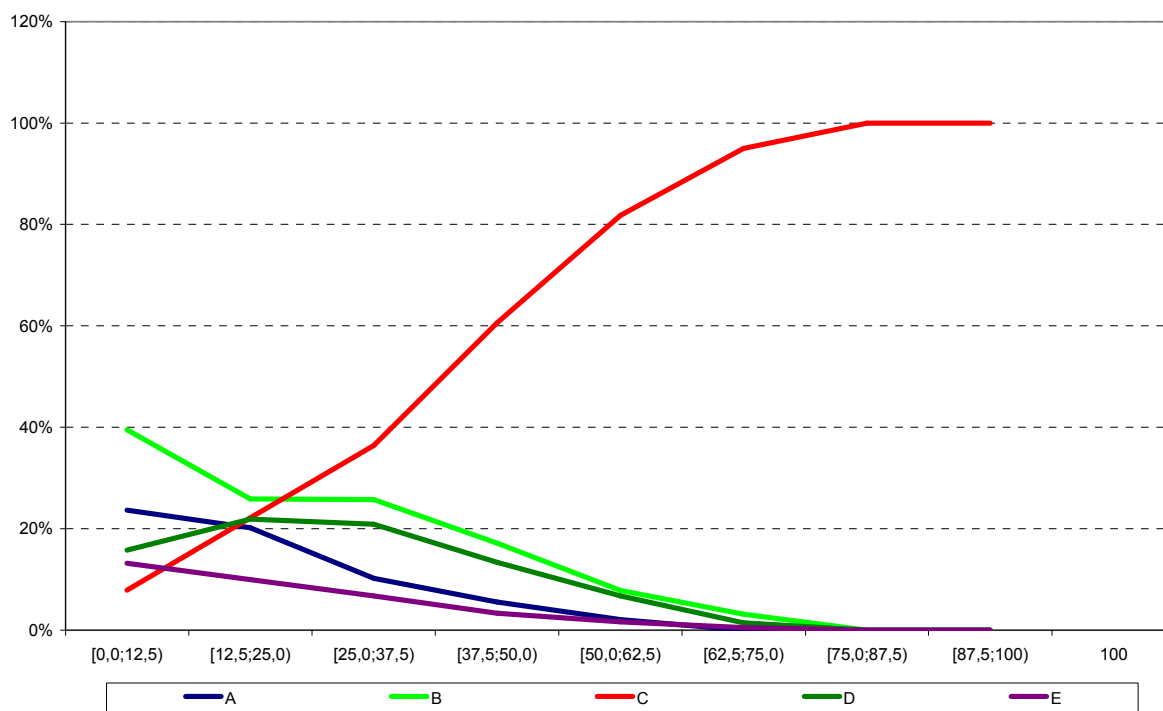
**Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



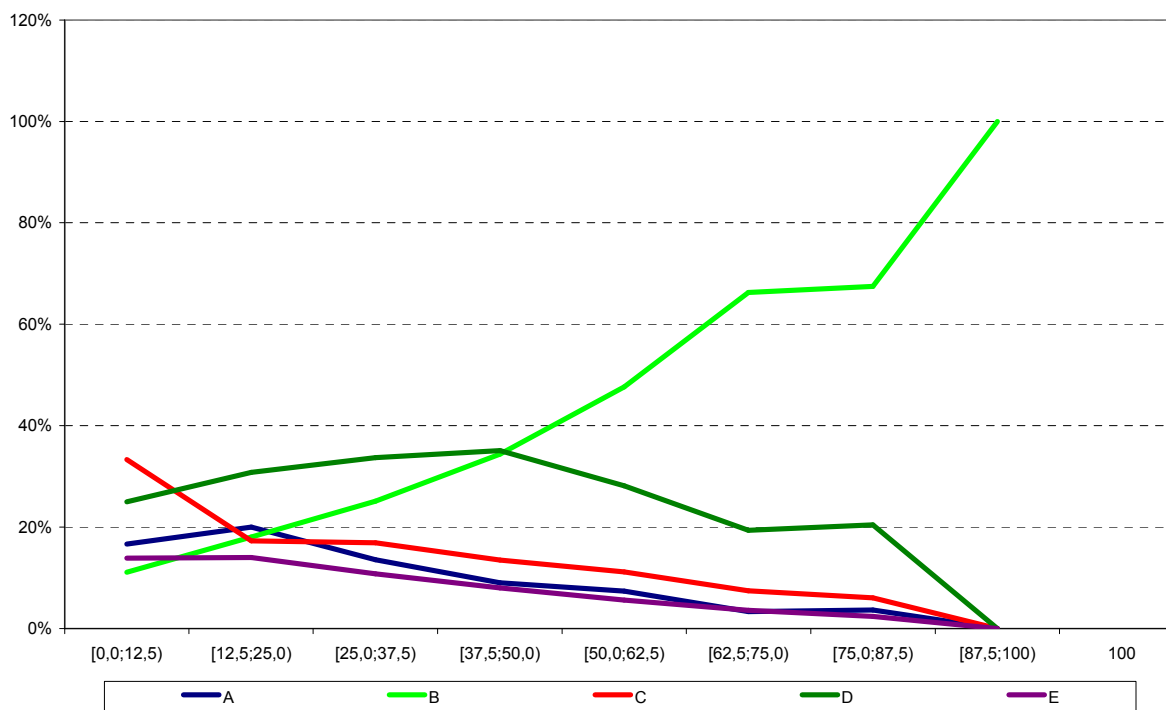
**Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Música**



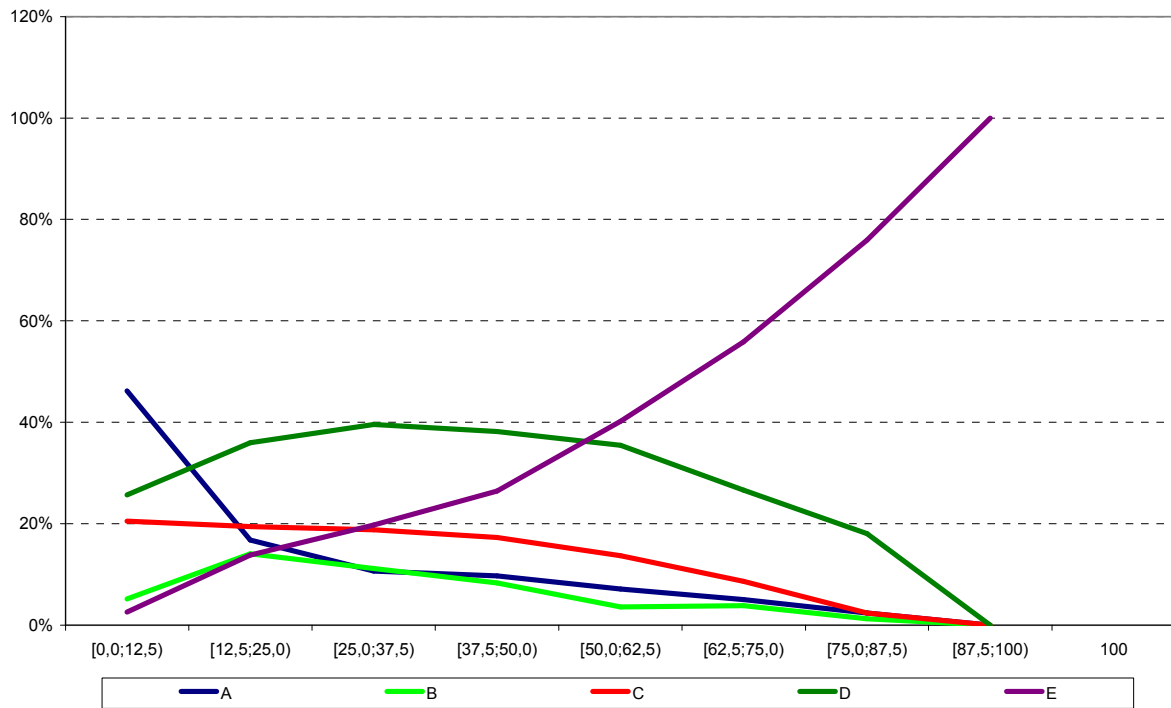
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Música



**ANEXO II**

**Tabulação do**

**Questionário do**

**Estudante por Quartos**

**de Desempenho e**

**Grupo de Estudantes**

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa ENADE/2009 – MÚSICA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	45,6%	54,3%	50,1%	59,8%	38,5%	36,6%	39,4%	50,5%
Estadual	17,3%	18,4%	23,9%	24,0%	33,2%	32,0%	33,3%	27,7%
Municipal	1,9%	0,8%	0,6%	0,3%	2,9%	1,3%	1,4%	1,4%
Privada	35,2%	26,5%	25,4%	15,9%	25,4%	30,1%	25,9%	20,4%
<b>População</b>	<b>620</b>	<b>532</b>	<b>473</b>	<b>333</b>	<b>205</b>	<b>306</b>	<b>348</b>	<b>495</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica ENADE/2009 – MÚSICA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	66,5%	79,7%	77,4%	83,5%	62,4%	73,2%	77,3%	80,6%
Centro Universitário	11,9%	9,4%	11,4%	7,5%	7,8%	6,9%	4,6%	4,8%
Faculdade	21,6%	10,9%	11,2%	9,0%	29,8%	19,9%	18,1%	14,6%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>620</b>	<b>532</b>	<b>473</b>	<b>333</b>	<b>205</b>	<b>306</b>	<b>348</b>	<b>495</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo ENADE/2009 – MÚSICA

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	64,5%	68,6%	71,9%	69,7%	64,9%	61,8%	61,2%	70,5%
Feminino	35,5%	31,4%	28,1%	30,3%	35,1%	38,2%	38,8%	29,5%
<b>População</b>	<b>620</b>	<b>532</b>	<b>473</b>	<b>333</b>	<b>205</b>	<b>306</b>	<b>348</b>	<b>495</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário ENADE/2009 – MÚSICA

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	17,4%	21,8%	23,3%	24,9%	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%
[20,25)	33,4%	33,3%	34,9%	39,9%	37,6%	38,6%	41,1%	46,7%
[25,30)	20,5%	21,4%	19,5%	13,2%	27,8%	30,7%	30,2%	28,9%
[30,35)	10,0%	10,9%	9,7%	9,6%	14,1%	14,4%	12,6%	11,3%
[35,40)	7,7%	4,1%	6,8%	4,8%	6,3%	7,5%	5,5%	5,5%
[40,45)	4,0%	3,9%	2,7%	3,6%	5,4%	3,6%	5,5%	3,4%
[45,50)	3,4%	2,8%	2,5%	2,4%	3,4%	2,6%	2,5%	2,6%
[50+]	3,6%	1,8%	0,6%	1,6%	5,4%	2,3%	2,3%	0,8%
<b>População</b>	<b>620</b>	<b>532</b>	<b>473</b>	<b>333</b>	<b>205</b>	<b>306</b>	<b>348</b>	<b>495</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	70,8%	75,1%	76,3%	78,2%	69,8%	72,7%	72,5%	76,2%
Casado(a)	23,6%	19,8%	18,2%	18,5%	26,3%	23,7%	22,3%	19,1%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	2,3%	2,1%	2,1%	0,9%	2,0%	1,3%	2,3%	1,4%
Viúvo(a)	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,6%	0,2%
Outro	3,0%	2,8%	3,2%	2,1%	1,4%	2,0%	2,3%	3,1%
<b>População</b>	<b>610</b>	<b>526</b>	<b>472</b>	<b>330</b>	<b>205</b>	<b>304</b>	<b>345</b>	<b>491</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Respostas à Questão 02 – Como você se considera?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	49,3%	53,4%	60,8%	65,2%	56,7%	52,1%	58,6%	66,6%
Negro(a)	14,5%	15,0%	9,2%	4,3%	12,7%	12,6%	10,7%	5,8%
Pardo(a)/mulato(a)	32,9%	29,6%	28,8%	26,6%	25,1%	31,0%	27,7%	24,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,3%	1,2%	0,6%	2,1%	3,0%	1,7%	1,5%	2,1%
Indígena ou de origem indígena	2,0%	0,8%	0,6%	1,8%	2,5%	2,6%	1,5%	1,0%
<b>População</b>	<b>607</b>	<b>521</b>	<b>469</b>	<b>328</b>	<b>203</b>	<b>303</b>	<b>343</b>	<b>485</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	8,2%	5,8%	4,6%	5,8%	6,4%	6,9%	4,3%	10,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	53,5%	61,6%	62,6%	62,7%	51,2%	55,9%	60,0%	54,7%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	28,6%	22,1%	22,3%	21,5%	29,9%	27,7%	24,3%	24,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,2%	8,0%	7,6%	7,3%	9,5%	7,9%	9,6%	8,1%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	2,0%	2,1%	2,3%	1,5%	0,5%	1,3%	1,4%	2,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	1,5%	0,4%	0,6%	1,2%	2,5%	0,3%	0,4%	0,8%
<b>População</b>	<b>611</b>	<b>526</b>	<b>471</b>	<b>330</b>	<b>201</b>	<b>304</b>	<b>345</b>	<b>492</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas À Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	11,3%	11,0%	10,7%	13,5%	14,8%	15,5%	11,7%	18,1%
Uma	13,6%	11,2%	14,6%	14,1%	14,3%	17,1%	14,0%	17,2%
Duas	15,4%	17,0%	19,1%	18,3%	20,7%	21,4%	22,4%	21,6%
Três	23,1%	26,5%	24,8%	25,7%	20,2%	21,4%	25,4%	22,4%
Quatro	17,0%	18,5%	19,3%	18,0%	12,3%	14,8%	14,9%	12,9%
Cinco	8,7%	9,0%	8,8%	6,4%	13,3%	5,3%	7,0%	4,9%
Seis	6,1%	3,0%	1,8%	3,1%	1,4%	2,2%	3,1%	1,5%
Mais de seis	4,8%	3,8%	0,9%	0,9%	3,0%	2,3%	1,5%	1,4%
<b>População</b>	<b>610</b>	<b>525</b>	<b>467</b>	<b>327</b>	<b>203</b>	<b>304</b>	<b>343</b>	<b>487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	4,9%	4,0%	3,9%	3,7%	5,5%	3,3%	1,7%	3,5%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	14,9%	11,8%	9,0%	4,6%	7,5%	7,6%	6,4%	6,8%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	31,9%	26,1%	22,5%	18,3%	23,5%	25,1%	21,5%	16,4%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	18,2%	22,9%	19,3%	18,7%	25,5%	21,1%	20,6%	14,2%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	10,3%	11,1%	11,4%	11,0%	12,5%	11,8%	13,7%	11,8%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	12,5%	13,7%	19,1%	18,0%	14,5%	18,5%	16,9%	21,4%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	6,3%	8,3%	12,0%	19,3%	9,0%	10,6%	15,7%	21,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	1,0%	2,1%	2,8%	6,4%	2,0%	2,0%	3,5%	4,3%
<b>População</b>	<b>609</b>	<b>524</b>	<b>467</b>	<b>327</b>	<b>200</b>	<b>303</b>	<b>344</b>	<b>487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	28,1%	33,0%	27,1%	32,5%	9,9%	17,2%	15,7%	14,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,6%	31,3%	41,6%	38,3%	40,9%	39,6%	44,9%	48,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	11,0%	8,9%	11,5%	8,8%	16,3%	17,5%	13,9%	16,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	18,6%	17,4%	13,2%	13,1%	20,6%	16,8%	16,2%	13,4%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	9,7%	9,4%	6,6%	7,3%	12,3%	8,9%	9,3%	6,7%
<b>População</b>	<b>608</b>	<b>530</b>	<b>469</b>	<b>329</b>	<b>203</b>	<b>303</b>	<b>345</b>	<b>492</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	28,3%	31,4%	28,0%	25,2%	11,8%	19,4%	15,7%	15,7%
Trabalho eventualmente	18,3%	19,1%	23,6%	26,1%	17,2%	20,4%	17,5%	20,9%
Trabalho até 20 horas semanais	14,4%	15,0%	17,0%	21,3%	24,0%	25,3%	29,2%	27,8%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	14,8%	15,6%	14,6%	14,9%	26,6%	21,1%	22,2%	24,8%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	24,2%	18,9%	16,8%	12,5%	20,6%	13,8%	15,4%	10,8%
<b>População</b>	<b>612</b>	<b>528</b>	<b>471</b>	<b>329</b>	<b>204</b>	<b>304</b>	<b>343</b>	<b>492</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	54,5%	53,1%	62,4%	59,3%	14,6%	24,0%	17,0%	24,5%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	26,4%	24,5%	19,3%	18,6%	38,0%	37,1%	42,4%	33,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	9,0%	9,8%	11,9%	17,4%	6,3%	11,1%	11,2%	13,0%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	10,1%	12,6%	6,4%	4,7%	41,1%	27,8%	29,4%	28,9%
<b>População</b>	<b>178</b>	<b>143</b>	<b>109</b>	<b>86</b>	<b>192</b>	<b>288</b>	<b>330</b>	<b>477</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	20,2%	13,9%	12,8%	7,7%	15,2%	18,8%	14,5%	11,8%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	45,3%	52,0%	62,5%	74,6%	53,5%	55,6%	60,4%	66,8%
Não (Passe para a pergunta 11)	34,5%	34,1%	24,7%	17,7%	31,3%	25,6%	25,1%	21,4%
<b>População</b>	<b>574</b>	<b>496</b>	<b>437</b>	<b>311</b>	<b>198</b>	<b>297</b>	<b>338</b>	<b>482</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?  
ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	9,2%	11,6%	8,2%	15,2%	7,0%	1,5%	13,3%	5,6%
ProUni parcial	6,3%	3,5%	4,9%	6,1%	2,3%	6,0%	3,3%	4,2%
FIES	4,2%	4,7%	4,9%	3,0%	9,3%	6,0%	5,0%	2,8%
ProUni Parcial e FIES	2,1%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,7%	2,8%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	26,1%	23,3%	23,0%	21,2%	23,3%	17,9%	16,7%	21,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	37,3%	36,0%	42,6%	33,3%	41,9%	49,3%	46,7%	49,3%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	4,9%	11,6%	8,2%	12,1%	2,3%	1,5%	5,0%	1,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	4,9%	2,3%	1,6%	6,1%	9,3%	6,0%	3,3%	2,8%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	4,3%	2,3%	1,7%	3,0%	0,0%	3,0%	5,0%	2,8%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	0,7%	3,5%	4,9%	0,0%	4,7%	7,3%	0,0%	7,0%
<b>População</b>	<b>142</b>	<b>86</b>	<b>61</b>	<b>33</b>	<b>43</b>	<b>67</b>	<b>60</b>	<b>71</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?  
ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	1,7%	0,5%	0,2%	0,7%	0,5%	0,3%	1,2%	0,6%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	6,1%	8,5%	6,8%	6,8%	4,6%	11,9%	12,2%	13,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	9,1%	5,2%	4,0%	1,2%	5,1%	4,3%	4,7%	6,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,5%	1,7%	0,9%	1,5%	2,0%	1,7%	0,6%	1,2%
Não	82,6%	84,1%	88,1%	89,8%	87,8%	81,8%	81,3%	78,1%
<b>População</b>	<b>593</b>	<b>515</b>	<b>455</b>	<b>324</b>	<b>197</b>	<b>302</b>	<b>342</b>	<b>488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?  
ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	86,7%	88,7%	88,6%	90,2%	91,1%	92,1%	92,7%	94,5%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,5%	0,8%	0,9%	0,3%	1,5%	1,0%	0,9%	1,0%
Sim, por critério de renda	2,2%	0,8%	0,9%	0,3%	1,5%	1,3%	0,6%	0,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,7%	3,5%	4,5%	5,5%	2,5%	2,0%	2,0%	1,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,7%	2,5%	2,7%	2,8%	0,4%	1,3%	1,2%	0,5%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	5,2%	3,7%	2,4%	0,9%	3,0%	2,3%	2,6%	1,6%
<b>População</b>	<b>595</b>	<b>513</b>	<b>465</b>	<b>326</b>	<b>202</b>	<b>302</b>	<b>344</b>	<b>489</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	8,2%	5,4%	1,9%	1,2%	5,4%	3,3%	3,8%	1,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	30,4%	24,9%	19,0%	15,4%	28,7%	28,1%	20,6%	13,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,4%	14,4%	15,8%	9,8%	17,3%	13,6%	12,8%	10,9%
Ensino médio	30,1%	30,3%	34,3%	27,7%	27,2%	29,2%	31,4%	26,0%
Ensino superior	12,4%	17,6%	21,3%	30,8%	14,9%	17,9%	23,3%	31,4%
Pós-graduação	4,5%	7,4%	7,7%	15,1%	6,5%	7,9%	8,1%	16,7%
<b>População</b>	<b>598</b>	<b>522</b>	<b>469</b>	<b>325</b>	<b>202</b>	<b>302</b>	<b>344</b>	<b>485</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	6,0%	4,8%	2,3%	1,2%	6,4%	3,6%	1,5%	0,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	30,6%	22,6%	14,7%	11,2%	29,2%	22,4%	19,5%	13,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,7%	12,2%	13,2%	12,5%	10,4%	14,5%	12,8%	8,6%
Ensino médio	28,3%	31,7%	34,5%	30,1%	26,3%	28,9%	30,8%	27,7%
Ensino superior	14,0%	19,8%	24,7%	32,5%	18,3%	17,4%	23,5%	32,6%
Pós-graduação	6,4%	8,9%	10,6%	12,5%	9,4%	13,2%	11,9%	16,8%
<b>População</b>	<b>605</b>	<b>526</b>	<b>470</b>	<b>329</b>	<b>202</b>	<b>304</b>	<b>344</b>	<b>488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	1,3%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
AL	1,0%	0,4%	0,6%	0,0%	1,0%	2,0%	1,8%	0,6%
AM	1,0%	1,7%	1,5%	1,2%	2,5%	2,0%	2,0%	1,6%
AP	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
BA	8,0%	3,1%	2,6%	1,2%	4,0%	1,7%	2,0%	4,7%
CE	2,0%	3,6%	3,8%	1,8%	0,5%	0,7%	1,8%	0,6%
DF	0,3%	1,3%	1,1%	0,9%	1,0%	1,0%	1,2%	2,7%
ES	3,0%	3,8%	2,6%	2,1%	5,0%	3,0%	4,7%	2,7%
GO	1,8%	1,7%	1,9%	1,5%	2,5%	1,7%	2,3%	2,2%
MA	0,7%	0,6%	1,1%	0,9%	1,0%	2,3%	2,9%	1,4%
MG	11,4%	12,4%	12,6%	21,6%	16,5%	19,8%	17,5%	14,5%
MS	0,8%	2,1%	1,1%	1,2%	1,0%	0,7%	1,2%	2,7%
MT	2,2%	1,3%	0,6%	0,3%	2,5%	4,3%	1,5%	1,2%
PA	4,3%	4,0%	3,4%	1,8%	3,5%	3,6%	2,3%	1,6%
PB	0,3%	0,6%	2,3%	0,9%	4,0%	3,3%	2,3%	2,0%
PE	3,2%	4,6%	4,3%	6,4%	5,0%	3,0%	3,8%	2,2%
PI	1,8%	2,7%	1,7%	1,2%	1,0%	1,0%	0,6%	0,6%
PR	5,0%	4,8%	2,8%	2,4%	7,5%	4,3%	4,7%	3,3%
RJ	9,4%	11,3%	11,5%	13,1%	9,5%	9,9%	9,1%	10,4%
RN	2,0%	2,3%	2,6%	1,2%	2,0%	4,3%	5,0%	4,1%
RO	6,5%	4,0%	1,9%	0,0%	0,5%	1,0%	0,3%	0,0%
RR	4,7%	1,5%	2,3%	2,1%	5,5%	2,0%	3,8%	2,4%
RS	7,5%	6,3%	8,3%	5,8%	3,0%	4,6%	5,8%	9,6%
SC	3,7%	3,4%	3,6%	2,7%	9,0%	4,0%	5,0%	3,5%
SE	3,3%	3,1%	2,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%
SP	13,7%	17,2%	22,2%	28,0%	12,0%	19,1%	17,0%	23,9%
TO	0,3%	0,8%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>598</b>	<b>524</b>	<b>469</b>	<b>329</b>	<b>200</b>	<b>303</b>	<b>342</b>	<b>490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	81,5%	82,4%	82,4%	79,1%	82,8%	77,6%	80,3%	71,4%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	10,5%	12,5%	13,6%	14,5%	10,8%	14,1%	13,6%	19,9%
Sim, mudei de estado	8,0%	4,5%	4,0%	6,4%	6,4%	7,6%	5,5%	7,9%
Sim, mudei de país	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,6%	0,8%
<b>População</b>	<b>611</b>	<b>528</b>	<b>470</b>	<b>330</b>	<b>204</b>	<b>304</b>	<b>346</b>	<b>493</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	65,1%	58,0%	52,1%	39,7%	58,9%	55,9%	49,4%	43,0%
Todo em escola privada (particular)	18,0%	29,9%	33,8%	48,8%	22,8%	28,6%	37,5%	46,0%
A maior parte em escola pública	7,2%	6,0%	5,6%	3,0%	7,4%	6,6%	5,8%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular)	4,8%	3,5%	5,5%	5,2%	6,9%	5,6%	4,9%	4,9%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,9%	2,6%	3,0%	3,3%	4,0%	3,3%	2,4%	1,6%
<b>População</b>	<b>611</b>	<b>529</b>	<b>468</b>	<b>330</b>	<b>202</b>	<b>304</b>	<b>344</b>	<b>493</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	73,7%	79,5%	79,9%	80,5%	74,4%	75,1%	78,2%	81,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	8,4%	8,0%	10,9%	10,4%	13,8%	12,5%	11,9%	10,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	7,1%	3,6%	3,0%	2,4%	3,0%	6,6%	3,2%	2,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	9,5%	7,4%	5,8%	5,8%	6,8%	4,8%	5,8%	5,1%
Outro	1,3%	1,5%	0,4%	0,9%	2,0%	1,0%	0,9%	0,4%
<b>População</b>	<b>608</b>	<b>526</b>	<b>468</b>	<b>328</b>	<b>203</b>	<b>305</b>	<b>344</b>	<b>491</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 19 – Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	15,1%	13,4%	13,3%	11,9%	9,8%	8,0%	10,7%	7,1%
Um ou dois	38,3%	39,6%	33,5%	25,6%	29,4%	29,0%	30,7%	26,1%
Entre três e cinco	29,9%	31,1%	34,8%	37,8%	33,3%	39,0%	34,8%	34,8%
Entre seis e oito	7,1%	6,6%	9,9%	10,4%	7,8%	10,7%	9,6%	14,3%
Mais de oito	9,6%	9,3%	8,5%	14,3%	19,7%	13,3%	14,2%	17,7%
<b>População</b>	<b>609</b>	<b>528</b>	<b>466</b>	<b>328</b>	<b>204</b>	<b>300</b>	<b>345</b>	<b>491</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,6%	4,5%	4,7%	2,1%	7,3%	6,3%	4,9%	2,2%
Uma a três	45,6%	40,7%	33,2%	25,1%	41,0%	38,2%	38,2%	24,3%
Quatro a sete	25,7%	25,4%	28,3%	28,1%	26,3%	29,6%	26,0%	27,6%
Oito a doze	10,5%	15,0%	13,3%	17,8%	17,1%	10,2%	11,8%	18,2%
Mais de doze	11,6%	14,4%	20,5%	26,9%	8,3%	15,7%	19,1%	27,7%
<b>População</b>	<b>608</b>	<b>528</b>	<b>467</b>	<b>327</b>	<b>205</b>	<b>304</b>	<b>346</b>	<b>490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	16,1%	18,1%	20,9%	23,2%	14,3%	17,5%	18,0%	25,8%
Diurno (matutino)	20,1%	22,0%	22,4%	21,0%	22,2%	23,5%	24,4%	16,7%
Diurno (vespertino)	15,9%	17,4%	20,9%	25,0%	19,2%	22,8%	22,1%	26,6%
Noturno	36,3%	31,1%	23,5%	18,6%	39,4%	29,8%	29,1%	22,6%
Não há concentração em um turno	11,6%	11,4%	12,3%	12,2%	4,9%	6,4%	6,4%	8,3%
<b>População</b>	<b>603</b>	<b>518</b>	<b>465</b>	<b>328</b>	<b>203</b>	<b>302</b>	<b>344</b>	<b>492</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?  
*(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)*  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	25,6%	18,1%	18,5%	17,0%	15,6%	16,5%	13,9%	12,8%
Sim, a maior parte	29,5%	31,5%	33,0%	34,2%	26,4%	30,0%	29,2%	35,4%
Somente algumas	36,5%	41,2%	38,2%	37,9%	42,4%	41,9%	42,7%	43,2%
Nenhuma	8,4%	9,2%	10,3%	10,9%	15,6%	11,6%	14,2%	8,6%
<b>População</b>	<b>606</b>	<b>524</b>	<b>466</b>	<b>330</b>	<b>205</b>	<b>303</b>	<b>346</b>	<b>491</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?  
*(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)*  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	42,2%	35,9%	34,1%	36,1%	30,4%	43,1%	31,8%	34,4%
Sim, a maior parte	28,5%	36,3%	35,6%	34,5%	36,8%	30,9%	35,0%	41,8%
Somente algumas	22,5%	23,3%	26,0%	25,8%	27,9%	20,4%	29,8%	21,6%
Nenhuma	6,8%	4,5%	4,3%	3,6%	4,9%	5,6%	3,4%	2,2%
<b>População</b>	<b>604</b>	<b>524</b>	<b>469</b>	<b>330</b>	<b>204</b>	<b>304</b>	<b>346</b>	<b>491</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?  
*(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)*  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	26,3%	16,1%	15,1%	18,2%	11,7%	15,9%	10,1%	10,2%
Sim, a maior parte	29,2%	33,2%	33,0%	29,2%	26,3%	30,1%	32,5%	33,3%
Somente alguns	33,7%	42,1%	41,3%	42,6%	45,4%	40,4%	44,9%	47,1%
Nenhum	10,8%	8,6%	10,6%	10,0%	16,6%	13,6%	12,5%	9,4%
<b>População</b>	<b>609</b>	<b>527</b>	<b>470</b>	<b>329</b>	<b>205</b>	<b>302</b>	<b>345</b>	<b>490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – MÚSICA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	29,9%	23,8%	26,3%	29,9%	19,1%	26,0%	18,8%	19,3%
Sim, a maior parte	29,8%	31,2%	28,5%	25,9%	29,4%	31,5%	27,0%	34,6%
Somente alguns	29,1%	34,2%	35,0%	32,6%	40,7%	31,3%	42,3%	36,7%
Nenhum	11,2%	10,7%	10,2%	11,6%	10,8%	11,2%	11,9%	9,4%
<b>População</b>	<b>608</b>	<b>526</b>	<b>471</b>	<b>328</b>	<b>204</b>	<b>304</b>	<b>345</b>	<b>491</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – MÚSICA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	24,4%	18,1%	18,9%	20,7%	15,1%	20,7%	11,8%	14,1%
Sim, a maior parte	27,8%	30,9%	27,4%	24,6%	27,3%	25,9%	25,7%	34,0%
Somente alguns	32,0%	36,7%	39,4%	41,6%	42,0%	39,0%	49,5%	40,7%
Nenhum	15,8%	14,3%	14,3%	13,1%	15,6%	14,4%	13,0%	11,2%
<b>População</b>	<b>607</b>	<b>525</b>	<b>470</b>	<b>329</b>	<b>205</b>	<b>305</b>	<b>346</b>	<b>491</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – MÚSICA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	54,4%	45,6%	46,8%	46,3%	35,3%	35,2%	37,0%	35,9%
Parcialmente	35,0%	44,8%	43,2%	44,5%	52,0%	53,3%	51,9%	51,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	4,4%	6,7%	6,4%	6,7%	6,4%	7,2%	7,9%	8,2%
Não viabiliza para nenhum estudante	6,2%	2,9%	3,6%	2,5%	6,3%	4,3%	3,2%	4,1%
<b>População</b>	<b>609</b>	<b>522</b>	<b>468</b>	<b>328</b>	<b>204</b>	<b>304</b>	<b>343</b>	<b>490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – MÚSICA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplio e adequado	44,7%	35,9%	34,2%	35,2%	24,1%	29,7%	22,7%	23,4%
Amplio, mas inadequado	9,4%	8,9%	8,2%	7,0%	11,8%	6,6%	9,3%	7,5%
Restrito, mas adequado	25,8%	36,7%	32,9%	33,0%	37,4%	37,0%	39,2%	46,1%
Restrito e inadequado	17,4%	15,4%	22,8%	23,9%	23,2%	22,7%	26,8%	22,2%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	2,7%	3,1%	1,9%	0,9%	3,5%	4,0%	2,0%	0,8%
<b>População</b>	<b>604</b>	<b>518</b>	<b>465</b>	<b>327</b>	<b>203</b>	<b>303</b>	<b>344</b>	<b>492</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	7,3%	5,9%	6,9%	3,1%	9,9%	7,3%	5,8%	4,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	21,3%	18,8%	21,0%	20,0%	25,1%	22,4%	14,9%	20,8%
Uma vez por semana	22,1%	20,8%	18,4%	22,5%	22,2%	21,5%	19,9%	20,6%
Uma vez a cada 15 dias	12,3%	12,7%	11,7%	17,5%	9,4%	13,2%	15,5%	19,0%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	25,6%	25,3%	24,0%	21,5%	25,1%	27,4%	35,4%	28,2%
Nunca a utilizar	9,4%	14,1%	15,2%	12,9%	6,8%	4,6%	7,0%	6,1%
A instituição não tem biblioteca	2,0%	2,4%	2,8%	2,5%	1,5%	3,6%	1,5%	0,8%
<b>População</b>	<b>587</b>	<b>510</b>	<b>462</b>	<b>325</b>	<b>203</b>	<b>303</b>	<b>342</b>	<b>490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	53,0%	50,3%	48,1%	45,7%	38,4%	39,6%	39,0%	39,6%
Sim, a maior parte das vezes	26,7%	27,0%	28,9%	35,5%	40,9%	37,6%	39,2%	45,3%
Somente algumas vezes	13,6%	14,3%	15,1%	10,2%	16,8%	17,5%	17,7%	13,5%
Nunca	6,7%	8,4%	7,9%	8,6%	3,9%	5,3%	4,1%	1,6%
<b>População</b>	<b>602</b>	<b>511</b>	<b>457</b>	<b>324</b>	<b>203</b>	<b>303</b>	<b>344</b>	<b>490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	40,8%	31,2%	29,5%	25,2%	24,8%	22,4%	18,1%	20,0%
É parcialmente atualizado	34,1%	37,2%	34,6%	37,7%	38,6%	40,8%	43,9%	45,0%
É pouco atualizado	16,1%	20,5%	23,2%	22,6%	21,3%	25,6%	24,6%	26,7%
É desatualizado	9,0%	11,1%	12,7%	14,5%	15,3%	11,2%	13,4%	8,3%
<b>População</b>	<b>601</b>	<b>506</b>	<b>457</b>	<b>318</b>	<b>202</b>	<b>304</b>	<b>342</b>	<b>484</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	38,3%	29,4%	30,0%	34,9%	27,4%	28,0%	26,9%	29,2%
É parcialmente atualizado	46,1%	49,2%	45,1%	41,3%	49,3%	50,0%	48,5%	48,6%
É desatualizado	7,2%	13,0%	14,7%	14,0%	15,9%	14,5%	18,1%	16,5%
Não existe acervo de periódicos especializados	8,4%	8,4%	10,2%	9,8%	7,4%	7,5%	6,5%	5,7%
<b>População</b>	<b>595</b>	<b>506</b>	<b>450</b>	<b>315</b>	<b>201</b>	<b>304</b>	<b>342</b>	<b>486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	70,8%	67,5%	65,6%	65,4%	64,7%	66,7%	67,8%	63,9%
Parcialmente	22,9%	24,9%	26,5%	27,7%	28,9%	25,4%	26,5%	30,9%
Não atende	6,3%	7,6%	7,9%	6,9%	6,4%	7,9%	5,7%	5,2%
<b>População</b>	<b>589</b>	<b>502</b>	<b>454</b>	<b>321</b>	<b>201</b>	<b>303</b>	<b>339</b>	<b>485</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	51,1%	46,5%	48,3%	37,3%	39,9%	43,6%	35,1%	31,8%
Sim, a maior parte	32,6%	37,4%	34,3%	42,0%	35,5%	29,4%	33,3%	41,1%
Somente alguns	14,5%	15,3%	17,0%	19,8%	21,6%	26,3%	30,1%	26,1%
Nenhum	1,8%	0,8%	0,4%	0,9%	3,0%	0,7%	1,5%	1,0%
<b>População</b>	<b>595</b>	<b>516</b>	<b>460</b>	<b>324</b>	<b>203</b>	<b>303</b>	<b>342</b>	<b>487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	48,5%	41,0%	41,1%	35,5%	32,4%	33,7%	21,1%	23,8%
Sim, a maior parte	37,1%	43,8%	44,1%	50,9%	43,1%	42,6%	52,6%	54,8%
Somente alguns	11,9%	14,4%	14,4%	12,7%	22,5%	23,4%	25,1%	20,9%
Nenhum	2,5%	0,8%	0,4%	0,9%	2,0%	0,3%	1,2%	0,5%
<b>População</b>	<b>598</b>	<b>520</b>	<b>465</b>	<b>324</b>	<b>204</b>	<b>303</b>	<b>342</b>	<b>487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	37,3%	29,0%	25,1%	21,2%	30,2%	29,8%	17,3%	17,0%
Sim, a maior parte	41,7%	45,0%	47,7%	41,2%	36,6%	39,7%	47,5%	48,5%
Somente alguns	19,3%	25,5%	25,9%	36,7%	30,7%	29,1%	32,6%	33,3%
Nenhum	1,7%	0,5%	1,3%	0,9%	2,5%	1,4%	2,6%	1,2%
<b>População</b>	<b>595</b>	<b>518</b>	<b>463</b>	<b>325</b>	<b>205</b>	<b>302</b>	<b>341</b>	<b>489</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	44,0%	38,5%	37,9%	30,6%	31,9%	30,3%	27,0%	24,4%
Sim, a maior parte	39,2%	43,1%	40,7%	47,7%	42,6%	45,1%	49,1%	47,0%
Somente alguns	15,1%	16,3%	19,0%	18,3%	25,0%	23,3%	22,7%	25,1%
Nenhum	1,7%	2,1%	2,4%	3,4%	0,5%	1,3%	1,2%	3,5%
<b>População</b>	<b>604</b>	<b>520</b>	<b>464</b>	<b>327</b>	<b>204</b>	<b>304</b>	<b>344</b>	<b>491</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	24,2%	19,1%	13,8%	13,2%	20,7%	17,7%	11,7%	11,2%
Sim, a maior parte	32,4%	34,0%	31,7%	29,4%	36,0%	33,1%	35,7%	30,8%
Somente alguns	33,7%	38,7%	41,8%	41,4%	36,0%	43,3%	43,9%	49,0%
Nenhum	9,7%	8,2%	12,7%	16,0%	7,3%	5,9%	8,7%	9,0%
<b>População</b>	<b>599</b>	<b>512</b>	<b>464</b>	<b>326</b>	<b>203</b>	<b>305</b>	<b>342</b>	<b>490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	20,6%	14,5%	8,3%	10,5%	13,2%	12,6%	6,1%	4,1%
Sim, a maior parte	31,7%	27,5%	28,3%	29,8%	29,5%	26,9%	20,5%	25,7%
Somente alguns	38,4%	48,6%	53,4%	49,8%	48,5%	52,5%	64,9%	65,5%
Nenhum	9,3%	9,4%	10,0%	9,9%	8,8%	8,0%	8,5%	4,7%
<b>População</b>	<b>593</b>	<b>510</b>	<b>460</b>	<b>323</b>	<b>204</b>	<b>301</b>	<b>342</b>	<b>487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	3,2%	2,9%	1,9%	4,6%	1,5%	2,7%	2,6%	2,3%
Sim, na maior parte das disciplinas	8,7%	6,2%	11,3%	7,7%	4,4%	11,0%	9,7%	11,5%
Sim, somente em algumas disciplinas	30,6%	37,5%	34,6%	45,1%	34,0%	33,2%	33,4%	39,2%
Não, nenhuma disciplina exige	57,5%	53,4%	52,2%	42,6%	60,1%	53,1%	54,3%	47,0%
<b>População</b>	<b>589</b>	<b>515</b>	<b>462</b>	<b>324</b>	<b>203</b>	<b>301</b>	<b>341</b>	<b>487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	14,6%	13,7%	11,2%	12,1%	10,4%	14,3%	11,7%	10,9%
Sim, a maior parte	26,8%	30,7%	34,9%	36,8%	24,3%	24,9%	28,7%	35,9%
Somente alguns	47,6 %	43,9%	45,2%	44,2%	51,5%	54,2%	54,3%	49,0%
Nenhum	11,0%	11,7%	8,7%	6,9%	13,8%	6,6%	5,3%	4,2%
<b>População</b>	<b>583</b>	<b>512</b>	<b>456</b>	<b>321</b>	<b>202</b>	<b>301</b>	<b>341</b>	<b>488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	51,5%	50,7%	49,2%	47,1%	31,3%	35,4%	30,1%	28,9%
Sim, a maior parte	35,8%	41,0%	40,2%	45,8%	44,8%	46,0%	53,4%	57,9%
Somente alguns	11,0%	8,1%	10,3%	6,5%	22,9%	17,9%	16,2%	12,6%
Nenhum	1,7%	0,2%	0,3%	0,6%	1,0%	0,7%	0,3%	0,6%
<b>População</b>	<b>581</b>	<b>507</b>	<b>455</b>	<b>323</b>	<b>201</b>	<b>302</b>	<b>339</b>	<b>485</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	34,0%	26,6%	26,0%	23,4%	21,2%	19,1%	15,8%	15,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	34,4%	39,7%	38,0%	35,1%	35,0%	37,0%	42,2%	35,0%
Sim, somente em algumas disciplinas	24,6%	28,6%	28,9%	32,0%	33,0%	35,6%	33,2%	38,9%
Não contextualiza	7,0%	5,1%	7,1%	9,5%	10,8%	8,3%	8,8%	10,7%
<b>População</b>	<b>585</b>	<b>511</b>	<b>453</b>	<b>325</b>	<b>203</b>	<b>303</b>	<b>341</b>	<b>488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?  
**ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	46,2%	42,7%	39,0%	41,9%	24,0%	30,6%	27,5%	26,5%
É relativamente integrado	36,7%	41,3%	46,1%	40,4%	52,0%	46,5%	49,7%	44,6%
É pouco integrado	12,2%	14,6%	12,5%	14,6%	21,0%	19,2%	17,5%	24,4%
Não apresenta integração	4,9%	1,4%	2,4%	3,1%	3,0%	3,7%	5,3%	4,5%
<b>População</b>	<b>586</b>	<b>511</b>	<b>456</b>	<b>322</b>	<b>200</b>	<b>301</b>	<b>342</b>	<b>487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	42,8%	37,7%	42,1%	41,5%	32,7%	31,9%	32,9%	32,2%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	12,0%	14,4%	11,6%	9,4%	14,4%	14,6%	13,4%	11,5%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	23,4%	23,7%	23,6%	23,6%	22,8%	22,6%	20,8%	29,1%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	14,6%	16,6%	15,4%	15,7%	17,8%	20,6%	23,7%	21,6%
Não oferece atividades complementares	7,2%	7,6%	7,3%	9,8%	12,3%	10,3%	9,2%	5,6%
<b>População</b>	<b>577</b>	<b>507</b>	<b>449</b>	<b>318</b>	<b>202</b>	<b>301</b>	<b>337</b>	<b>485</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,5%	10,3%	6,0%	7,0%	22,2%	15,9%	19,3%	20,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,5%	3,4%	3,1%	3,5%	10,3%	8,0%	6,3%	5,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	1,6%	1,1%	0,3%	3,0%	0,7%	2,1%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	62,5%	70,6%	73,6%	77,1%	46,8%	57,1%	60,4%	62,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	19,1%	14,1%	16,2%	12,1%	17,7%	18,3%	11,9%	10,5%
<b>População</b>	<b>577</b>	<b>496</b>	<b>451</b>	<b>314</b>	<b>203</b>	<b>301</b>	<b>336</b>	<b>480</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,9%	9,9%	7,2%	7,2%	20,0%	13,7%	16,8%	14,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,2%	2,4%	1,3%	1,9%	5,0%	4,3%	5,0%	5,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,9%	0,4%	0,7%	0,0%	4,0%	1,3%	1,2%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	72,7%	75,1%	78,7%	75,5%	58,0%	54,3%	58,4%	60,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa	13,3%	12,2%	12,1%	15,4%	13,0%	26,4%	18,6%	19,2%
<b>População</b>	<b>564</b>	<b>497</b>	<b>447</b>	<b>318</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>339</b>	<b>485</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	20,1%	17,8%	18,2%	21,7%	24,5%	23,5%	32,2%	40,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,8%	4,4%	2,7%	4,1%	6,5%	7,0%	6,8%	6,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,9%	0,8%	0,4%	1,3%	3,5%	1,3%	1,5%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	63,7%	67,7%	66,6%	63,8%	52,5%	51,0%	47,8%	44,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	10,5%	9,3%	12,1%	9,1%	13,0%	17,2%	11,7%	8,4%
<b>População</b>	<b>578</b>	<b>499</b>	<b>446</b>	<b>318</b>	<b>200</b>	<b>298</b>	<b>339</b>	<b>481</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	16,3%	14,9%	7,0%	10,1%	12,9%	8,6%	11,5%	6,6%
Sim, mas apenas eventualmente	42,3%	45,0%	44,8%	46,8%	36,9%	42,7%	41,9%	47,5%
Não apoia de modo algum	41,4%	40,1%	48,2%	43,1%	50,2%	48,7%	46,6%	45,9%
<b>População</b>	<b>584</b>	<b>511</b>	<b>444</b>	<b>318</b>	<b>201</b>	<b>302</b>	<b>339</b>	<b>486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	16,1%	13,7%	11,4%	13,2%	25,9%	34,5%	22,7%	18,5%
Deveria exigir um pouco mais	27,4%	32,3%	33,8%	33,3%	33,3%	0,0%	38,1%	42,6%
Exige na medida certa	49,7%	48,2%	47,8%	49,1%	33,8%	56,5%	32,1%	34,2%
Deveria exigir um pouco menos	5,5%	5,2%	7,0%	4,4%	4,5%	8,0%	6,5%	4,3%
Deveria exigir muito menos	1,3%	0,6%	0,0%	0,0%	2,5%	1,0%	0,6%	0,4%
<b>População</b>	<b>584</b>	<b>504</b>	<b>455</b>	<b>318</b>	<b>201</b>	<b>200</b>	<b>339</b>	<b>486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	66,4%	63,4%	61,6%	58,1%	43,3%	52,0%	50,6%	48,1%
Contribui parcialmente	26,0%	29,7%	30,3%	33,2%	42,8%	36,0%	37,3%	40,3%
Contribui muito pouco	5,3%	5,9%	6,1%	8,1%	10,4%	10,3%	10,7%	10,9%
Não contribui	2,3%	1,0%	2,0%	0,6%	3,5%	1,6%	1,6%	0,6%
<b>População</b>	<b>581</b>	<b>511</b>	<b>458</b>	<b>322</b>	<b>201</b>	<b>300</b>	<b>338</b>	<b>486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	67,0%	66,5%	67,2%	64,7%	45,3%	50,3%	54,3%	59,1%
Contribui parcialmente	25,4%	28,8%	29,8%	30,7%	46,3%	41,1%	39,5%	36,1%
Contribui muito pouco	5,4%	3,9%	1,7%	3,4%	6,9%	7,6%	5,9%	4,6%
Não contribui	2,2%	0,8%	1,3%	1,2%	1,5%	1,0%	0,3%	0,2%
<b>População</b>	<b>579</b>	<b>507</b>	<b>457</b>	<b>323</b>	<b>203</b>	<b>302</b>	<b>337</b>	<b>487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,9%	56,0%	54,4%	52,0%	45,3%	43,8%	42,9%	38,7%
Contribui parcialmente	25,2%	37,8%	37,7%	37,4%	40,9%	42,8%	45,9%	48,2%
Contribui muito pouco	8,6%	5,6%	5,7%	9,0%	10,4%	12,1%	9,7%	11,9%
Não contribui	3,3%	0,6%	2,2%	1,6%	3,4%	1,3%	1,5%	1,2%
<b>População</b>	<b>571</b>	<b>500</b>	<b>454</b>	<b>321</b>	<b>203</b>	<b>304</b>	<b>338</b>	<b>488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por resposta à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação? ENADE/2009 – MÚSICA**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	46,7%	46,5%	46,3%	49,7%	30,0%	58,6%	33,9%	43,9%
Boa	33,2%	38,4%	35,3%	31,8%	45,8%	0,0%	47,0%	39,4%
Regular	12,8%	11,5%	14,4%	13,5%	16,7%	30,2%	13,7%	13,4%
Fraca	5,3%	2,6%	3,6%	3,1%	5,5%	8,2%	4,5%	2,1%
Muito fraca	2,0%	1,0%	0,4%	1,9%	2,0%	3,0%	0,9%	1,2%
<b>População</b>	<b>563</b>	<b>503</b>	<b>445</b>	<b>318</b>	<b>203</b>	<b>169</b>	<b>336</b>	<b>485</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009